UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.707

Em virtude da appellação, Bruno Hauptmann terá a sua execução, pelo menos, adiada

O problema brasileiro das moedas

PERITOS AMERICANOS ESTUDAM COM INTERESSE O NOVO SYSTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO ADOPTADO PELO NOSSO GOVERNO

— Um editorial do "Times" —

WASHINGTON, 14 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — O sr. Cordell Hull declarou hoje a respeito do problema brasileiro das moedas: "Esse problema é para mim demasiado profundo." "Dá-me pesadelos", accrescentou sorrindo o secretario de Estado.

O certo é que os peritos do Departamento de Estado e do Departamento do Commercio estão estudando com vivo interesse o novo systema brasileiro de distribuição de cambio, o qual, ao que geralmente se suppõe, torna util o accordo sobre cambio assignado por occasião da visita da missão chefiada pelo ministro Souza Costa.

Os circulos officiaes têm por vezes a impressão que existe tal ou qual divergencia de vistas entre os srs. Arthur de Souza Costa e Marcos de Souza Dantas e que o primeiro preferiria empregar as disponibilidades cambiaes no serviço da divida externa, ao passo que o segundo se inclinaria para o pagamento das dividas commerciaes.

Não faltam de outro lado criticos para fazer reparos á collocação de cambio, pelo Banco do Brasil, á disposição de Estados brasileiros, que o utilizam para liquidar suas proprias obrigações nos Estados Unidos ou para resgatal-as a preços depreciados, o que significaria, observa-se, serem beneficiados pela impontualidade ou pela ameaça de impontualidade.

O embaixador Oswaldo Aranha ainda não abordou a questão com o Banco de Exportação e Importação.

Sobre a concessão de um credito ao Brasil, é sabido que o sr. Sumner Welles declarou, de maneira positiva, que essa operação poderá ser feita por intermedio do Banco do Brasil. Resta, agora, ao que ouvimos, vencer a relutancia dos peritos.

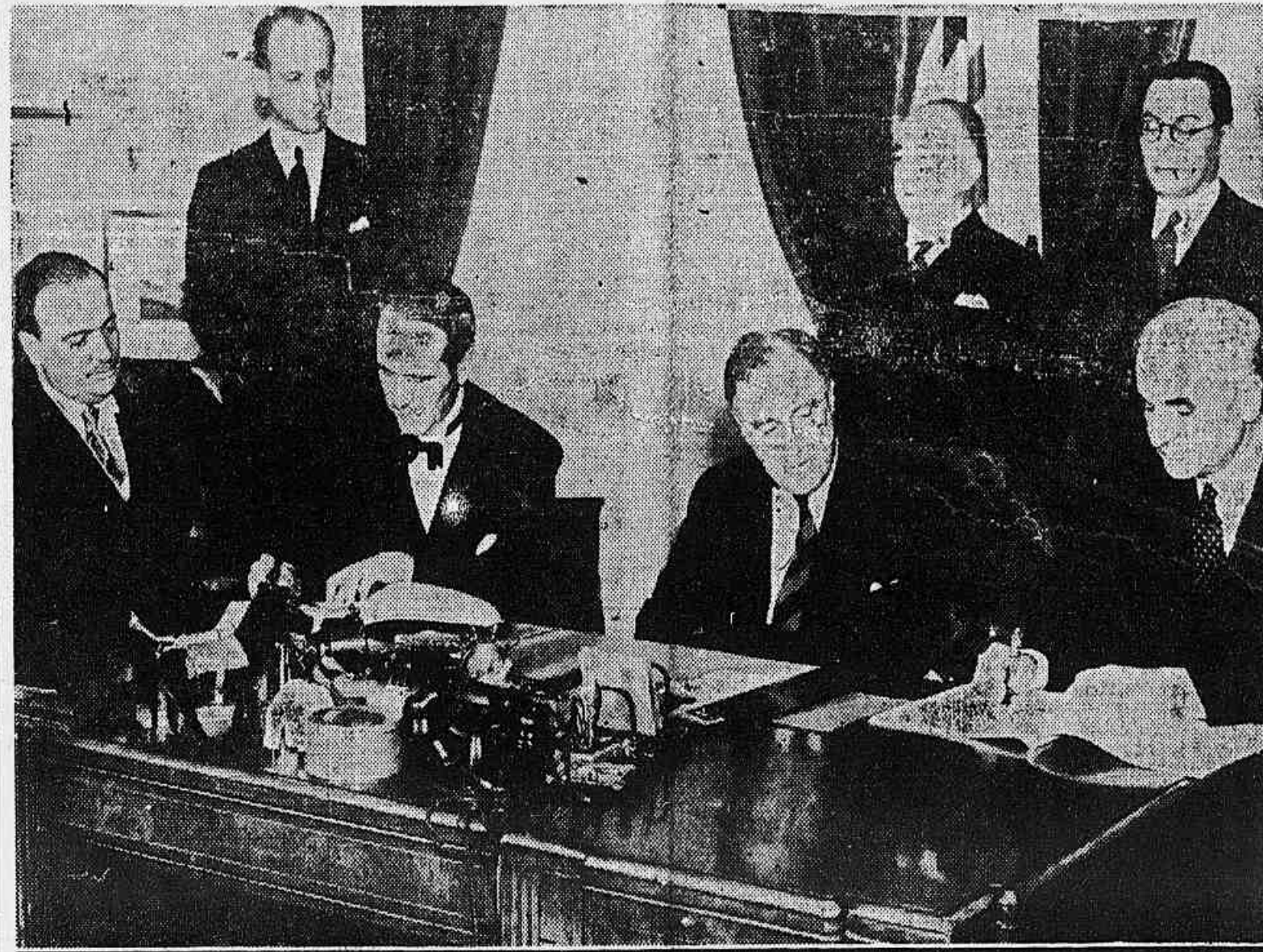
A REGULAMENTAÇÃO DOS CAMBIOS BRASILEIROS

LONDRES, 14 (Havas) — O "Times" commenta a nova regulamentação dos cambios brasileiros, assignalando que os meios da City, se não se mostram enthusiastas, tambem não soffreram nenhuma decepção com as medidas tomadas.

"As novas regras — accrescenta o jornal — indicam que, numa ampla proporção, o cambio brasileiro está agora libertado e que foi abandonado o systema de distribuição preferencial dos cambios posto em execução em dezembro ultimo.

"Essa mudança não constituiu surpresa para os que, no mundo dos negocios, receiavam que o systema preferencial não fosse satisfatorio. Os commerciantes de todos os paizes estão agora em pé de igualdade, posição que deverá revelar-se muito mais favoravel aos interesses britannicos do que a percentagem illusoria concedida á Gran-Bretanha no systema anterior."

O tratado de commercio entre os Estados Unidos e o Brasil

UMA PHOTOGRAPHIA HISTORICA DO ACTO DA ASSIGNATURA

A assignatura do importante tratado de commercio entre os Estados Unidos e o Brasil constitue um facto de enorme importancia na vida dos dois paizes americanos. O acto da assignatura, na Casa Branca é, portanto, um acontecimento historico e o flagrante photographico que hoje estampamos tem o valor de um documento de grande importancia. Nelle, vemos o presidente Roosevelt no momento em que assignava o tratado, tendo á direita o embaixador Oswaldo Aranha e o ministro Souza Costa e, á esquerda, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull. — Em pé, da esquerda para a direita, os srs. Summer Wells, Sebastião Sampaio e Paulo F. Magalhães.

Fabrico e commercio de armas

REUNIU-SE, HONTEM, UM COMITE' TECHNICO DOS MAIS IMPORTANTES DO INSTITUTO DE GENEBRA

GENEBRA, 14 (Havas) — Reune-se, hoje, na séde da Sociedade das Nações, um comité technico dos mais importantes dos que foram constituidos em consequencia da votação pela Conferencia do Desarmamento da resolução de 8 de junho de 1934, por iniciativa do delegado francez Louis Barthou.

Pela referida resolução, a Conferencia decidirá continuar a sua tarefa, independentemente da collaboração da Allemanha. Entre os comités então constituidos, figura o que hoje se reune, referente ao fabrico e commercio de armas.

Convem recordar a este proposito que a obra iniciada desde 1920 não deu, até ao presente, resultados dignos deste nome.

Entre os Estados, uns preconizam o controle internacional e nacional severo da manufactura e commercio de armas, ao passo que outros, entre os maiores, como os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a Italia, se contentavam com a publicidade, aliás não controlada. A controversia extendia-se igualmente ao ponto de saber se a fabricação particular devia ser attingida conjunctamente com a fabricação do Esatdo.

Em julho ultimo, fôra realizado um accordo de principio, que assegurava a fiscalização nacional, mediante um regime de licenças de producção e exportação e o controle internacional organizado pela commissão permanente de desarmamento.

Desde então, o governo dos Estados Unidos, principalmente, em vista da revelação da Commissão Senatorial do Inquerito, parece tender para o projecto francez de controle internacional, ao qual a legação norte-americana deve apresentar, hoje, uma innovação consistente na classificação por categorias das armas e do material de guerra.

O surto extraordinario da industria do automovel na Allemanha

BERLIM, 14 (Havas) — Foi hoje solennemente inaugurado o salão automobilistico de Berlim, com a presença do chefe do governo sr. Hitler e numerosos membros do corpo diplomatico e personalidades de destaque. O dr. Allmers, presidente da Federação Automobilistica Allemã, pronunciou um discurso affirmando que este anno, 50º anniversario da creação do automovel, a Allemanha tinha attingido o record da producção nesse ramo industrial.

No discurso que proferiu em seguida o sr. Hitler mostrou a importancia da industria do automovel no paiz e declarou: "Quando assumi o poder, as industrias allemãs desmoronavam, umas depois de outras e a industria do automovel estava em situação particularmente difficil. A Allemanha vendia um numero insufficiente de automoveis, a saber 45.000 por anno. Mas graças ás medidas tomadas pelo nacional-socialismo, a situação da industria allemã mudou completamente e assistimos hoje ao seu surto."

O deficit na balança commercial hespanhola

MADRID, 14 (Havas) — No decorrer do anno de 1934, o valor das importações elevou-se a 860 milhões de pesetas ouro e o das exportações a 612 milhões, havendo, pois, um "deficit" de 248 milhões.

A' procura de Gobuleff

AVIÕES RUSSOS REFORÇAM A PATRULHA AEREA ENCARREGADA DA PROCURA DESSE FAMOSO PILOTO

MOSCOU, 14 (H.) — Foram enviados na manhã de hoje para Arkangel o chefe da aviação civil e tres aviões para reforçar a patrulha aerea encarregada de procurar o aviador Gobuleff, que desappareceu ha varios dias em Toundra, nos arredores da pequena cidade de Pinega. Os esforços para encontrar esse aviador foram interrompidos hontem, em consequencia do nevoeiro e da tempestade de neve.

O nordeste africano em pé de guerra

A solicitude especial do Papa pelos christãos da Abyssinia

Proseguem as negociações para uma solução definitiva — O ponto de vista italiano

CIDADE DO VATICANO, 14 (Havas) — Os meios catholicos seguem com a maxima attenção, o desenrolar do conflicto entre a Italia e a Abyssinia e fazem votos para uma solução pacifica.

E' conhecida a solicitude especial que o Papa demonstra pelos christãos da Abyssinia. O unico collegio pontifical existente dentro dos muros da Cidade do Vaticano é o collegio ethiopio, fundado em 1930.

PROSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES PARA UMA CONCLUSÃO DEFINITIVA

ADDIS-ABEBA, 14 (Havas) — As negociações tendentes á solução da pendencia italo-abyssinia proseguem activamente.

Ainda não se chegou a nenhuma conclusão definitiva.

O PONTO DE VISTA ITALIANO

PARIS, 14 (Havas) — A proposito da entrevista entre o sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Italia, sr. Suvich, e o encarregado de Negocios da Abyssinia em Roma, o correspondente do "Matin" na capital italiana diz saber, de boa fonte, que a Italia quer unicamente assegurar a protecção da Somalia Italiana contra qualquer eventual ataque, cujo controle possa escapar ao governo de Addis-Abeba.

Esse seria o ponto de vista italiano, segundo o correspondente do orgão parisiense, que, em seguida, accrescenta:

"Isso não impede, entretanto, que, em certos meios, a mobilização possa ser considerada como um elemento susceptivel de impressionar o "Negus" nas negociações entaboladas."

PRECAUÇÕES ADOPTADAS PELO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 14 (Havas) — O governo francez ordenou que fossem tomadas as precauções indispensaveis para evitar repercussões desagradaveis do incidente italo-ethiopico na Costa Franceza dos Somalis.

Effectivamente, é sabido que o porto de Djibuth constitue posto extremamente importante para as communicações francezas no Oceano Indico.

O massacre do administrador colonial Bernard e de 18 milicianos obrigados a combater contra cerca de 3.000 indigenas que haviam organizado uma "razzia" contra uma tribu protegida pela França já havia feito sentir a necessidade de reforçar sensivelmente os effectivos francezes encarregados da defesa de um territorio de 22.000 kilometros quadrados de importancia estrategica de primeira ordem.

E' sabido que o governo de Addis-Abeba deu todas as satisfações pedidas pela França, promettendo uma reparação exemplar, bem como a restituição das armas e do gado arrebatados por occasião da "razzia".

O governo da Ethiopia exprimiu, outrosim, o desejo de que fosse constituida uma commissão mixta para fixar os meios de organizar a pacificação na fronteira da Abyssinia com a Costa dos Somalis e obter, ao mesmo tempo, a entrega das armas das tribus insubmissas.

O GOVERNO DA ETHIOPIA DECLARA QUE NUNCA CONCENTROU TROPAS NAS FRONTEIRAS

LONDRES, 14 (Havas) — A Legação da Ethiopia publica o communicado seguinte, recebido de Addis-Abeba:

"O ministro dos Negocios Estrangeiros declara que em nenhum momento, depois do incidente de Ualual, o governo imperial da Ethiopia concentrou tropas nas proximidades das fronteiras.

As ordens dadas aos pontos avançados ethiopicos estacionados nessa região, para que evitassem todo e qualquer incidente e não mudassem de logar, foram escrupulosamente executadas.

Se estas ordens foram renovadas devido ao ataque desfechado pelas tropas italianas, nos arredores de Guerbo-Lubi, no dia 29 de janeiro, foi simplesmente para acalmar as tropas ethiopicas e somente para evitar uma reacção de sua parte contra esta noticia e esta grave provocação.

Deve ser completamente esclarecido, ademais, que as tropas italianas vinham de Aftub, que tinha sido occupado por ellas depois do incidente do Ualual.

A segurança da Somalia italiana nunca esteve ameaçada nem o está hoje, de forma alguma, pela Ethiopia. A mobilização de duas divisões italianas não é justificada pelas me-

(Continúa na 14ª pag.)

O ALGODÃO BRASILEIRO NOS MERCADOS INGLEZES

LONDRES, 14 (Havas) — As importações de algodão brasileiro continuam a chegar a rythmo accelerado ao mercado inglez. As estatisticas officiaes do "Board of Trade" indicam que, para o mez de janeiro deste anno, essas importações se elevaram ao valor de 329.185 libras contra sómente 176.864 libras no periodo correspondente de 1934.

O aperfeiçoamento do serviço postal aereo através do Atlantico

LONDRES, 14 (H.) — Os esforços dos technicos e dos pilotos francezes receberam hoje consagração, quando chegou ao meio dia, ao aerodromo de Croydon, o correio da America do Sul, que tinha partido de Buenos Aires no domingo, ás 14 horas, inaugurando a primeira série do serviço postal regular entre a America do Sul e a Europa, através do Atlantico Sul, pelo hydro-avião "Santos Dumont", da Air France.

O testamento do ex-presidente Louis Barthou

PARIS, 14 (Havas) — O testamento do ex-presidente do conselho Louis Barthou institue a Academia Franceza sua legataria universal.

Os juros de uma somma de 300 mil francos deverão ser destinados á creação de tres premios literarios de igual valor.

A Colombia quer habituar os japonezes a tomar mais café

TOKIO, 14 (H.) — A Associação Economica do Commercio Japonez offereceu um almoço em honra do sr. Domingo Esguerra, ministro da Colombia. Compareceram os consules dos paizes da America do Sul e da America Central. Esses consules declararam que seus paizes apreciavam os productos japonezes, mas era necessario que o Japão augmentasse as suas compras, afim de equilibrar a balança commercial. O consul do Panamá observou que o total da importação dos productos japonezes no seu paiz em 1934 correspondia a 12 yens por habitante. Esse total augmentaria sensivelmente a partir de junho deste anno, quando o Panamá passará a applicar a politica do livre cambio.

O ministro da Colombia declarou por sua vez que esperava que a propaganda do café habituaria os japonezes a consumir mais café.

Essa propaganda, cujos resultados pareciam favoraveis, levou os plantadores de chá a mandar preparar films nos quaes procuram demonstrar que o uso do café é nocivo.

Sabe-se que, entre as medidas de que o governo japonez cogita para equilibrar a balança commercial com a America do Sul e a America Central, figura a reexportação dos productos latino-americanos importados pelo Japão.

A RECONSTITUIÇÃO DA AVIAÇÃO DE GUERRA DO REICH

CONSIDERADA UM PERIGO PARA A UNIÃO SOVIETICA E TODOS OS VIZINHOS ORIENTAES DA ALLEMANHA

LONDRES, 14 (Havas) — Corre em circulos bem informados que o sr. Ivan Maisky, embaixador da União Sovietica, esteve no Foreign Office, para chamar a attenção de sir John Simon para o perigo consideravel que representaria para a União Sovietica e todos os vizinhos orientaes da Allemanha a reconstituição da aviação de guerra do Reich, que resultaria, necessariamente, da participação da Allemanha na convenção aerea projectada nos accordos franco-britannicos de Londres.

Affirma-se, outrosim, que o embaixador sovietico recebera a segurança de que o governo de Londres permaneceria fiel ao principio da interdependencia de todos os elementos da proposta de 3 do corrente, isto é, ao principio de que a inclusão do Reich na convenção aerea seria admittida sómente no caso de aceitação pelo governo de Berlim das outras partes do plano e, portanto, da conclusão do pacto oriental de segurança.

Ainda as conversações de Londres

A RESPOSTA ALLEMÃ AO COMMUNICADO ANGLO-BRITANNICO

BERLIM, 14 (Havas) — A resposta allemã ao communicado anglo-britannico sobre as conversações de Londres foi entregue ao sr. François-Poncet, embaixador da França.

ENTREGUE AO EMBAIXADOR DA FRANÇA, EM BERLIM, A RESPOSTA DO REICH

BERLIM, 14 (Havas) — O sr. André François-Poncet, embaixador da França, foi recebido no fim da tarde pelo barão Konstantin von Neurath, que lhe fez entrega da resposta do governo do Reich á communicação franco-britannica de 3 do corrente.

O documento, que comprehende apenas duas paginas dactylographadas, e está redigido em caracter bastante geral, mostra-se favoravel á abertura de negociações diplomaticas sobre todas as questões suscitadas pela nota commum dos governos de Londres e Paris.

A traducção da resposta foi immediatamente enviada a Paris pela embaixada.

O texto integral da resposta será publicado pela imprensa matutina allemã de sabbado.

AINDA DESCONHECIDO EM LONDRES O TEOR DA RESPOSTA

LONDRES, 14 (Havas) — A's primeiras horas da noite não era ainda conhecido o teor da resposta de Berlim sobre os accordos franco-britannicos. Os meios bem informados affirmam, entretanto, que o documento exprime em termos geraes a boa vontade do governo de Berlim, de cooperar para a realização da paz, e dos tres pontos principaes da declaração franco-britannica de 3 do corrente, o mais especialmente a suggestão de ser negociada uma convenção aerea.

Os mesmos circulos accrescentam que o documento não parece conter qualquer allusão ao pacto danubiano nem ao pacto oriental.

A serenidade de Hauptmann extinguiu-se com o fatal «veredictum» do Jury de Flemington

Antes da deliberação do Jury, o juiz Trenchard teria assignado virtualmente a sentença de morte do accusado, no resumo que fez dos debates

Para o "Berliner Tageblatt" a sentença do tribunal de Flemington é um julgamento baseado sobre deducções

"NADA MAIS ME RESTA"

FLEMINGTON, 14 (Havas) — Bruno Richard Hauptmann ouviu impassivel a leitura da sentença que o condemnou á morte, feita pelo chefe do jury.

A sra. Hauptmann mordeu os labios, permaneceu por alguns instantes em silencio e, finalmente, afogando soluços na garganta, disse: "Nada mais me resta. Mas não tenho medo. Não perdi todas as esperanças."

Quando o juiz Trenchard disse as palavras "Deveis soffrer a pena de morte", Hauptmann estremeceu imperceptivelmente e deu a impressão de que queria dizer alguma coisa.

FLEMINGTON, 14 (A.P.) — Hauptmann, quando foi recolhido á cella da Penitenciaria, começou a chorar convulsivamente. No momento em que pronunciaram o "veredictum", os jurados pareciam mais emocionados do que o réo, que tambem mantivera attitude impassivel ao ouvir as palavras do juiz.

Entrementes, o advogado Reilly trabalha activamente na preparação dos papeis da appellação junto á Côrte Suprema do Estado de Nova Jersey.

O recurso da defesa deverá retardar para o outomno a execução da pena fixada para a semana que se inicia a 18 de março, ou seja para a noite de 22, segundo o precedente estabelecido. Todavia, a Côrte não se reunirá antes do fim de maio, ao mesmo tempo que o Tribunal de Perdão não será convocado antes de outubro.

FLEMINGTON, 14 (H.)—O jury que condemnou á morte Bruno Richard Hauptmann reconheceu que o accusado era culpado e agira com premeditação. Observa-se, a proposito, que, para o jury, o sensacional processo foi antes de tudo um conflicto entre "o que ha de melhor" e "o que ha de peor" nos Estados Unidos. Foi nesse sentido que se desenvolveu, aliás, o requisitorio do procurador Willentz. Este usou, por vezes, de uma violencia que causou funda impressão na assistencia.

O facto indiscutivel foi, na opinião dos jurados, o de terem sido encontrados em poder de Hauptmann as notas pagas pelo resgate do menor Lindenbergh; sem que se pudesse explicar-lhes a procedencia. Os depoimentos dos peritos em graphologia não foram concludentes e, por esse motivo, não impressionaram o jury.

A impressão predominante é que, na realidade, Hauptmann foi condemnado pelo testemunho formal do coronel Lindenbergh, que reconheceu a voz do accusado na voz do famoso John ouvida no cemiterio de Bronx, quando o dr. Condon entregou o resgate. O dr. Condon, considerado, aliás, como um personagem excentrico e bastante amigo da publicidade, tambem reconheceu formalmente Hauptmann.

E' de assignalar aqui que o dr. Condon sempre gozou da confiança do coronel Lindenbergh, até mesmo quando alvo de suspeitas por parte da policia. E' elle, pois, quem sae vencedor do processo, visto como não foi outro quem descobriu o assassino quando a policia se mostrava impotente para deitar mão sobre o culpado.

Muitos acreditam que, ao resumir a causa antes da deliberação do jury, o juiz Trenchard assignou virtualmente a sentença de morte de Hauptman.

"JA' SOFFREMOS MUITO"

NOVA YORK, 14 (H.) — A sra. Condon, esposa do sr. James Condon, que serviu como intermediario durante as negociações para o resgate do filho de Lindenbergh, interrogada pelos jornalistas, declarou que seu marido não tinha commentarios a fazer, e accrescentou: "Já soffremos muito para que desejemos discutir o "veredictum".

OS JORNAES NOVAYORKINOS DEDICAM EDIÇÕES ESPECIAES A' ULTIMA PHASE DO JULGAMENTO

NOVA YORK, 14 (Havas) — Os jornaes publicaram edições especiaes com pormenores sobre a ulti-

(Continua na 14ª pag.)

O ADVOGADO REILLY ACCUSARA' O JUIZ TRENCHARD

FLEMINGTON, 14 (Havas) — A defesa de Hauptmann está ultimando os preparativos para interpor a appellação da sentença hontem pronunciada. O advogado Reilly prepara numerosas conclusões contra as recommendações dirigidas pelo juiz Trenchard, presidente do Tribunal, ao jury, e accusa aquelle magistrado de ter manifestado parcialidade evidente contra Hauptmann.

GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO "O JORNAL" AOS SEUS LEITORES

GUARDE ESTE COUPON ! Uma collecção de duzentos (200) coupons, de qualquer dia, destacados do O JORNAL, dá direito a um coupon numerado para o sorteio dos 300:000$000 de premios do nosso Grande Concurso de Bonificação para 1935.

A CARICATURA

— O doutor me disse que fale o menos possivel.
— Muito bem! E' curioso; esse doutor sempre me inspirou confiança.

Em seu parecer, que hoje será apresentado, a minoria propõe profundas modificações no substitutivo Bayma

TERMINADA A REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO DE REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

O sr. José Americo de Almeida e as declarações do sr. Epitacio Pessôa sobre o inicio da vida publica do ex-ministro da Viação

A sub-commissão que foi encarregada da elaboração do projecto de reforma do Codigo Eleitoral terminou hontem a redacção final do mesmo. Ficou elle composto de 190 artigos. Hoje deverá ser apresentado perante a Commissão encarregada do assumpto, na Camara.

A justificação de motivos, com que se apresenta o trabalho, frisa a necessidade comprovada da modificação e melhor systematização do processo de apuração, para o que virá concorrer grandemente o estabelecido que cada cedula conterá só o nome de um candidato, no caso de ser avulso, ficando eliminada essa especie de votação em segundo turno.

Tambem em consequencia disso ficará resguardada a vida dos partidos contra a intervenção de certas vontades, a elle estranhas e mesmo adversas. A justificação adeanta que o projecto concede aos leitores, no caso das cadeiras "residuaes", que as preencham mesmo, com nomes que não pertençam aos partidos a que estejam filiados. E' aconselhada a distribuição proporcional das cadeiras residuaes e recommendado nesse caso o processo de Hondt (das melhores médias). A commissão justifica essa medida, por julgar que não deve caber ao partido mais forte a totalidade dos logares não preenchidos, e acha que nesse ponto não contraria o espirito da Constituição. A justificação da commissão termina dizendo procurou não fazer obra fragmentaria, dando ao projecto um conjunto homogeneo, do qual não se seja preciso afastar para cuidar de questões correlatas a assumptos eleitoraes.

A MINORIA APRESENTARA' HOJE SEU PARECER, PROPONDO PROFUNDAS MODIFICAÇÕES NO PROJECTO DE SEGURANÇA

A minoria parlamentar apresentará hoje o seu parecer sobre o projecto de segurança e o substitutivo Bayma. O sr. Antonio Covello, membro dessa ala da Parlamentar, lerá perante a Commissão de Justiça, da qual faz parte, o seu parecer, que systhetizará a critica e as suggestões da minoria em torno do assumpto. Ainda não ficou assentado, o que será resolvido, se tal parecer será apresentado como substitutivo.

Conseguimos ser informados, de vez que o sr. Covello se esquivou a manifestar qualquer coisa, que a sua critica em torno do projecto e do substitutivo Bayma é toda no sentido de provar que esses documentos seriam iguaes, havendo minimas differenças entre ambos. As suggestões que passará então a apresentar serão de molde a modificar profundamente a lei de segurança, procurando dar-lhe um cunho mais liberal, o que se pode traduzir por menos severidade nas penas e maior restricção de especies de crimes politicos.

"E' INEXACTA A NOTICIA DE UMA SCISÃO NO PARTIDO AUTONOMISTA", DECLARA O SR. LUIZ ARANHA

Deveria realizar-se hontem uma convenção do Partido Autonomista.

Foi adiado o julgamento do ex-prefeito de Barbacena

BELLO HORIZONTE, 14 (A.M.) — Estava annunciado que na sessão ordinaria de hoje, o Tribunal Eleitoral iria decidir sobre dois importantes casos, o primeiro do ex-prefeito de Barbacena e deputado constituinte eleito, sr. José Bonifacio de Andrada, processado por crime eleitoral, e o segundo do juiz municipal de Sabinopolis e apresentado pelo juiz eleitoral preparador, que compareceu áquella Côrte com uma representação denunciando haver soffrido violencia no exercicio das funcções da parte do prefeito da mesma cidade.

O INICIO DA SESSÃO

Na presidencia o desembargador Horacio Andrade, a sessão foi iniciada com a leitura e a assignatura da acta da sessão anterior. Resolvidas tres consultas sobre materia eleitoral, o presidente dá a palavra ao juiz Ribeiro Vianna, relator da denuncia offerecida pelo procurador regional contra o sr. José Bonifacio de Andrade, accusado de ter praticado crime eleitoral.

DETERMINADA A PARALYSAÇÃO DO PROCESSO

O advogado do accusado, allegando immunidade de seu constituinte, em virtude de ser elle deputado proclamado, pede ao Tribunal a paralysação do processo até que a Constituinte mineira se reuna e se manifeste concedendo ou não licença para que o sr. José Bonifacio seja processado.

O pedido foi deferido. Em seguida o Tribunal decidiu sobre o caso do juiz municipal de Sabinopolis, officiando ao interventor federal no Estado pedindo as necessarias garantias para que possa o mesmo reassumir o exercicio do seu cargo.

Como a mesma, inesperadamente, deixou de se realizar nesse fim de semana, conjecturas se desencadearam no seio da aggremiação situacionista.

Foi até divulgada a noticia de que se dera uma séria scisão naquelle partido, do qual se teriam desligado os srs. Cesario de Mello e Luiz Aranha.

Em vista disso, procurámos, hontem á noite, este ultimo, que assim falou a O JORNAL:

— A noticia carece de fundamento. Posso affirmar, no que diz se refere a mim e a meus companheiros, que a informação propalada não é exacta.

A reunião não se effectuou porque nem todos os membros do partido della foram informados em tempo. Entre elles encontravamos-nos eu e meus amigos. Agora, porém, já foram scientificados de que quarta-feira se dará a convenção autonomista. A ella compareceremos, naturalmente.

As medidas que os membros da nossa aggremiação já tomaram até agora, em relação á politica interna, já estão sagradas por compromissos e são as seguintes: 1º — Votar no sr. Pedro Ernesto para prefeito carioca; 2º — Assegurar a eleição do vereador conego Olympio de Mello para a presidencia do Conselho Municipal; 3º — Suffragar o nome do sr. Cesario de Mello na eleição á senatoria. Ainda não se resolveu nada em definitivo sobre qual será o outro nome indicado para senador.

O partido deverá, na proxima convenção, deliberar sobre o assumpto.

Tambem nos reuniremos mais tarde em outra convenção, cuja data ainda não está fixada, para se decidir sobre o candidato ao Senado. O sr. Pedro Ernesto, o nosso dirigente, e o sr. Luiz Aranha, sem o projecto do novo programma por que o partido se orientará, que dirige.

Posso lhe informar que esse programma, não será genuinamente socialista, o que se poderá chamar para a esquerda. Por elle ficaremos á igual distancia dos extremos politicos e sociaes do momento e, aproveitando intelligentemente as qualidades que elle nos offerecem de parte a parte, terminou o nosso autonomista.

O SR. CESARIO MELLO TAMBEM DESMENTE QUE TENHA SCINDIDO DO PARTIDO AUTONOMISTA

O sr. Cesario de Mello falou-nos, hontem, a proposito da noticia de que teria se afastado do Partido Autonomista.

— Não é verdadeira. Além disso, os motivos invocados ou insinuados são falsos. Não sou contrario á indicação do sr. Jones Rocha para a Senatoria. Até faço votos para que seja victorioso.

"O PARTIDO AUTONOMISTA ESTA' COHESO" — DISSE-NOS O SR. ROCHA LEÃO

O sr. Rocha Leão, futuro leader do Partido Autonomista no Conselho Municipal, falou-nos sobre a noticia de scisão na aggremiação situacionista:

— O Partido continua perfeitamente coheso. A disciplina partidaria não foi absolutamente rompida. O sr. Pedro Ernesto continua acatado por todos. Dentro destes dias, teremos a convenção que hoje, por motivos de força maior, não se realizou.

OS SRS. FERNANDO DE ABREU E CARLOS LINDEMBERG DECLINARAM DA SUA INDICAÇÃO A' SENATORIA CAPICHABA

Tendo circulado a noticia de que o sr. Fernando de Abreu, leader da bancada federal do Espirito Santo, puzera á disposição do Partido Social Democratico a cadeira de senador, para o qual aquella aggremiação o havia indicado, falámos, hontem, com o parlamentar capichaba, que nos informou:

— Telegraphei, de facto, ao presidente do meu Partido, e nisto fui secundado pelo meu collega Carlos Lindemberg, declinando da indicação de nossos nomes para a Senatoria, feita ha tempos pelo mesmo.

O nosso gesto nasceu, apenas, do desejo que temos de nos esforçar pela victoria do Partido Social Democratico que, assim, disporá daquellas cadeiras para premiar quaesquer outras personalidades de relevo na politica do Estado, que, com igual intuito, trabalharam.

Acabo de ter noticias de que se acha de uma vez por todas consolidada a victoria da candidatura Bley, com o apoio que lhe vem de prestar o sr. Bilbert Gabeira, que, assim, vem perfazer o numero de 14 deputados nessas condições, dos 25 que comporão a Constituinte espiritosantense.

"SO' DAQUI A DOIS MEZES ESTARA' RESOLVIDO O CASO DA PRESIDENCIA MATTOGROSSENSE".

O CAPITÇO FILINTO MULLER FALA-NOS TAMBEM SOBRE O SUBSTITUTIVO BAYMA

O capitão Filinto Muller esteve hontem em conferencia com o ministro da Justiça. Ao sair do Monroe, abordado pelo O JORNAL sobre os fins de sua conferencia, o chefe de policia informou-nos que

(Continua na 4ª pag.)

O RIO FRATERNO

Por Helio LOBO
(Antigo Ministro Plenipotenciario)

Dois grandes paizes — os maiores da America do Sul em territorio, população, cultura espiritual e material — o Brasil e a Argentina só agora parecem entrar na via do conhecimento reciproco, que as respectivas posições estão ha muito tempo indicando.

Materialmente, tudo suggere um intercambio cada vez maior. Completando-se nas suas necessidades communs, os dois pódem buscar, muito mais do que até agora, aquillo que vêm procurando noutras partes do mundo.

Deixando para depois esse commercio, limitando nossa tenção ao do espirito, verificaremos tambem o immenso atrazo, em que temos andado. Trocas mercantis, afinal, se impõem pelas necessidades de cada qual. Mas as outras? Que sabemos no Brasil da actividade vizinha, em todos os ramos do saber? Não ignora a Argentina quasi tudo quanto aqui tambem occorre desse particular?

Só uma classe de homens, com excepção do sport, acompanha num lado o que vae noutro, a dos medicos. O contacto é permanente; e não se precisa de prova mais recente do que o éco levantado no Rio da Prata pela morte de Carlos Chagas. Tudo mais — engenheiros, advogados, artistas, banqueiros, homens de letras — vive apartado, numa permanente ignorancia. Nem acode, para explicar o facto, aquella sentença de James Monroe, quando escreveu que, entre os povos, só ha amizade quando os interesses coincidem; pois que os interesses, coincidindo na producção divergente, deveriam ter dado ao intercurso argentino-brasileiro outro rumo.

E' meditando em situações como essa, que se reconhece a grande, a funda esperança despertada pelos dois institutos de cultura creados em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, pela iniciativa de Rodolfo Rivarola e Rodrigo Octavio. Ainda que no berço, despidos por ora de recursos materiaes, são instrumentos admiraveis de approximação. Não é seu programma para dois homens, nem para uma geração; mas honra-se a nossa, em dois de seus melhores exemplares, de havel-o iniciado: traducção de livros brasileiros na Argentina e vice-versa; viagens de recreio, troca de publicações, conferencias, tudo, emfim, que possa abrir os olhos sobre a vida espiritual do outro.

O instituto brasileiro iniciará suas traducções com "Facundo Quiroga", de D. Ramon J. Carcano, philosopho, politico, escriptor e humanista como melhor não poderia ter a Argentina no Brasil. O argentino inaugurará sua série com duas obras não menos primas, "Joaquim Nabuco", de Carolina Nabuco, e "Minhas Memorias... dos outros", de Rodrigo Octavio. Quem, de facto, com mais credenciaes para iniciar o intercambio das letras argentinas aqui do que aquelle autor de mais de quarenta volumes profundos, em quem a subtileza do diplomata não é inferior á graça do letrado? A elle se deve, fundamentalmente, essa série de tratados do Itamaraty que, resolvendo problemas materiaes nos dois paizes, lhes affeiçôa tambem a alma para a mais perfeita comprehensão commum, jámais tentada: — animação do turismo, permuta de publicações, intercambio artistico e intellectual, revisão dos textos de historia. O ultimo, sobretudo, é de relevar-se, porque prepara nas crianças de hoje os homens de amanhã. O texto escolar não póde ser escripto, no que se refere ao vizinho, com a tinta dos tempos idos. Se testilhamos outr'ora, foi na época em que mal saimos do casulo colonial; e nessas desavenças passageiras, buscaremos razões de entendimento, nunca de divorcio.

Já tive a honra de falar á mocidade portenha, quando na Europa estrondeava o canhão e mal sabiamos na terra o despenhadeiro, em que desciamos. Mais de uma vez coube-me a ventura de fruir o encanto da hospitalidade argentina. Nunca deixei de acompanhar com carinho as realizações culturaes e materiaes do seu progresso. Doutor "honoris causa" por sua Universidade, tenho nesse titulo uma das maiores honras de minha carreira. Nos postos consulares ou diplomaticos, por onde andei, durante cerca de um quarto de seculo, fiz sempre por que seus representantes se sentissem na minha casa como na propria. E', pois, com prazer que testemunho esta disposição dos dois paizes em se vincularem melhor pelo sentimento e pelo espirito. Politica de mutuo apreço, a que ligou o Brasil á Argentina foi sempre, e de preferencia, uma politica de elites e de dirigentes. E' tempo que seja uma politica das massas populares. Patrono da cadeira, que obscuramente occupo na Academia, desenhou-lhe Francisco Octaviano o rumo, ao falar do rio commum e fraterno. Pronunciadas ha mais de meio seculo, suas palavras se diriam para hoje:

> O majestoso Prata bem claro nos ensina,
> Nessa juncção feliz de rios, tão distantes,
> Que os sul-americanos, por uma lei divina
> Devem viver unidos, se querem ser gigantes.
> Descem as suas aguas das duas cordilheiras,
> Dos Andes argentinos, das Serras brasileiras,
> E, como dois amigos unidos peito a peito,
> Abraçam-se no encontro e tem o mesmo leito.

A CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DA ESCOLA NAVAL

Pedido de registro para o saldo do respectivo credito

Em face de uma solicitação do Ministerio da Marinha, o director geral da Fazenda sollicitou providencias ao Tribunal de Contas para registro do saldo de 7.333:333$400, do credito aberto pelo decreto numero 22.844, revigorado pelo de numero 24.323, destinado ás despesas com a construcção do edificio da Escola Naval.

O ANTE-PROJECTO DA REFORMA DA JUSTIÇA LOCAL

Com o ministro da Justiça esteve hontem, no Monroe, a commissão nomeada para elaborar o ante-projecto da reorganização da Justiça no Districto Federal, composta do desembargador Sá Pereira, drs. Astolpho Rezende e Elmano Cardim.

A commissão fez entrega ao dr. Vicente Ráo do ante-projecto da reorganização da Justiça local, precedido de uma exposição de motivos, justificando as modificações apresentadas pela referida commissão.

O PLANALTO CENTRAL

Sempre sustentei nesta columna que em 1934 defrontavamos a opposição menos apta a tropelias revolucionarias que poderia mobilizar o Brasil. Basta olhar a cabeça serena de seus chefes, velhos e solidos constructores do edificio da autoridade. Borges de Medeiros, Arthur Bernardes, Afranio de Mello Franco, Altino Arantes, Octavio Mangabeira, Estacio Coimbra, Mario Brant, que é o que foram no passado senão graves columnas do templo da ordem? Pode o Brasil receiar tudo, inclusive uma revolução saida do flanco do governo, da dispersão da propria familia republicana, que tem como patriarcha o sr. Getulio Vargas, como sub-patriarcha o general Flores da Cunha e como demonio exorcisador o solerte Andrada mineiro. Mas nada ha que temer de uma opposição, cujos conductores sempre tocaram na orchestra politica nacional os bordões cavos da lei, e os bemóes graves da segurança do Estado. O proprio romanesco sr. Arthur Bernardes nunca se permittia liberdades com revoluções. Em 1930, elle foi em Minas a ultima pucella da autoridade a ser seduzida pelo D. Juan Tenorio da revolução, que se chamava Oswaldo Aranha. Os lovelaces da revolução, os libertinos da anarchia fizeram vinte serenatas e dirigiram duzentos galanteios á sua porta, antes de arrastal-o ao lupanar de outubro. E elle jamais teria vindo para a companhia desses doudivanas, se o sr. Washington Luis, que era o mandatario da Providencia no desencadeamento da revolução, não o tivesse a ella emprazado, com a perseverança com que o velho cacique de Macahé manipulava revolucionarios, no Rio de Janeiro.

Mas não é só a indole conservadora dos guias da opposição, que os impede de combater o governo fóra dos quadros das actividades legaes. O sr. Getulio Vargas é um Casanova, que anda pelo mundo afóra á conquista e á catechese dos inimigos da ordem. E é medular a sua incapacidade, para augmentar o corpo de inimigos publicos das instituições democraticas. Elle vive pela rua desarmando gente. E' o guarda civil numero 1 da Delegacia de Ordem Politica e Social. E não desarma com violencia, senão com o sorriso e a serenidade de um policeman de Londres. Eis porque um facinora impenitente de 1930 e de 1932, como o sanguinario Djalma Pinheiro Chagas, primo de Robespierre, irmão de Marat e neto de Santerre, sente hoje jugulada as suas tendencias para perpetrar novos fuzués de outubro e 9 de julho. A opposição, acaba elle de dizer ao "Diario da Tarde" de Bello Horizonte, não reclama do sr. Getulio Vargas contra factos importantes, além da cabeça raspada do sr. Genaro Ponte. Mas o major Barata é soldado do sr. Plinio Salgado, e não do sr. Getulio Vargas. Os brasileiros, conclue Pinheiro Chagas, querem é paz para trabalhar.

* * *

A fleugma do sr. Getulio Vargas é um dissolvente, no amor, de todas as rixas entretidas pelos arruaceiros politicos do Brasil e da Republica. Ha doze mezes que annuncio desta columna que os maiores alliados com os quaes conta o sr. Getulio Vargas para sobreviver politicamente, se chamam o P. R. G., o P. R. M., o P. R. P. e o Partido Economista. Não são apenas as tradições substanciaes de ordem, de um Borges de Medeiros, de um Arthur Bernardes, de um Altino Arantes ou de um Dauit de Oliveira, que os impedem de lançar-se a tentativas subversivas. As revoluções não são as opposições que as fazem, mas os governos que as provocam, que as desafiam, que as manipulam e até que as desfecham. Não havia em 1929, no Brasil, nenhuma electricidade no céo. E, entretanto, Washington Luis, minuciosamente, tenazmente, armou a maior guerra civil, que ainda o Brasil se vira a braços até aquella data.

Ao contrario do seu antecessor, os pendores revolucionarios do sr. Getulio Vargas são mediocres. Sósinho, entregue a si mesmo, sem tenentes ao lado, nem Washington Luis pela frente, o sr. Getulio Vargas cria ambiente para desarmar as maiores feras da opposição, como este indomesticavel Djalma Pinheiro Chagas. No seu governo constitucional, póde dizer-se que a capital do Brasil já foi mudada para Goyaz. Temos aqui um clima politico de 20 gráos. Primavera perfeita. O Rio de Janeiro não é agora o Rio de Janeiro do sitio eterno, o Rio de Janeiro do tempo quente de Arthur Bernardes, de Epitacio Pessoa em 1922 ou de Washington Luis em 1929 e 1930. E' um Rio primaveril com um doce e ameno clima. Estamos em Goyaz, no planalto central, já definitivamente transferidos para a mais agradavel de todas as naturezas. As capitulações dos technicos mais temiveis de revolução se irão succeder. Hoje, Djalma. Amanhã, Bernardes. Depois, Borges de Medeiros. Daqui a uma semana, Mangabeira, Simões Filho e outros.

A este clima de sanatorio suisso do sr. Getulio Vargas ninguem poderá resistir. Elle é tepido e macio como velludo. Amollece os caracteres mais emboezerrados, pois convida as almas hirsutas ao repouso tranquillo, nos seus 20 gráos de primavera eterna.

* * *

O sr. Getulio Vargas é hoje um despota pelo fastio revolucionario que soube fazer no estomago dos seus inimigos. Este homem matou para sempre o appetite de brigar no coração dos brasileiros. A sua ultima proeza, para não envenenar o meio politico, com uma nova disputa presidencial, é apenas homerica. Refiro-me á conjuração Vargas-Góes, em abril de 1934, para despistar a gurysada da opposição no caso da primeira presidencia constitucional. E como deu certo o jogo secreto dos dois para destroçar o combinado Bernardes-Borges de Medeiros. Que obra prima de despistamento! Que joia de illusionismo representada deante de uma minoria obcecada pela paixão, na luta mais desigual com um malabarista enfeitiçado pelo rigor da propria technica no meio dos seus arames e cordeis.

Ha pouco mais de um anno, o sr. Getulio Vargas uniu-se com o seu ministro da Guerra para serem os dois, e mais ninguem, os occupantes do scenario á presidencia constitucional. Ao general Góes tocou o commando dos vermelhos. A Getulio Vargas, o commando dos azues. E fingiam ambos que brigavam a valer, tal qual nas manobras militares. A' frente dos vermelhos, Góes Monteiro dava cargas que deslumbravam a candura seraphica de Borges de Medeiros, Arthur Bernardes, Mauricio Cardoso e Fernando Magalhães. Getulio Vargas, á testa dos azues, promovia defesas desesperadas. Mas no fundo, o que faziam ambos eram apenas manobras, estudadas de commum accordo.

Foi por isto que tivemos, em 1934, uma campanha presidencial a 20 gráos de temperatura, suavissima, sob um discreto perfume de laranjal, que era puro planalto goyano. Tudo mais que terá de acontecer, amanhã, no Brasil, é dentro desse clima bemfazejo. Até porque ha quasi um anno já se processou a mudança da capital do Brasil para o planalto central. Getulio Vargas faz a mudança da capital e da temperatura do governo, e ninguem se deu conta da transformação.

Assis CHATEAUBRIAND

O reajustamento dos vencimentos das tropas de terra e mar

Em nota official á imprensa o ministro da Guerra, desmente a authenticidade das novas tabellas de vencimentos, hontem publicadas por um vespertino

Na penultima reunião da Commissão Mixta de Reajustamento, verificada no Ministerio da Marinha, com a presença dos ministros Protogenes Guimarães e Góes Monteiro, foi lido pelo titular da pasta da Guerra o relatorio elaborado pela commissão presidida pelo general João Guedes da Fontoura, contendo já as considerações apresentadas pelo ministro da Guerra.

Achavam-se presentes todos os membros da commissão, excepto o seu respectivo presidente, general Guedes da Fontoura.

O projecto foi debatido entre os presentes, porém em caracter reservado, pois qualquer divulgação sobre as novas tabellas de vencimentos só seria fornecida á imprensa depois do projecto soffrer a apreciação do presidente da Republica.

Após a referida reunião, O JORNAL ouviu os dois titulares das pastas militares e estes autorizaram a declarar que as tabellas estavam a receber considerações por parte dos ministros da Guerra e da Marinha e que só depois da ratificadas ou não, pelo sr. Getulio Vargas, seriam dadas á publicidade.

Accrescentaram ainda os dois ministros que faltava naquella reunião o presidente da Commissão, general Guedes da Fontoura, e sem a acquiescencia delle o projecto e as respectivas tabellas permanecem em reserva.

Ante-hontem realizou-se a ultima reunião no Ministerio da Marinha, com a presença do general Guedes da Fontoura e dos respectivos titulares da Guerra e Marinha.

Mais uma vez abordados pelos jornalistas, o almirante Protogenes e o general Góes Monteiro reiteraram suas declarações anteriores, quanto á divulgação das novas tabellas de vencimentos, promettendo que as mesmas só seriam fornecidas terça-feira proxima.

"O Globo", hontem, em sua 3.ª edição, publicou destacadamente uma tabella, dando-a como definitiva, referente aos vencimentos das classes armadas.

Procuramos então ouvir o general Góes Monteiro. S. excia. porém, tinha ido a Petropolis, despachar com o presidente da Republica, no Rio Negro.

Comtudo, por intermedio de seus officiaes de Gabinete, o titular da pasta da Guerra poz-se em communicação com a imprensa, desmentindo, então, a alludida noticia em nota official, da seguinte forma:

"Que as tabellas publicadas n"O Globo" não, pódem ser authenticas:

1.º, porque as mesmas não estão concluidas e estão sendo revistas para serem entregues na proxima segunda-feira ao presidente da Republica;

2.º, porque os exemplares existentes estão em poder dos membros da Commissão Mixta e nenhum delles poderia tel-os fornecido;

3.º, naturalmente, foi algum chantagista que negociou com alguma tabella apocripha. — P. Góes".

A situação economica da nossa producção cafeeira

IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO, HONTEM, NA CAMARA, PELO SR. CINCINATO BRAGA

Abolindo a taxa de quarenta e cinco mil réis sobre sacca de café exportada, e substituindo-a pela de tres shillings

Chegaram á Camara e foram lidos, hontem, no expediente, os seguintes officios:

do ministro do Trabalho, informando que o sr. Agrippino Nazareth occupa nessa Secretaria de Estado o cargo de procurador e que o sr. Idearte de Oliveira não exerce ali nenhuma funcção, achando-se o primeiro syndicalizado, como jornalista, na U. T. L. J.; do ministro da Justiça, declarando que Minal Knafelz e Alberto Fernandes foram expulsos do territorio nacional, a pedido das autoridades do Rio Grande do Sul, e que varios outros tambem soffreram a mesma pena, de conformidade com o adtigo 113 n. 15 da Constituição;

do mesmo titular, esclarecendo que, na Policia do Districto não foi aberto nenhum inquerito sobre os acontecimentos de Itajubá, tendo-lhe, apenas, sido apresentado pelas autoridades mineiras Francisco Moura, que, ferido, foi internado na enfermaria da propria Policia, de onde obteve alta, tomando destino ignorado.

CONTRA A NOVA POLICA CAMBIAL

Aberta a sessão pelo sr. Antonio Carlos, falou sobre a acta o sr. Teixeira Leite, que trouxe ao conhecimento da Camara os protestos que estavam chegando do norte contra o novo regimen cambial.

Disse que muitos productos que apenas iniciavam a sua exportação iam ficar tolhidos nas suas possibilidades de expansão. Lembrou, entre elles os couros, os oleos, as resinas, as fibras, o proprio assucar, a castanha e a borracha.

Era razoavel que todos os productos concorressem, mas de accordo com a sua situação peculiar, e alguns mesmo fossem inteiramente libertados, como fôra previsto no substitutivo Ribeiro Junqueira.

O orador citou numeros e affirmou que, até um mez atrás, um exportador de cera, por exemplo, para cada mil libras, apurava 75 contos, emquanto que, agora, apuraria apenas 65 contos, o que equivalia a um imposto de 15 por cento.

Pediu, para isso, a attenção do presidente da Republica.

A LEI DE SEGURANÇA

O sr. Hippolito do Rego requereu a transcripção na acta de um artigo do sr. Costa Rego sobre a lei de segurança nacional, e o sr. Acyr Medeiros leu telegrammas, de varias associações trabalhistas, de Pernambuco e Rio Grande do Sul, de protesto contra a referida lei.

EM APOIO DO CONSELHO NACIONAL DE ALGODÃO

O sr. Vasco de Toledo, clasista do grupo dos empregados, leu um discurso de apoio e de aplausos á idéa da creação do Conselho Nacional do Algodão, destinado a regular e a melhorar a producção algodoeira em todo o paiz.

Filho do nordeste, o orador mostrou que a producção do algodão, nos Estados do norte, necessita, não sómente de technicos, como, principalmente, de financiamento.

Acredita, diz por ultimo, que só dessa fórma se poderá dar desenvolvimento áquella riqueza.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, além dos cinco requerimentos de informações, foram approvados, em ultimo turno, os seguintes projectos:

Determinando que o Serviço da Dermatologia e Syphiligraphia da Directoria de Assistencia Hospitalar passe a constituir o Instituto de Neuro-Syphilis, autorizando o governo a assignar escriptura publica de permuta de immovel de propriedade da Fazenda Nacional por outro immovel de propriedade de "The Leopoldina Railway Company Limited"; e rectificando a lei orçamentaria, para o corrente exercicio, na parte referente ao Ministerio da Viação.

O projecto de resolução, reformando o regimento, voltou á Commissão Executiva, por ter recebido emendas, e o projecto considerando de utilidade publica a Associação Brasileira de Educação foi remettido á Commissão de Finanças, me virtude de um requerimento nesse sentido formulado pelo sr. Luis Sucupira.

UM PROTESTO

O sr. Ferreira de Souza trouxe ao conhecimento da Camara o assassinio, numa cidade do interior do Rio Grande do Norte, do engenheiro Octavio Lamartine, filho do ex-presidente do Estado, sr. Juvenal Lamartine.

Lavrou um protesto contra o facto, deprimente, disse, para a nossa civilização, pois a victima foi caçada na fazenda de sua propriedade.

Accrescentou que a dolorosa occurrencia só tinha uma explicação: a situação de insegurança em que se encontrava o seu Estado, a cuja frente se achava um governo faccioso. Verberou, terminando, a attitude de indifferença do governo federal, em face dos constantes appellos para que fosse substituido o actual interventor potyguar.

A SITUAÇÃO DO CAFE'

O sr. Cincinato Braga, em explicação pessoal, pronunciou seu annunciado discurso. Foi ouvido com geral attenção, demorando-se na tribuna até o final do tempo da sessão, isto é, até ás 18 horas.

Começou passando em revista a situação da economia de nossa producção cafeeira. Estudou as condições da producção dos paizes que são nossos concurrentes nos mercados mundiaes e demonstrou que, á vista das estatisticas mais autorizadas, o Brasil está no risco de ser derrotado na competição mundial. Mostrou o precedente da borracha amazonica, recordando a enorme depressão soffrida em nossa exportação com o facto de chegarmos a exportar em um anno 27 milhões de esterlinos de borracha, em 1910, e dez annos annos depois só termos conseguido exportar menos de dois milhões de libras. E com o café começa-se a sentir que poderemos passar por igual calamidade, se o governo brasileiro não mudar sua directiva economica nessa materia. Semelhante calamidade seria para o Brasil a completa ruina, porquanto toda nossa estructura economica se alicerça em nossa exportação de café.

Recorda que numa exportação total de dois milhões e 700 mil contos, cabem ao café dois milhões e 200 mil contos, ao passo que tudo o mais que o Brasil exporta, afóra o café, anda por 500 mil contos apenas, sendo de notar-se que mesmo nesse ultimo algarismo está em declinio a maioria das respectivas exportações.

Assim, do que exportamos para o exterior, 74 % é mercadoria café. Batido nos mercados cafeeiros — como o está sendo — como poderá o Brasil importar, nas quantidades actuaes, trigo, kerozene, gazolina, machinismos de toda a especie, oleos, ferro e aço em suas variadas formas, trilhos, locomotivas, caminhões e todos os elementos necessarios e absolutamente indispensaveis á continuação de nosso progresso? O café paga quasi todas nossas importações, que sem elle hão de cair a algarismos ridiculos, porque no commercio internacional mercadoria se paga com mercadoria, e, tirando o café, que outra especie de producção nos dará mais de 30 milhões de libras, que o café está dando? Ora, sem importações, o Thesouro Nacional fica privado dos impostos alfandegarios. Quer dizer, nossas arrecadações orçamentarias hão de cair para menos da metade das actuaes, que já são insufficientes, tanto que os deficits orçamentarios augmentam de anno a anno. E como pagaremos, então, nossas dividas?

A SUPER-TRIBUTAÇÃO

O orador passa a indagar dos motivos pelos quaes os outros paizes vão lenta, mas seguramente, nos desbancando dos mercados. E para esta consequencia só encontra uma explicação: é a super-tributação brasileira.

E então passa a detalhar o custo da producção de uma sacca de café posta a bordo em Santos e no Rio de Janeiro. Mostra que o valor desta sacca posta a bordo é de 146$000 actualmente. Deste valor o governo brasileiro tira para si 92$000, em impostos e taxas fiscaes.

E exclama o orador:

— Não existe no mundo inteiro negocio algum que deixe lucro ao productor, desde que do preço de venda retire um socio, que não entra com capital, dois terços do valor da mercadoria.

Se o fazendeiro do café do Brasil embarcar sua mercadoria sem receber sequer um vintem para pagar, ainda assim não poderá o Brasil vencer na concurrencia, devido aos impostos e taxas que o governo cobra. Nossa maior competidora é a Colombia. Pois bem. Ao passo que á saida de cada sacca de café do Brasil, o governo tem embolsado 92$000, o governo da Colombia embolsa apenas 1$000 pela exportação a mesma sacca.

Assignala a circumstancia de se acharem todas as nações do mundo procurando todos os meios de bastarem-se a si proprias em todos os ramos da producção, evitando comprar no estrangeiro. Essa tendencia se tem accentuado tambem com a mercadoria café. As nações que têm suas colonias em climas tropicaes estão protegendo por todos os meios a lavoura do café, premiando seus exportadores.

PROTECCIONISMO A'S AVESSAS

Entretanto, o Brasil faz a politica opposta. E a faz por meio de uma série de medidas que são actos de verdadeiro proteccionismo, em favor de nosso concurrente. A primeira dessas medidas tem sido a queima de cafés promptos para a exportação. A queima é um absurdo, porque nem diminue a producção, nem augmenta o consumo; apenas favorece aos paizes productores, os quaes, não empregando a queima, collocam toda a sua producção nos mercados, á sombra da escassez, artificialmente feita, do café brasileiro.

Outra medida absurda adoptada pelo governo brasileiro é a prohibição de plantação de cafeeiros novos. Se esta prohibição resultasse de um convenio entre todos os paizes productores, seria uma medida defensavel. Mas praticada sómente no Brasil, ella é um relevante serviço prestado aos competidores.

Aborda o orador o problema dos frétes ferroviarios e maritimos que o governo eleva em vez de os baixar, difficultando assim nosso combate aos cafés estrangeiros, sujeitos a preços de transporte inferiores aos do Brasil.

O deputado paulista enumera varias outras circumstancias que nos collocam em posição inferior no combate commercial a nossos rivaes. Entre ellas cita o augmento dos salarios dos trabalhadores agricolas, elevados de 30 % no anno

(Continua na 4ª pag.)

As subvenções ás casas de caridade

O ministro Gustavo Capanema levou á Commissão de Finanças o pensamento do governo sobre o assumpto

A Commissão de Finanças e Orçamento realizou uma reunião extraordinaria, convocada especialmente para ouvir o ministro da Educação a respeito do projecto das subvenções a casas de caridade.

O sr. Gustavo Capanema chegou, sendo recebido pelos presentes e logo introduzido na ampla sala da commissão. Sentou-se ao lado do sr. João Simplicio, que foi quem presidiu a reunião.

O presidente, abrindo os trabalhos, disse que o titular da pasta da Educação havia attendido ao convite, para vir dizer qual o pensamento do governo quanto ao assumpto, que tanto tem interessado á Camara.

Deu a palavra ao sr. Capanema.

O ministro começou fazendo uma exposição doutrinaria sobre a acção do Estado em face dos serviços de educação, saude publica e assistencia social.

Quanto ás subvenções frizou que a administração federal estudava um plano.

Desenvolveu considerações sobre a maneira de agir o governo da União no dominio da saude publica, da educação e da assistencia social, dizendo que os maiores auxilios deviam caber aos Estados pobres, de preferencia aos outros Estados mais favorecidos.

Na distribuição dos recursos orçamentarios cabia tambem estimular a iniciativa particular.

O orador esboça um plano de auxilio da União ás iniciativas particulares, com o objectivo de assistencia social. Lembra, então, a actuação do deputado Furtado de Menezes, como presidente de associações religiosas em Minas.

Impunha-se uma distribuição equitativa e efficiente dos recursos orçamentarios pelas differentes associações. E fere o ponto vital da questão.

Parecia-lhe não convir ao legislativo exercer essa faculdade por minucias, indo aos detalhes minimos, para a distribuição desses recursos.

Nesse sentido, cogitava-se de um projecto de ampla organização do alludido serviço, que não podia prescindir de um completo apparelho burocratico, que se articulasse com o Brasil inteiro.

Entretanto, esse projecto ainda não estava organizado, e dependia dos planos de reorganização geral do seu Ministerio, o que tambem submetterá ao julgamento do legislativo.

O ministro da Educação argumenta amplamente, mostrando a acção indispensavel desse apparelho, que se fundamenta num rigoroso instrumento de apuração e controle.

Entendia que a Camara agirá sempre bem e com discernimento, mas ponderava que a Camara não possuia os elementos de julgamento do executivo, que o habilitam a uma intervenção mais efficiente.

O ministro da Educação estuda o aspecto da collaboração da Camara, nesse dominio da acção administrativa, baseado na preliminar da confiança patriotica na acção do Governo.

ANIMAM-SE OS DEBATES

O sr. Henrique Dodsworth pediu permissão para um aparte. Diz que aquella argumentação do ministro tambem levava á conclusão da suppressão do legislativo. E, como o ministro replicasse que a affirmação do sr. Dodsworth tambem levava á suppressão do Executivo, treplicou o sr. Henrique Dodsworth que tinha em vista um plano de collaboração do Governo, apoiando-se o Legislativo nas informações e praticas do Executivo.

O sr. Carneiro de Rezende apoia a argumentação do ministro. O sr. Adalberto Corrêa diverge ponderando que a Camara, formada de representantes dos Estados, estava habilitada a julgar da opportunidade dos auxilios ás Associações locaes.

O sr. Capanema argumenta ainda, no sentido de mostrar que o Executivo é que está habilitado a julgar da justiça e conveniencia das subvenções.

O sr. Teixeira Leite concorda com essas ponderações.

O sr. Adalberto Corrêa pergunta se o ministro deseja a suppressão da Camara, e o ministro replica que absolutamente não tem esse ponto de vista, achando mesmo que seria uma calamidade deixar de existir o Legislativo.

E lembra, em seguida, que tanto o projecto Dodsworth, como o substitutivo Furtado de Menezes, cogitam de uma bella idéa, que seria o Conselho Nacional de Assistencia. Mas queria que esse Conselho tivesse plena autonomia, dando e suspendendo subvenções.

O sr. Ribeiro Junqueira pede licença para um aparte. Accentua que ouviu com a maior attenção a exposição do ministro. Mas entende que não se deve ir a tanto, nem a tampouco. E allude á declaração de que se devia dar maior ajuda ao Estado pobre, e menor ao Estado rico. Cita exemplos. Mas o ministro replica que o seu argumento teve um alcance de ordem geral. O sr. Ribeiro Junqueira concorda em que realmente cabe ao Legislativo traçar as linhas geraes. O sr. Arlindo Leoni tambem pede licença para um aparte e lembra que, pelo que declarara o ministro, e como era do espirito dessas subvenções, sómente deviam ser ellas distribuidas ás instituições particulares. O sr. Arlindo Leoni lembra, ainda, que se pleiteou o desvio dessas subvenções, para instituições publicas. O sr. Waldemar Falcão, relator do orçamento da Educação, cita a excepção, e diz o ministro que a excepção deve desapparecer. O sr. Arlindo Leoni apoia calorosamente essa declaração.

UMA LEI REGULADORA

Finalmente, informa o ministro que está elaborando o projecto, que enviará á Camara, mas entende, para attender ao orçamento, em vista da exigencia que prescreveu, com relação ás subvenções, que se vote já uma lei, regulando a applicação das subvenções deste anno.

O sr. Adalberto Corrêa defende ponto de vista contrario, accentuando que era dever da Camara dispôr sobre a distribuição dos dinheiros publicos.

O sr. Capanema encerra sua exposição. Então, o sr. Henrique Dodsworth resume a orientação a seguir, em face da exposição do ministro. O sr. Waldemar Falcão, relator do projecto, e do orçamento da Educação, dá o seu depoimento sobre as difficuldades que defrontou, quando teve de estudar as emendas ao orçamento, apresentadas pelos deputados. Pela orientação que adoptou, segundo que ouviu sobre as instituições mal contempladas, ou não contempladas, considerava-se apoiado em bôas razões, para tambem admittir que a distribuição não podia ficar ao Legislativo, ao qual competia traçar regras geraes. Disse, ainda, que deve dar o seu depoimento á Commissão, no fim do anno, no tocante á distribuição da verba "Subvenções", que, no actual exercicio, é de 7.300:000$000.

Narra como as numerosas emendas offerecidas em 1ª discussão pelos deputados excediam de muito aquella somma, o que levou a fazer uma reducção equitativa para se limitar aos recursos da verba. Verificou, tambem, que essas emendas beneficiavam a muitas instituições ainda não contempladas na distribuição feita pelo Governo Provisorio no regimen do Dec. n. 20.351, de 31 de agosto de 1931. Mas as ditas emendas esqueciam numerosos e benemeritos estabelecimentos, que faziam jús áquellas subvenções, muitas das quaes já attendidas pelo Governo Provisorio, e que assim passavam a ser desfavorecidas. Tem a respeito um "dossier" interessantissimo de reclamações que lhe foram endereçadas. Dahi a duvida que tem de poder a Camara contar com elementos para fazer ella propria essa distribuição.

O FINAL DOS TRABALHOS

O presidente declarou que o ministro estava prompto a attender a qualquer pedido de esclarecimento. Então, o sr. Furtado de Menezes traça a orientação que seguiu, no seu substitutivo. Disse que, no seu projecto, visara evitar a derivação dos recursos das subvenções para estabelecimentos de ensino officiaes. E tivera a satisfação de ouvir, agora, do ministro, que tambem assim pensava o governo, ao contrario do que ouvira no proprio gabinete do ministro. Finalmente, criticou o serviço, considerando-o deficiente e mal organizado. Divergia do ministro, quando este affirmara que o Executivo tinha elementos para julgar da efficiencia das associações subvencionadas, em todo o paiz. Accentuou que, para isso, se impunha um batalhão de funccionarios.

Por fim, o presidente agradeceu o comparecimento do sr. Gustavo Capanema, declarando que s. excia. se promptificava a attender a qualquer outro esclarecimento, muito confiando na acção patriotica da Camara.

O primeiro julgamento de accôrdo com a nova lei de imprensa

FOI UNANIMEMENTE ABSOLVIDO O JORNALISTA PROCESSADO POR IMPUTAÇÕES FALSAS E INJURIOSAS AO CHEFE DE POLICIA

O sr. Hamilton Barata sentado no banco dos réos, tendo por trás o seu defensor, dr. Mario de Bulhões Pedreira. A mesa que presidiu o julgamento, vendo-se o juiz Ary Franco e o promotor que fez a accusação

O julgamento de hontem pelo Tribunal Especial creado de accordo com o decreto n.º 22.776, marca uma nova etapa da liberdade de imprensa em face do judiciario, pela inauguração dos delictos de opinião — digamos assim — julgados pela propria opinião.

O ACCUSADO

Sentou-se no banco dos culpados o jornalista Hamilton Barata, denunciado como autor de um artigo reputado calumnioso e injurioso ao chefe de Policia, capitão Filinto Muller, a proposito do assassinio de Tobias Warchawsky, cujo cadaver foi encontrado, em outubro de 1934, nas mattas do Macaco.

O artigo incriminado attribuia ao capitão Filinto Muller a autoria intellectual daquelle homicidio, até agora envolto em mysterio.

O sr. Hamilton Barata foi processado pela justiça publica no juizo da 4ª Vara Criminal e submettido a julgamento em jury especial, de accordo com a lei acima.

NULLIDADES NAO INVOCADAS

O juizo collegiado que hontem julgou aquelle jornalista não conheceu das nullidades que os observadores forenses ouviram ser allegadas nos corredores do Palacio da Justiça. Essas nullidades arguidas extra-processo eram duas: a primeira quanto á competencia para o feito, que não deveria ser da justiça local, por ser o offendido agente da autoridade federal; a segunda, quanto ao prazo decorrido após o sorteio dos jurados, que ultrapassou os tres dias prescriptos na lei.

OS JUIZES DE FACTO

O juiz togado, que preside o tribunal especial e que, de accordo com a nova lei de imprensa, influe tambem com o seu voto na decisão, é o mesmo por cuja vara corre o processo. Correndo o processo Hamilton Barata pela 4ª Vara Criminal, na qual está em exercicio o juiz dr. Ary Franco, coube a elle, ainda de accordo com o dispositivo do decreto n.º 22.776, fazer o relatorio do processo para os quatro juizes de facto, que foram os cidadãos: Leopoldo Cavalcanti de Mendonça, Thomaz Pousado, Alix Corrêa Lemos e Octavio Ferreira da Silva Pinto.

EPISODIOS DE BOM HUMOR

Logo de inicio, a assistencia, que era numerosa, pela curiosidade despertada em torno da nova formalidade de julgamento, teve dois momentos de bom humor. Um delles foi quando varios photographos da imprensa se preparavam, no recinto do Tribunal, para registrar o flagrante do réo-jornalista no banco dos culpados. Perguntou-lhe o juiz presidente se não se oppunha elle a ser photographado, o que lhe era facultativo-. E o sr. Hamilton Barata, corajosa e pressurosamente:

— Pelo contrario: desejo ser photographado, porque me sinto, aqui, muito honrado!

A assistencia riu e o juiz presidente fez soar o forte tympano do Tribunal do Jury.

Outro momento alegre foi na qualificação do accusado, em plenario. Depois de perguntar o nome, o estado civil, a filiação, etc., do réo, accrescentou o magistrado:

— Em obediencia a preceito legal, sabe o réo ler e escrever?

— Sei, sim senhor, respondeu o inquirido, com o mesmo respeito á lei.

Mas a assistencia não poude conter o riso, sendo logo chamada á ordem pelo dr. Ary Franco, que admoestou:

— Não ha motivo para risos! Disse eu fazer a pergunta em obediencia a preceito legal!

A ACCUSAÇÃO

O libello foi sustentado pelo dr. Octavio da Silva Bastos, em exercicio na promotoria da 4ª Vara Criminal. O joven accusador, estreante deante de um auditorio numeroso e em grande parte composto de juristas, começou a pisar timidamente o terreno novo aberto á sua frente. Ainda não assistira, sequer, a um jury ordinario nesta capital. Dahi a impressão que causou, a principio, de estar alheio ao processo, desenvolvendo as suas considerações vagamente.

A DEFESA DO ACCUSADO

O advogado de defesa, dr. Mario Bulhões Pedreira, é um profissional que se estimula com a belleza dos casos, apreciados na sua espectaculosidade. O caso Hamilton Barata, pela novidade do julgamento como pelos aspectos psychologicos que envolve, inclue-se bem nesse conceito de belleza profissional. A sua oração foi por isso mesmo flammejante de eloquencia, abordando o fundamento da irresponsabilidade do accusado ao tecer commentarios vigorosos em torno de um caso publico e notorio que despertou, então, os mais accesos debates. Sustentou elle não haver no artigo incriminado do sr. Hamilton Barata calumnia nem injuria ao capitão Felinto Muller, visado unicamente em suas funcções de chefe de policia, porque o que ali fez o jornalista foi, unicamente, a condensação, por assim dizer, da opinião corrente na cidade quanto ás responsabilidades da policia na morte de Tobias Warchawsky. O facto, com essa notoriedade escandalosa que tomou, não poderia ser commentado pelo jornalista senão como uma repercussão do pensamento da população carioca. O decreto n. 22.776, no seu art. 21, dirime claramente a responsabilidade do accusado, e é com fundamento nelle que pede a absolvição do jornalista Hamilton Barata.

RE'PLICA E TRE'PLICA

O promotor dr. Octavio da Silva Mastos voltou depois, á tribuna. A sua réplica foi desenvolvida com mais segurança de raciocinio, já sem as vacillações do inicio da accusação.

A defesa não teve em desapreço o esforço da promotoria. Treplicando, o dr. Bulhões Pedreira esclareceu as ultimas duvidas porventura ainda existentes no espirito dos juizes.

A DECISÃO DO TRIBUNAL

Passava das 19 horas quando os juizes deixaram a sala secreta, voltando ao recinto com o seu "veredictum".

Absolviam o réo com fundamento no artigo 21 do decreto n. 22.776, embora reconhecendo a procedencia da denuncia contra elle, por crime de calumnia e injuria.

O artigo 21 alludido dirime a responsabilidade de quem affirma falsamente inspirado na notoriedade do facto.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

"NÃO ME CONSIDERO VENCIDO NEM DESERTOR", — DIZ, EM CARTA, O PRESIDENTE RESIGNATARIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO — MODIFICAÇÃO DA POLITICA CAMBIAL — DIVERSOS OUTROS ASSUMPTOS VENTILADOS

Sob a presidencia do sr. José L. Salgado Scarpa, realizou-se, hontem, uma sessão da directoria da Associação Commercial.

Pelo secretario geral, foi lida uma carta do dr. Raul de Araujo Maia ao presidente da Associação, em a qual, communicava a sua renuncia ao cargo de presidente e externava os melhores agradecimentos, pelas inconcussas provas de alta estima e consideração que se lhe prestaram.

Exonerava-se da presidencia, mas não renunciava completamente ao desejo de ainda collaborar com a melhor boa vontade, na direcção dessa Associação.

Foi tambem lido um officio do sr. Mario Vidal da Cunha Bastos, dirigido em 4 do corrente, ao dr. Raul de Araujo Maia, quando da sua renuncia.

Pela Conferencia de Navegação de Cabotagem foi enviado um officio que foi lido em sessão e, pelo qual, essa entidade faz uma synthese da situação dos armadores, em face dos onus que dia a dia, crescem assustadoramente, frisando o caso do vapor "Cubatão".

Achando-se presente o sr. Adriano Vaz de Carvalho foi convidado pelo presidente a tomar posse do cargo de director, recem-eleito.

Este, em resposta de agradecimento á saudação do presidente, declarou retornar satisfeito ás novas actividades e que ainda acalentava o seu velho sonho da construcção da nova séde da Associação Commercial.

Sobre a realização de sessões, em caracter simples, despidas de apparato, e com mais efficiencia para os trabalhos, logrou esse ponto de vista do presidente, ser plenamente approvado, o que o sensibilisou immensamente.

Outros pontos do regimento interno foram longamente debatidos.

Por maioria de votos, foi resolvido approvar-se a suggestão contida em um officio das associações commerciaes desta capital e de Minas, pleiteando a unificação da quota de previdencia em 1|10 º|º.

Foi ventilado ainda o caso de uma multa applicada por um agente do consumo, a uma casa commercial.

O sr. Manoel Ferreira Guimarães, communicou ter-se desempenhado da tarefa de representante da Associação, por occasião da posse da nova directoria da Camara Portuguêza de Commercio.

Sobre a paralyzação do movimento do porto o Ilhéos, o sr. José Gomes Senra pediu á casa uma providencia, immediatamente, sendo-lhe respondido que o assumpto já era objecto de sérias cogitações, tendo-se já officiado ao presidente da Republica e ao ministro da Viação.

Foram lidos diversos officios e telegrammas de diversas associações, communicando assumptos varios.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Da Secretaria do Syndicato Medico Brasileiro pedem-nos a seguinte publicação:

"Reune-se hoje, sexta-feira, dia 15, ás 20.30 horas, em sua séde, á Avenida Rio Branco 57, 5º andar, o Conselho Deliberativo, que tratará da seguinte ordem do dia:

I — Eleição ara 3º secretario: II — Casa do Medico: III — Reajustamento; IV — Instituto dos Medicos; V — Commissão do ante-pro-

COLUMNA DO CENTRO

Uma reforma do Estado

(Copyright dos "Diarios Associados") — **Perillo GOMES**

Supponho que não haverá scenario politico que no momento mais nos possa interessar, que o da Hespanha moderna. Nella, como mais ou menos por toda parte, se processa uma reforma do Estado. O particular do seu caso é que dita reforma se opera dentro dos "cauces" da mais estricta legalidade.

A subita mudança de regimen soffrida pelo paiz, ha quatro annos, mais ou menos, quando soçobrou a Corôa hespanhola, fôsse pelo imprevisto do acontecimento, ou pela falta de gente preparada para fazer-se cargo da situação, determinou uma grande confusão nos espiritos. Em um tal ambiente se constituiu o governo republicano. Sob a impressão de incerteza do dia de amanhã, e de temor do mallogro das novas instituições, funccionaram as Côrtes Constituintes.

Incerteza e temor que haviam de inspirar tantos actos do Executivo nem sempre ao criterio de um grande sector da opinião publica, justificaveis.

Deste modo a obra do primeiro biennio republicano difficilmente poderia furtar-se á inflencia de paixões compromettedoras.

A esse tempo, porém, fundou-se um partido politico ,com o programma de promover a revisão da obra revolucionaria ainda em elaboração, e de dar ao Estado hespanhol uma nova estructura. Sua actuação deve obedecer a estes tres pontos fundamentaes: afastamento das disputas em torno da forma de Governo: acatamento ao Poder constituido; luta no terreno da legalidade. Sua méta consiste em reformar toda a legislação vigente, na parte em que se mostra lesiva de direitos segrados, chegando por fim á reforma da propria Constituição. Itinerario a seguir: promover um movimento de opinião que obrigue á dissolução das Côrtes Constituintes; eleição de um parlamento em que figure de modo expressivo o pensamento das forças conservadoras do paiz; collaboração, apoiado nessas forças, com os Governos que viessem a se formar com um proposito de reconcililação nacional; em seguida, participação no Governo e, por ultimo, terminada a experiencia dos partidos republicanos, elevação ao Poder com as responsabilidades todas do mando, afim de realizar o programma do partido de modo integral.

Esse partido era a "Acción Popular", fundado e dirigido por Gil Robles.

O ambiente das "direitas" hespanholas não lhe foi, a principio, muito favoravel. Estava demasiado diffundida ahi a convicção de que sem um acto de violencia não se lograria resultado feliz contra os homens que estavam installados nos postos de mando da nação.

"Acción Popular" seguiu impavida seu roteiro. Fiel aos seus principios, resistiu a todos os incitamentos á Revolução. Pôz ao serviço de sua causa quantos recursos o engenho humano possa suggerir em harmonia com o sentimento christão. E em menos de dois annos consegue transformar quasi radicalmente o ambiente da vida publica hespanhola. Como resultados concretos, entre outros, ha colhido os seguintes, até o presente: Dissolução das Côrtes Constituintes; eleição de um parlamento de maioria "direitista"; collaboração com varios Governos de typo centro; participação no actual Governo com tres ministros, e tem annunciada sua elevação á chefia do Governo, pelo proprio sr. Lerroux.

Isto quanto ao seu itinerario. Quanto aos seus objectivos ha a observar que uma grande parte da legislação passada se encontra a esta hora, ou reformada ou executada com evidente espirito de moderação. Ademais a campanha revisionista do Pacto Fundamental conta no presente tantos apoios, que já se póde considerar victoriosa.

Deste modo, sem precipitação, sem violencias, sem o appello á força e a sacrificios inuteis, emfim, sem revolução, Hespanha se renova, Hespanha reata o fio da sua continuidade historica, Hespanha avança rejuvenescida, mais animosa, ainda mais senhora do seu genio e dos seus destinos. E o homem que a conduz por esse novo caminho de Gloria, o chefe de "Acción Popular" confessa que restaura suas forças todos os dias, e renova a sua inspiração contemplando a imagem do Crucificado que mãos piedosas puzeram sobre sua mesa de trabalhos.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

Um notavel entomologo italiano de passagem pelo Rio

O que disse a O JORNAL o professor Filippo Silvestri — Foi passageiro do "Neptunia" para esta capital D. José Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra

Hontem pela manhã, apportou á Guanabara, o paquete italiano "Neptunia", procedente de Trieste e escalas em Napoles, Algeria, Gibraltar, Recife e S. Salvador.

No ancoradouro dos navios mercantes foi a nave italiana visitada pelas autoridades portuarias, nada havendo de anormal a seu bordo.

Trouxe o "Neptunia" para esta capital, innumeros passageiros e, varios outros seguiram para os portos sulinos.

OS PASSAGEIROS

Para o Rio, trouxe o paquete da Consulich, grande numero de passageiros, destacando-se entre elles, os seguintes:

Luiz Elmirich e senhora, Waldemar Edmundo Serbing e senhora, cav. Eurico Tocci e senhora, d. Justino José de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra; desembargador Lacerda de Almeida, presidente do Tribunal de Justiça Eleitoral de Recife; Francisco Pessôa de Queiroz, director do "Jornal do Commercio", de Recife; Afranio dos Santos e outros. Todos esses passageiros embarcaram em portos nacionaes.

UM ENTOMOLOGISTA DE NOMEADA

A bordo do "Neptunia", passou hontem pelo nosso porto, o entomologo italiano Filippo Silvestri, director do Laboratorio de Entomologia Agraria de Portici, em Napoles.

Esse scientista vae á Argentina á cata de uma especie de insecto que seja destruidor de formigas, que actualmente muito prejudicam á lavoura italiana.

A bordo O JORNAL palestrou ligeiramente com o eminente entomologista, que nos explicou quaes os fins de sua viagem ao Prata.

"A minha excursão scientifica ao Prata — começou s. s. — prende-se unicamente á pesquisas de uma especie de insectos que sejam devoradores das formigas que ora infestam a minha patria. Essas formigas, prosegue o professor Silvestri — foram, ao que se suppõe, da Argentina para a Italia, no tempo da grande guerra, no meio dos cereaes exportados então, dessa parte da America do Sul para o meu paiz".

O director do Laboratorio de Entomologia de Napoles demorar-se-á na Argentina mais ou menos um mez, em pesquisas, pois, não tem certeza se encontra, ou não, os insectos desejados.

Além desse scientista, são passageiros do transatlantico italiano, para Buenos Aires, o jornalista Michele Itaglieta, director do "Matino de Italia", jornal que se edita em Buenos Aires; Olga Jur de Visoter, cantora, e sua filha senhorita Olga Visoter; ambas vão a Buenos Aires onde realizarão uma temporada artistica, no Theatro Colon, daquella cidade.

A MUSICA PERNAMBUCANA NO CARNAVAL CARIOCA

Viajou no "Neptunia", para esta capital, um conjunto typico regional pernambucano, composto de 14 figuras.

Essa "Jazz", que é executada por estudantes pernambucanos, apresentará ao carioca um variado programma de musicas nortistas, todas proprias para o Carnaval, como o "Frevo canção" e o "Maracatu'".

Dirige os jovens academicos, o maestro José Lourenço da Silva, grande conhecedor do rithmo folklorico das musicas regionaes do norte brasileiro.

Aqui no Rio, a "Jazz Bond" academica executará varias audições, que serão divulgadas pelo radio.

MINISTRO RONALD DE CARVALHO

Apresenta sensiveis melhoras o seu estado

O estado de saude do ministro Ronald de Carvalho, que até hontem á tarde continuava inalterado, isto é, apresentava sérias apprehensões aos seus medicos assistentes, já á noite era considerado optimo.

Hontem, ás 9 horas, foi feita nova transfusão de sangue, sendo doador o academico de medicina Alfredo Quintella, com 300 c. c. de sangue.

A operação foi executada pelo dr. Rosa Martins, do Serviço de Transfusão de Sangue.

O joven Alfredo Quintella é o doador universal n. 11 do S. T. S., immunisado para o estreptococco.

Nessa occasião o estado geral do ministro Ronald de Carvalho já se apresentava animador. Após a transfusão, continuou melhorando, e á noite, ao que nos informaram da Casa de Saude Pedro Ernesto, era optimo.

Em visita ao dr. Ronald de Carvalho, secretario da Presidencia da Republica, esteve na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

"UMA FACE DA CRIMINALIDADE NORDESTINA"

A conferencia do sr. Sodré Vianna, no dia 16, no Club de Cultura Moderna

O sr. Sodré Vianna, brilhante jornalista e escriptor, realizará, no proximo sabbado, dia 16, no Club de Cultura Moderna, Edificio Odeon, 4º andar, sala 424, ás 17 horas, uma conferencia sob o titulo "Uma face da criminalidade nordestina".

Nessa palestra, o 1º secretario daquelle centro de estudos abordará problemas sertanejos, que conhece a fundo, por ter vivido durante muito tempo no interior bahiano. A entrada é exclusiva para os socios do Club de Cultura Moderna.

Accusados de negligencia e prevaricação

Absolvidos o coronel Newton Braga e o 1.º tenente Rodolpho Prates

Realizou-se hontem, na Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, o julgamento do coronel Newton Braga e do 1º tenente Rodolpho Prates, accusados de terem incidido no art. 170, letra "a", do Codigo Penal Militar (prevaricação), combinado com o art. 1º do decreto n. 4.988, de junho de 1926.

A's 14 horas, reuniu-se o conselho de justiça especial, presidido pelo general Firmino Borba e composto dos generaes Pantaleão Telles, Alvaro Tourinho e Silva Junior e do auditor Ranulpho Cunha. Depois de procedida á chamada dos dois réos, foi concedida a palavra ao promotor Paulo Whitaker, que iniciou a accusação enaltecendo os meritos do coronel Newton Braga, como um official digno e um homem de reputação firmada, incapaz de incidir nas disposições dos artigos em que se achava enquadrado.

Da mesma attitude o promotor usou para com o tenente Rodolpho Prates, perorando por solicitar a punição dos dois, de accordo com o estabelecido no grão minimo da pena, o que allegou ser uma negligencia por elles praticada e como tal passivel de pena.

Em seguida, a defesa, representada pelo advogado dos réos, dr. Eugenio Carvalho do Nascimento, pleiteou a absolvição dos accusados, apresentando bases que excluiam qualquer responsabilidade dos réos como autores de negligencia ou prevaricação.

O conselho julgador recolheu-se á sala secreta e de lá tornando trouxe o veredictum absolvendo o coronel Newton Braga e o tenente Rodolpho Prates, por unanimidade.

Intellectuaes brasileiros em Buenos Aires

UMA VISITA AO TUMULO DE SAN MARTIN

A delegação dos intellectuaes brasileiros que se acha em visita a Buenos Aires, composta dos srs. Renato de Almeida, Agrippino Grieco, Antonio de Alcantara Machado e Mucio Leão, tem sido alvo de varias manifestações de sympathia por parte de seus confrades argentinos, tendo comparecido a varias commemorações significativas de cordealidade entre os dois paizes. Na gravura acima vemos os escriptores brasileiros em visita ao tumulo de San Martin, o grande heróe nacional da Argentina, onde depositaram um ramo de bellas flores naturaes

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8701 e 22-8840. — Redacção: 22-7127 e 22-8238. — Secretaria: 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6235. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-5709.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 5$000

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 85$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

INTERESSE NACIONAL

O deputado Antonio Covello, membro da minoria da Camara e encarregado por ella, juntamente com outros companheiros, de estudar o substitutivo do sr. Henrique Bayma ao projecto de Lei de Segurança Nacional, deu hontem aos "Diarios Associados" algumas impressões sobre o trabalho que está sendo feito.

Coincide o ponto de vista do representante de S. Paulo com a these defendida pela imprensa liberal-democratica, de que se a opposição deseja collocar-se no papel, que lhe cumpre, tem o dever de dar o seu apoio á iniciativa da maioria de armar o governo de poderes especiaes para defender as instituições contra os extremismos, que as adversam.

A Lei de Segurança Nacional não nasceu de um movimento partidario, do proposito de um grupo de assegurar através de medidas excepcionaes o seu predominio politico.

Não se póde increpar os seus autores, deante do proprio texto, de haverem elaborado um systema compressivo, para colher nas suas malhas os partidos constitucionaes, por forma a eliminar a concurrencia eleitoral e manter a perennidade de uma nova oligarchia.

E' possivel que se formulem discordancias, como se verificou no seio da facção majoritaria e o substitutivo Bayma o testemunha, em torno dos rigores de determinados artigos na essencia e certas limitações da liberdade de pensamento e a algumas figuras novas de delicto, consagradas no projecto primitivo.

Admitte-se que a minoria, para assumir attitude sympathica, proponha alguns retoques, capazes de minorar os effeitos da lei, na severidade com que castiga os crimes contra a segurança do Estado.

Seria, porém, uma incongruencia que a opposição, professa da liberal-democracia, fiel aos principios do regimen e subsidiaria á doutrina constitucional que nos rege, se rebellasse contra a maioria governamental numa causa, em que ella advoga os interesses do systema, com o intuito de defendel-o efficazmente contra os inimigos, que o ameaçam de perto.

A minoria, segundo se póde prehender das palavras do sr. Covello e de outros "leaders" opposicionistas, que já se pronunciaram sobre o assumpto, não hostilizará a lei em si, reconhecendo logicamente que seria um procedimento esdruxulo contrariar nesse caso, por espirito de contradicção, o politicagem, entre os que se voltam contra lei, porque sabem que ella impedirá os seus manejos e será um obice irreductivel á destruição da democracia brasileira.

Mas se approva a idéa da lei, é preciso desde logo que a comprehenda como um instrumento efficaz para realizar as suas finalidades.

Se se trata de um interesse nacional, como o proclama o sr. Covello, é força reconhecer que esse interesse só póde ser defendido mollemente, por um systema legal que não possua consistencia para attingir os objectivos visados.

Commetteriamos com isso o erro do individuo que mette no bolso uma arma curta e confiante nella enfrenta um pelotão que ataca com fuzis-metralhadoras. O que havia de exagerado no projecto já foi corrigido no substitutivo Bayma, que apurou as asperezas e lapidou as excrescencias.

Desde que a opposição proclama que está em causa um interesse nacional, a que é necessario attender, concordando desse modo com as vantagens de uma repressão dos excessos extremistas, é logico que o faça de bôa fé e nessa hypothese, ha de desejar que a lei seja apta a produzir os resultados positivos que se esperam della.

Contra os seus termos, creando escapatorias para os delinquentes, sob a allegação de que assim o exige o liberalismo que inspira o regimen, valeria por sophisma que representantes no espirito dos representantes do povo, entregaria ás tentativas manifestadas á acção subversiva dos seus incansaveis inimigos.

INTRIGAS POLITICAS

Um dos symptomas menos animadores da reforma dos costumes politicos do paiz, depois da larga experiencia da revolução, é a leviandade com que certos grupos facciosos empregam a tactica da confusão e da intriga, para lograr por esse meio bastardo a realização dos seus planos secretos.

E' o resultado directo da ausencia de ideologia e do excesso de personalismo dominantes nos nossos quadros partidarios.

Se possuissemos uma organização politica á altura dos progressos que temos realizado nos outros campos da actividade brasileira, certamente não assistiriamos a esse espectaculo medieval de cochichos e confidencias, de intuitos subalternos, que se propagam ás escondidas e acabam tendo até a consagração das columnas dos jornaes.

Os limites ideologicos seriam uma barreira natural a essas manobras, que só impressionam os ingenuos e não produzem mais nenhum effeito entre as pessoas de bom senso.

Está no numero dessas explorações inconcebiveis a noticia de que o general Flores da Cunha se acharia em entendimentos com um "leader" opposicionista de S. Paulo, com a idéa de introduzir modificações sensiveis na politica bandeirante.

Uma simples visita de amigo, uma troca de idéas a respeito de interesses privados, estão servindo de motivo a divagações intrigalistas, cujo fim é perturbar o ambiente, para que do marasmo se aproveitem os mais espertos.

O illustre interventor riograndense, com a lealdade e a franqueza que tanto caracterizam o seu temperamento, declarou hontem aos "Diarios Associados", de maneira peremptoria, que jámais cogitou directamente, ou por interposta pessoa, de immiscuir-se nos assumptos partidarios de S. Paulo.

As suas palavras não admittem contraste: "Quanto á politica de São Paulo, não quero, não posso e não devo nella intervir".

A terra bandeirante acha-se em paz, entregue ao trabalho, sob a chefia de um paulista illustre, a quem o povo, por enorme maioria, acaba de confiar um mandato presidencial por quatro annos.

As eleições transcorreram livremente, sob a vigilancia da justiça que facultou aos adversarios todos os meios de fiscalização do pleito e decidiu todas as exigencias que lhe foram feitas, em beneficio da lisura e incontestabilidade do voto.

Que fundamento poderia existir para uma modificação da sentença do eleitorado, á revelia da sua vontade?

E' lamentavel que ainda nos encontremos politicamente tão atrazados, que as intrigas mais soezes possam ser tomadas em consideração e haja quem as inspire, pensando tirar partido desses recursos deponentes para gente de brios.

INTERROMPIDO O TRAFEGO DA CENTRAL EM VARIOS TRECHOS

Supprimidos diversos trens — Queda de barreiras — Corrimento de aterros — Pontes damnificadas

As chuvas torrenciaes que continuam caindo em toda a extensão das linhas da Central do Brasil, provocaram o corrimento de varios aterros e quédas de innumeras barreiras, principalmente nas serras cortadas pelas linhas ferroviarias, trouxeram como consequencia a interrupção do trafego da Central, em varios trechos.

Na linha Valenciana, nas proximidades da estação de Barbosa Gonçalves, entre os kilometros 252 e 257, cairam varias barreiras, interrompendo o trafego naquelle trecho.

O trem MV-1 ficou retido, durando o desimpedimento das linhas, cerca de seis horas.

Entre as estações de Felicio dos Santos e Itê, no ramal de Marianna, desabaram varias barreiras, interrompendo o trafego e obrigando o trem MO-4 a permanecer durante longo tempo na estação de Itê.

No kilometro 222, na estação de Affonso Arinos, as enchentes do rio Parahybuna, solaparam os aterros das linhas ferroviarias, provocando a quéda da cabeça de um pontilhão.

A Central do Brasil, viu-se na contingencia de organizar um pequeno desvio, para dar passagem aos trens.

O nocturno mineiro, N-1, soffreu um atraso de 3 horas, tendo o N-2, chegado a esta capital, com um atraso de 50 minutos.

— Nas proximidades da estação de Cayabú, no ramal de Santa Barbara, cahiu uma enorme barreira, no kilometro 590, sobre o leito da estrada, damnificando as linhas, interrompendo o trafego.

Durante dois ou tres dias, todos os trens terão que fazer baldeação no local.

— No ramal de Ponte Nova, nas immediações da estação de Edgard Werneck, caiu uma enorme tromba d'agua, no kilometro 599, destruindo todo um aterro, numa extensão de 600 metros. A ponte de Goiabeira ficou damnificada.

Nos kilometros 696 e 601, cairam outras barreiras, tendo sido supprimidos, hontem os tres naquelle trecho.

— Ainda no ramal acima, ruiu uma barreira sobre o trem M-21, provocando o descarrilamento de tres carros da composição.

— Na linha Auxiliar, soffreram atraso, os trens FA-4 e FA-1, devido tambem á quéda de barreiras.

O REGULAMENTO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Prorogado o prazo para o recebimento das quotas

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, resolveu prorogar por quinze dias, o prazo para o recebimento das quotas e contribuições das associações do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, prazo esse que devia terminar hoje.

UM TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu do presidente da Associação Commercial de S. Paulo o seguinte telegramma:

"Temos a honra de accusar o recebimento do telegramma de v. ex. de hoje a respeito do Instituto dos Commerciarios. Agradecemos muito penhorados a attenciosa communicação de v. ex. a qual foi transmittida ás associações de classe interessadas e ao commercio em geral. Esta associação aguarda os estudos relativos á reforma do regulamento e pede venia para confirmar as suggestões apresentadas sobre o assumpto, entregues a v. ex. pelo sr. presidente da Republica. Temos a honra de reiterar a v. ex. os protestos da nossa alta consideração. (a.) — Jayme Loureiro, presidente em exercicio da Associação Commercial de S. Paulo."

EMBAIXADA ACADEMICA

Afim de apresentar despedidas ao ministro das Relações Exteriores, visitaram hontem o Itamaraty, os membros da Embaixada Academica que parte hoje para Buenos Aires.

Será julgado, hoje, no Tribunal Superior o pleito eleitoral de Alagoas

O desembargador Collares Moreira, relator, manifestou-se pela annullação parcial das eleições

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral iniciará, hoje, o julgamento dos recursos contra a expedição de diplomas ou reconhecimentos dos candidatos eleitos, no Estado de Alagoas, para a Assembléa Constituinte Regional e Camara dos Deputados.

O desembargador Collares Moreira, relator, apresentou longo parecer sobre as eleições e expoz detalhadamente os tres recursos, um geral e dois parciaes, que foram interpostos para o Tribunal Superior — o primeiro pelo sr. Luiz Leite e Oiticica, candidato do Partido Nacional á Constituinte Estadual, apresentado ao T. R. de Alagoas, em sessão de 17 de novembro ultimo e contrario á expedição dos diplomas aos deputados proclamados eleitos, diplomas estes invalidos e illegaes por motivo de coacção, fraudes, como por ameaças, violencias e arbitrariedades que o recorrente allega terem sido praticadas em quasi todos os municipios, antes e depois do pleito eleitoral, como ainda por graves irregularidades occorridas no processo das apurações parciaes e geral. Assim, o candidato Luiz Leite e Oiticica suscita a nullidade completa das eleições de 14 de outubro.

O desembargador Collares Moreira, apreciando o unico recurso geral para a annullação do pleito em Alagoas, manifesta-se no sentido de ser o mesmo provido, em parte, e annulladas, sem renovação, as eleições procedidas em quatro secções do municipio de Atalaia, "pois, existe, a respeito da coacção nesta localidade, uma justificação evidentemente habil".

Accentua, outrosim, o juiz relator, que, "comparando-se o que resa a justificação com os resultados de outros municipios e o numero de cedulas nestes apuradas, impõe-se, a annullação daquellas secções, onde se deve fazer sentir a acção reparadora da Justiça Eleitoral, pelos respectivos orgãos".

RECURSOS PARCIAES

Quanto ao recurso do candidato da opposição á Camara Federal, sr. Fernandes de Barros Lima, contra a apuração das eleições supplementares na primeira secção de Agua Branca e na segunda de São José do Lage, o desembargador Collares Moreira opinou pelo provimento, parcial, annullando-se o pleito renovado na ultima secção (São José do Lage).

E' terceiro recorrente Manoel Capitulino de Carvalho, candidato á representação estadual, que solicita a annullação das eleições em Quebrangulo, por haver o Tribunal Regional adduzido dos votos alcançados pelo candidato João Felino Tenorio, os que lhe foram dados neste municipio, onde exercia as funcções de prefeito nos proprios dias das eleições. Neste recurso, o relator emittiu parecer: "que seja negado provimento á appellação do candidato Manoel Capitulino de Carvalho".

OS RESULTADOS FINAES DAS ELEIÇÕES

Consoante a acta geral da apuração, lavrada pelo Tribunal Regional de Alagoas, estão eleitos no 1º turno, para a Camara dos Deputados, pelo quociente eleitoral: Rodolpho Pinto da Motta Lima, candidato do Partido Republicano, e Emilio Elliseu de Maya, candidato da Liga Eleitoral Catholica, e bem assim os seguintes candidatos registrados sob aquella legenda, e que, de accordo com o numero de votos obtidos, attingiram o quociente partidario: Orlando Valeriano de Araujo, Antonio de Mello Machado e José Affonso Valente de Lima e ainda José Fernandes de Barros Lima, do Partido Nacional, que tambem attingiu ao mesmo quociente, e pelo 2º turno, Amando Sampaio Costa e Izidro Teixeira de Vasconcellos, do Partido Republicano, ficando considerados supplentes os votados na ordem seguinte: Carlos Cavalcante Gusmão, Rodolpho Lins Corrêa de Albuquerque, do Partido Republicano; Salustiano Roberto de Lemos Lessa, Francisco Affonso de Carvalho Abdon de Lima Torres, Fernando Oiticica da Rocha Lins, Delorisano de Araujo Moraes e José de Barros Albuquerque Lins, do Partido Nacional; Manoel Clementino do Monte, Manoel Brandão Villela e Salustiano Roberto de Lemos Lessa, pela Liga Catholica.

O Tribunal Regional considerou eleitos, no 1º turno, para a Constituinte Estadual: pelo quociente eleitoral — os candidatos do Partido Republicano, Hermillo de Freitas Melro, Maria José Salgado Lages e João Felino Tenorio, e o do Partido Nacional, Alvaro da Silva Peixoto. Pelo quociente partidario — Do Partido Republicano: Albino Pereira de Magalhães, Alfredo de Barros Lima Junior, Luiz Moreira de Mendonça, Manoel Rodrigues de Mello, Manoel Joaquim de Mendonça Martins, José da Rocha Cavalcanti, Oscar Mauricio da Rocha, José Evilazio Torres, José Paulino de Albuquerque Sarmento, Ignacio Brandão Gracindo, Lourival de Mello Motta, José de Castro Azevedo, Serzedello de Barros Correia e Antonio Balthazar de Mendonça, e do Partido Nacional: Pedro Pierre da Silva Braga, Alfredo Elias da Rosa Oiticica e Angelo Graciliano Martins. — Eleitos pelo 2º turno: Arnaldo Bezerra Cansação, Manoel Capitulino de Carvalho, José Quintella Cavancanti, Joaquim de Barros Leão, João Teixeira de Vasconcellos, Mario Gomes de Barros, José da Motta Maia, Francisco Candido de Oliveira Mendonça e Arthur Accioly Lopes Ferreira (todos do Partido Republicano).

Foram considerados supplentes á Constituinte Estadual, na seguinte ordem: Francisco Cavalcanti, Manoel Laurindo Cerqueira, Arthur de Freitas Melro e Manoel Fermino Pinheiro, pelo Partido Republicano. Pelo Nacional, na mesma ordem: Domingos Correia da Rocha, João Carlos de Albuquerque, Luiz Leite e Oiticica, Amarilio Salles, Edgard Medeiros Sarmento, Francisco Daltro Britto, Jonatha Calheiros Bello, Aureliano Vargas Wanderley, Manoel de Barros Loureiro, João Barreto Falcão, José Caralampio de Mendonça Braga, Lycurgo Chaves, Myrian Falcão Lima, Chrisanto do Nascimento Carvalho, José Romão de Castro, Aurelio Brandão de Oliveira, Enock Marques Macedo, Luiz de Araujo Moraes, Aristides Lopes da Rocha Agra, José de Agenio Ribeiro, José Leonel de Mello, José de Moraes Mendonça, Durval Ignacio da Silva, José Gomes de Freitas, Ramiro Costa Pereira e Graciano Machado da Cunha Pedrosa.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA NOSSA PRODUCÇÃO CAFEEIRA

(Conclusão da 2ª. pag.)

corrente, em São Paulo, por deficiencia de braços para a lavoura.

O AUGMENTO DAS DESPESAS

Mostra assim quanto está em perigo a nossa principal actividade productora. E como das actividades productoras dependem as boas finanças politicas, não é de estranhar-se o nosso regimen de enormes deficits inveterados. Deante de expectativa economica tão chéia de apprehensões razoaveis, não se justificam os grandes augmentos das despesas publicas decretadas todos os dias. Deveriamos estar já em phases adeantadas de córtes nas despesas publicas; mas dá-se o contrario disso na administração dos negocios publicos. As despesas augmentam sem que as arrecadações sejam sufficientes para attendel-as.

Nesse andar caminhamos para maior desvalorização do nosso mil réis. Exportando o café que exportamos, a libra está a 75$000. Batidos na exportação do café, não sabe o orador se as libras não chegarão a custar um conto de réis cada uma.

O PROJECTO

O sr. Cincinato Braga apresenta, então, o seguinte projecto:

Artigo 1º — A contar de 30 de abril de 1934, é extincta a taxa de 45$000 sobre cada sacca de café exportada, ficando tal taxa substituida pela de 3 shillings no cambio do dia.

Artigo 2º — E' desde já abolida a obrigação de entrega de cambiaes ao Banco do Brasil por parte de exportadores de mercadorias brasileiras.

Artigo 3º — Os bancos e os particulares autorizados a operar em cambio internacional são obrigados a offerecer diariamente á venda ao Banco do Brasil, á taxa média affixada pela Camara Syndical dos Corretores na semana anterior, 35 % das letras de exportação que hajam adquirido.

Artigo 4º — A taxa de 3 shillings a que se refere o artigo 1º terá o destino certo para o serviço de emprestimo externo de libras 20.000.000 contraido para defesa do café em 1930.

Artigo 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

CONTRA O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Esse projecto pode ter como consequencia a extincção do Departamento Nacional do Café; mas o deputado paulista não se arreceia dessa consequencia, que acha salutar para a administração do paiz. O Departamento Nacional do Café é um Estado no Estado.

E' o alçapão por onde se esgueiram as despesas publicas equivocas. E' uma repartição com autonomia financeira, livre de qualquer fiscalização do Tribunal de Contas; entretanto, opera discricionariamente com recursos maiores do que os de qualquer ministerio federal ou dos de qualquer dos grandes Estados da Federação. Sua suppressão é acto de moralidade administrativa, concluiu, sob palmas do recinto.

E a sessão foi encerrada.

A NACIONALIZAÇÃO DAS SOCIEDADES DE SEGURO E A FUNDAÇÃO DO BANCO DE RESEGUROS

O sr. Mario Ramos deixou sobre a Mesa o seguinte projecto, de sua autoria:

Art. 1º — As operações de seguros de qualquer natureza sómente podem ser realizadas no territorio nacional por sociedades anonymas ou mutuas constituidas em forma legal mediante previa autorização do Governo Federal de accordo com esta lei e com o decreto que regulamentar a mesma.

Paragrapho unico — Para os effeitos da sua constituição as sociedades dividem-se em dois grupos: o das que operam ou pretendem operar em seguros terrestres, maritimos, transportes em geral, accidentes pessoaes e outros que assegurem o resarcimento de damnos e outro grupo que opera ou pretende operar em seguros de vida.

Art. 2º — O minimo capital realizado para cada sociedade será de mil contos de réis integralizados, ou maior, com pelo menos 50 por cento de entrada.

Art. 3º — Cada sociedade de seguros é obrigada a um deposito no Thesouro Nacional de duzentas apolices da divida publica da União, no valor nominal de 1:000$ quando o capital fôr de mil contos augmentando-se sempre de 100 apolices do valor de 1:000$ na proporção de cada mil contos ou fracção de capital superior a mil contos. As reservas technicas serão calculadas em cada sociedade em 31 de dezembro de cada anno e serão correspondentes a 50 % dos premios das apolices em vigor na mesma data.

Art. 4º — As importancias relativas ao capital de reservas technicas só poderão estar empregadas em immoveis, titulos da divida federal interna ou externa, depositos em bancos de approvação da Inspectoria ou acções do Banco Nacional de Reseguros.

Art. 5º — As sociedades de seguros não poderão reter mais de 10 % sobre o capital de cada risco; os sinistros que estiverem para liquidar a 31 de dezembro de cada anno, serão levados a uma conta especial.

Art. 6º — As sociedades estrangeiras ou suas agencias autorizadas a operar no paiz, em seguros, deverão, dentro do prazo de 120 dias da promulgação desta lei, se constituirem em sociedades anonymas com séde no Brasil obedecendo ás disposições desta lei e do respectivo regulamento.

Paragrapho unico — Nas suas directorias deverá haver pelo menos, de um terço de directores brasileiros com os mesmos ordenados e vantagens que os directores estrangeiros.

Art. 7º — Dentro do prazo de 180 dias da promulgação desta lei o Ministerio da Fazenda, por intermedio da Procuradoria Geral convocará a reunião dos representantes de todas as directorias das sociedades de seguros e promoverá a fundação do Banco Nacional de Reseguros.

Art. 8º — O Banco Nacional de Reseguros será constituido sob a forma de sociedade anonyma com o capital minimo de 10.000:000$ a ser subscripto pelas sociedades de seguros que operam no Brasil, devendo cada sociedade subscrever acções nominativas de 5 a 15 % do valor do respectivo capital da sociedade, sendo a distribuição feita na Assembléa incorporadora, podendo o saldo do capital, se houver, ser subscripto por terceiros.

Art. 9º — O Banco Nacional de Reseguros será administrado por uma directoria composta de tres a cinco membros conforme deliberar a assembléa de constituição, sendo que o presidente será de livre nomeação do presidente da Republica e os demais directores eleitos pelos seus accionistas dentre os directores das sociedades de seguros accionistas do Banco, e gozará da isenção de todas as taxas e sellos federaes.

Art. 10 — O Banco Nacional de Reseguros ficará subordinado á fiscalização da Inspectoria Geral de Seguros e Capitalização e operará exclusivamente para contractar reseguros automaticos com as sociedades de seguros que operam ou venham a operar no paiz, quer como cessionarios quer como cedente; nenhum reseguro poderá ser feito no exterior, salvo, excepcionalmente, se a directoria do Banco julgar conveniente com approvação da Inspectoria.

Paragrapho unico — A's sociedades de seguros não está vedado fazer operações de reseguros entre si ficando, entretanto, prohibidas as retrocessões, isto é, reseguros de reseguros entre as sociedades que se deverão ater aos seus proprios limites na acceitação dos reseguros das suas congeneres.

Art. 11 — Para a execução e fiscalização desta lei o Poder Executivo expedirá um regulamento de seguros e das sociedades de capitalização instituindo a Inspectoria Geral de Seguros e Capitalização que voltará a ser repartição dependente do Ministerio da Fazenda.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrario.

A DISPENSA, SEM CAUSA JUSTIFICADA, DE OPERARIOS E EMPREGADOS

Na reunião da Commissão de Legislação Social, o sr. Moraes Andrade falou sobre o seu parecer, com substitutivo aos projectos 21 e 70 de 1934, que impedem a dispensa, sem causa justificada, de operarios e empregados.

Preliminarmente, o relator propõe a suppressão do art. 10 do seu substitutivo, a qual é approvada por unanimidade. Por proposta do sr. Deodato Maia, aceita por todos os membros da Commissão, é incluido, como art. 10, o artigo proposto no corpo do parecer da Sub-Commissão, de autoria do sr. Moraes Andrade, nos seguintes termos:

"Art. 10 — Os empregados, que ainda não gozaram da estabilidade que as leis sobre Institutos de Aposentadorias e Pensões, têm creado, desde que preencham as condições dos arts. 90 a 94 inclusive, do decreto n. 183 de 26 de dezembro de 1934 menos a condição da especie do estabelecimento a que prestem seus serviços gozarão da garantia estatuida nessas mesmas disposições".

Ainda com a palavra o sr. Deodato Maia propõe a suppressão do paragrapho segundo do art. 6º assim como a substituição do paragrapho primeiro, das palavras "na carteira profissional do empregado" pelas seguintes: "no livro de registro referido no art. 3º letra "b" do decreto n. 22.033, de 29 de outubro de 1932", ficando este paragrapho transformado em paragrapho unico.

Foi ainda proposta e igualmente aceita pela commissão, a inclusão, no referido paragrapho unico do artigo 6º, a obrigatoriedade da participação por telegramma ao "Departamento Nacional do Trabalho" ou ao seu representante local, sempre que existir de ter o empregado recebido o aviso previo."

Concluiu o sr. Deodato Maia manifestando sua admiração pelo brilhante trabalho elaborado pela Sub-Commissão, cujo relator sr. Moraes Andrade, revelou pleno conhecimento do assumpto que lhe foi commettido e efficientemente coadjuvado pelos seus collegas, srs. Vasco de Toledo e Mozart Lago.

O presidente declarou que tambem fazia suas as justas referencias de seu collega sr. Deodato Maia, estando certo de que outro não era o pensamento dos demais membros da Commissão.

Em seguida, o sr. Moraes Andrade agradeceu em nome da Sub-Commissão a bondade dos seus companheiros da Commissão, declarando, ainda, nada mais ter feito senão a Sub-Commissão, do que corresponder á confiança dos seus collegas, informando finalmente que recebera as suggestões enviadas pela Federação das Industrias de S. Paulo, de cujo estudo infelizmente, não poude retirar contribuição alguma para o projecto.

Boletim Internacional

O presidente do Paraguay, dr. Euzebio Ayala, compareceu á convenção do Partido Liberal, que se realizou em Assumpção, a 20 de janeiro proximo findo, nella pronunciando um discurso de grande interesse politico internacional.

Após haver definido a funcção das organizações partidarias nas democracias e a posição especial do chefe do governo ante os compromissos com a facção que o elegeu, o primeiro magistrado do paiz vizinho abordou algumas questões de fundamental importancia para os negocios internos do Paraguay, estudando os varios problemas sociaes, economicos e financeiros do Estado, com a clarividencia de um homem que os conhece perfeitamente, e deseja, do alto cargo em que está, orientar, como é de seu dever, a collectividade que dirige.

Comtudo, para os observadores internacionaes, a parte do discurso que merece especial attenção é aquella em que o presidente Ayala explica a attitude do Paraguay deante da Liga das Nações.

Para elle, o Instituto de Genebra formulou, para obter a paz no Chaco, um plano que se afasta dos principios geralmente admittidos.

Insiste a Sociedade Internacional em que os belligerantes, desentendidos sobre a materia que ha de ser submettida á arbitragem, outorguem ao juiz faculdade para decidir sobre o que se discute.

Diz, textualmente, o sr. Ayala, que é um expositor muito claro e elegante: "Seria o primeiro exemplo de uma arbitragem sobre questões de soberania, sem compromisso prévio, sem limitação alguma e susceptivel, portanto, de affectar os mais graves e delicados problemas da nacionalidade. Nenhuma potencia pequena ou grande, nenhum dos membros da Liga que votaram as recommendações, admitte a arbitragem dessa forma. E têm razão quando não a admittem: Emquanto a justiça internacional não possuir instrumentos adequados para impor as suas decisões, a competencia do tribunal deve ser extrictamente limitada a decidir sobre os pontos definidos por accordo das partes. Esclareçamos o conceito. A Alta Côrte de Justiça de Haya avocaria o conflicto paraguayo-boliviano sem restricções. Depois de escutar as partes, daria a sua sentença. Se a sentença nos privar da zona Hayes e do littoral, não haveria no Paraguay governo capaz de fazel-a cumprir".

O raciocinio do presidente Ayala indica o estado de espirito da opinião da Republica, deante da attitude descabida da Liga das Nações e com a qual já témos, por vezes, affirmado aqui, a nossa discordancia.

Como nós, pensa o presidente Ayala, que a instituição genebrense tem dado muitas provas da sua utilidade na Europa e nas zonas de influencia dos Estados europeus, mas fóra dahi a sua acção não é de natureza a justificar os sacrificios das nações que a ella pertencem.

Citemos, mais uma vez, a palavra autorizada do presidente do Paraguay: "No conflicto do Chaco, a intervenção da Liga tem sido tardia, lenta, embaraçada e sobretudo regida por um desconhecimento muito grande dos factores que jogam nos conflictos".

Essa tem sido a these sustentada invariavelmente nesta columna, sempre que nos referimos, por força das circumstancias e dos acontecimentos, á sua interferencia no infeliz conflicto do Chaco.

No seu discurso, o estadista do visinho paiz deixa antever a possibilidade de abandonal-a: "Comtudo, diz elle, affirmo que devemos manter-nos dentro della e cumprir na medida do possivel as obrigações do pacto, até que vejamos assomar uma grave injustiça ou um attentado contra nossos interesses fundamentaes".

O clima das margens do Lago Leman não é propicio aos debates e á resolução de conflictos americanos.

As experiencias feitas já nos deveriam chegar para proval-o.

A mentalidade dos dirigentes da Liga não alcança os particularismos da politica internacional deste continente.

Muitas idéas falsas accumularam-se no espirito dos estadistas europeus sobre a vida dos povos que trasladaram para este lado do mundo a civilização européa.

Transcrevendo, aqui, estas rapidas passagens do discurso do presidente Ayala, reconhecemos, mais uma vez, a superioridade do seu espirito na grave emergencia que atravessa a sua terra e verificamos, com sympathia, como a sua doutrina relativamente á Liga das Nações coincide com aquella que temos sempre sustentado em beneficio dos interesses da America.

Em seu parecer, que hoje será apresentado, a minoria propõe profundas modificações no substitutivo Bayma

(Conclusão da 2ª. pag.)

fôra lá, como o faz todas as semanas, tratar dos interesses de sua repartição.

Desviamos, então, o assumpto para a politica de Matto Grosso e, attendendo-nos gentilmente, o chefe de policia nos declarou:

— "Ultimamente, muito tem se falado da politica de minha terra. Entretanto, toda essa agitação é desnecessaria.

Basta notar que as eleições do meu Estado ainda dependem de julgamento do Superior Tribunal Eleitoral. E esse julgamento só se dará dentro de dois mezes. Até lá, todas as cogitações em torno do assumpto serão estereis, porque antes disso nada estará definitivamente assentado quanto ao futuro presidente".

Aproveitando a opportunidade, pedimos, a seguir, ao capitão Filinto Muller, as suas impressões sobre o substitutivo apresentado pelo sr. Henrique Bayma ao projecto de Segurança Nacional:

— Foram as melhores possiveis, respondeu. No seu trabalho, o relator conservando o espirito e a estructura geral do projecto, preencheu as finalidades do mesmo, isto é, resguarda o regimen contra agitações que só lhe podem ser prejudiciaes. Além disso, diminuindo as penas e caracterizando melhor os delictos, o substitutivo veiu se coadunar melhor com o espirito brasileiro, inimigo do rigor excessivo e sempre propenso á brandura.

O GOVERNADOR ALVARO MAIA HOMENAGEADO COM UM ALMOÇO

Seu embarque amanhã para assumir o governo amazonense

O sr. Alvaro Maia, governador eleito do Amazonas, foi homenageado hontem com um almoço, por um grupo de amigos e condiscipulos de s. s.

Esse almoço de cordialidade, que se verificou no Restaurante Roma, teve o comparecimento de juizes, medicos, advogados, professores, funccionarios publicos, etc., durante o qual os presentes passaram em revista os tempos idos da mocidade, tendo usado da palavra, em nome dos homenageantes, o sr. Romero Stellita, que desejou ao antigo collega felicidade pessoal e prosperidade politica.

Respondeu o sr. Alvaro Maia, agradecendo.

O novo governante do Amazonas segue amanhã para seu Estado, afim de assumir o governo, devendo viajar pelo avião de carreira da Panair.

EMPOSSADO O SUBSTITUTO DO PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Tomou posse hontem, no gabinete do ministro da Justiça, do cargo de procurador geral do Districto Federal, o sr. Placido de Sá Carvalho, que substituirá interinamente naquelle posto o sr. Philadelpho de Azevedo, actualmente em gozo de férias.

A ceremonia revestiu-se de toda a simplicidade.

POLITICA PARAHYBANA

DECLARAÇÕES DO SR. JOSE' AMERICO

A proposito da carta do sr. Epitacio Pessoa, esclarecendo episodios da politica parahybana, que o "Diario da Noite" hontem publicou, tivemos opportunidade de interpellar o senador José Americo, que nos declarou o seguinte:

— Do papel que desempenhei no governo do mallogrado presidente João Pessoa, só desejo tratar, como historiador, em livro que publicarei brevemente. Se o sr. Epitacio Pessoa assegura que não se oppoz á minha escolha para secretario daquelle governo, tenho que reputar sua palavra mais valiosa do que qualquer outra. Trata-se, aliás, de uma versão que não envolve minha responsabilidade directa.

A viagem do deputado Cardoso de Mello a São Paulo

Declarações do sub-leader da bancada paulista sobre a lei de segurança e a creação do Conselho Nacional do Algodão

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a São Paulo o professor Cardoso de Mello Netto, sub-leader da bancada constitucionalista, que teve um desembarque bastante concorrido.

Momentos após o seu desembarque o illustre parlamentar paulista entreteve com os jornalistas presentes uma rapida conversa em que foram ventilados varios problemas que ora empolgam o parlamento brasileiro.

Scientificado de que se attribuia á sua viagem objectivos evidentemente politicos — chegando-se mesmo a affirmar que se realizaria entre o sub-leader e o sr. Alcantara Machado uma conferencia de grande importancia para o momento actual — o sr. Cardoso de Mello Netto nos fez as seguintes declarações a respeito:

— "Póde declarar pelo seu jornal que isso não passa de um boato. Simples boato. A minha viagem a São Paulo se prende tão somente a questões estrictamente particulares. Pouco me demorarei nesta capital. Talvez dentro de 48 horas esteja de volta para o Rio, onde os trabalhos parlamentares na sua phase mais aguda estão a exigir de todos os deputados a presença indispensavel para o seu bom andamento".

A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

A conversa depois se generalizou. Vem á baila a momentosa e debatida questão do projecto de segurança nacional, que ainda hontem foi criticado pelo deputado opposicionista Accurcio Torres.

O sr. Mello Netto fez ligeiras declarações a respeito:

— "A minha opinião a respeito do projecto de segurança nacional já é por demais conhecida."

— E sobre o substitutivo apresentado pelo sr. Henrique Bayma?

— "Mantenho a minha opinião. Acho-o necessario para o estado actual de coisas. No proximo sabbado o projecto será publicado no Diario da Assembléa e na segunda-feira sem falta elle irá para a ordem do dia".

O CONSELHO NACIONAL DO ALGODÃO

Sobre o projecto apresentado á Camara pelo deputado nordestino Xavier de Oliveira, no sentido de se crear o Conselho Nacional do Algodão, o sr. Cardoso de Mello Netto, respondendo a uma interpellação que fizemos, diz-nos:

— "O projecto de creação do Conselho Nacional do Algodão — estejam os srs. certissimos disso — não vingará em absoluto. A bancada paulista saberá cumprir mais uma vez o seu dever combatendo energicamente esse plano ora em debate na Camara federal".

O sr. Souza Mello tambem exercerá a direcção da Carteira de Emissão

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, nomeando o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Antonio Luiz de Souza Mello para exercer, interina e cumulativamente, as funcções de director da Carteira de Emissão do mesmo banco.

A ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA DO DISTRICTO FEDERAL

Entregue ao ministro da Justiça o projecto elaborado

Esteve hontem no Monroe a commissão encarregada da elaboração do Codigo de Organização Judiciaria do Districto Federal.

O desembargador Cesario Pereira, presidente da Côrte de Appellação, juntamente com os drs. Philadelpho Azevedo, procurador geral do Districto Federal; Candido Lobo, juiz da 4ª Vara; Astolpho Rezende e Elmano Cardim, entregou ao ministro da Justiça o projecto organizado pela commissão.

REDUCÇÃO DE DIREITOS PARA INSECTICIDAS

Uma consulta do director geral da Fazenda ao ministro da Agricultura

O director geral da Fazenda Nacional solicitou informações do ministro da Agricultura sobre se a reducção pretendida pela Anglo Mexican Petroleum Comp., para os productos denominados Citrol liquido e em pasta e Barrisol e Fungol, apropriados á destruição de insectos nocivos á lavoura, não contraria o paragrapho unico do art. 16 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

Intellectuaes brasileiros na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — Regressou, hoje, de Mar del Plata, a delegação de intellectuaes brasileiros que, actualmente, se acha em visita á Argentina.

Os seus membros mostram-se encantados pelas attenções que lhes têm sido dispensadas. A convite do escriptor Rodriguez Larreta, os intellectuaes brasileiros foram de automovel a Tandil, onde visitaram o estabelecimento rural daquelle escriptor e apreciaram varios aspectos do trabalho agricola na Argentina.

Despezas com o edificio da embaixada do Brasil em Washington

Na pasta do Exterior foi assignado decreto sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito especial de 3.900:000$000, para legalização das despezas feitas com a acquisição e reparação de um predio, em Washington, para a embaixada do Brasil na Republica dos Estados Unidos da America.

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

O sentido da reforma

Dentro de pouco tempo estarão terminados os trabalhos de reajustamento das nossas leis de previdencia. O governo assim agindo veio de encontro a uma velha aspiração do operariado que, desde a promulgação das mesmas, estava sendo sacrificado pelos erros graves e defeitos profundos, que se aninharam nos textos legaes.

Aliás, não é sem tempo que se consegue essa revisão. Durante os quatro annos em que estiveram em vigor os decretos a ella referentes, tantos foram os tumultos, tantas as greves, tantos os motins operarios que muita gente acreditou não ter o governo forças para resistir a avalanche. Felizmente tudo se conseguiu em calma e a propria classe trabalhadora, exaltadissima antes, collaborou, com intelligencia e serenidade, na obra levada a effeito pelo actual ministro do Trabalho.

As incongruencias das nossas leis sociaes eram uma evidencia alarmante. Qualquer pessôa lendo com attenção os decretos publicados sobre o funccionamento das nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias e comparando as disposições de uns, com as de outros, verificava a necessidade dessa reforma. Os erros eram fundamentaes, não se referiam sómente a questões sem importancia, mas, pelo contrario, affectavam a propria estructuração do edificio juridico. Toda a legislação, feita sem um criterio uniforme, apresentava conflictos sérios de dispositivos, a ponto de se verificarem verdadeiras anomalias juridicas, como, por exemplo, a referente á concessão da assistencia medica, aos aposentados e pensionistas.

Além da injustiça praticada contra os trabalhadores pela creação de distincções inuteis entre os membros de uma mesma classe, a má confecção das leis influiu tambem no movimento interno das Caixas de Pensões e Aposentadorias, occasionando, na maioria dellas, uma sensivel depressão economica. Quem se dér ao trabalho de examinar o balancete annual dos nossos institutos de previdencia, desde logo verificará que quasi todos passam por sérias difficuldades financeiras. Um exemplo concreto dará a impressão dessa debacle.

O sr. Gualter Ferreira, em um recente parecer apresentado á Commissão de Revisão, nomeada pelo ministro Agamemnon de Magalhães e unanimemente approvado pelo Conselho Nacional do Trabalho, provou que o coefficiente, entre a receita e a despesa dos nossos institutos de previdencia, attinge a cifra de 70 e 80 por cento, sendo que em alguns outros, menos numerosos, esse coefficiente se eleva a 90 por cento, o que equivale dizer ser quasi nullo o saldo existente para a formação do patrimonio. Nenhuma situação póde ser mais alarmante do que essa. Essas Caixas de Pensões e Aposentadorias, compromettidas dessa forma nas suas rendas annuaes, ficam virtualmente impossibilitadas de attender ás exigencias legaes referentes á distribuição de beneficios á classe trabalhadora.

O mal, como se vê, é enorme e tem origem na pluralidade dos institutos de previdencia. Se em vez de centenas de Caixas de Pensões e Aposentadorias, como actualmente acontece, tivessemos sómente algumas, realmente bem apparelhadas e com renda crescente, a situação de todas ellas seria differente e o programma de assistencia poderia ser levado a effeito, com maior facilidade. Na actual reforma das leis sociaes, o governo deve procurar evitar essa dispersão, unificando o mais possivel os diversos institutos pela incorporação dos pequenos aos grandes, isto é, aos de real vitalidade economica. No dia em que se fizer isso, assistiremos ao renascimento de todas as Caixas que, dessa forma, ficarão em posição de poderem arcar com as responsabilidades que sobre ellas pesam.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA, AGRICULTURA E TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: o 1º escripturario da Alfandega de Santos, Polydectes de Oliveira, para identico logar na Alfandega desta capital; José Gusmão de Andrade, para fiscal do imposto de consumo no interior do Pará, o agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Pará, Dyonisio Dias Carneiro, a pedido, para identico logar no Rio Grande do Norte, e pratico de industrias agricolas do Aprendizado Agricola de Rio Branco, no Acre, em disponibilidade, Antonio da Cunha Pereira, para guarda da Mesa de Rendas Federaes em Rio Branco, no mesmo Territorio; Miguel dos Santos Moraes, para guarda da Mesa de Rendas Federaes em Senna Madureira, no Acre; o fiscal de clubs de mercadorias mediante sorteio, em Manáos, Manoel Pedro Virgolino Freire, para guarda da agencia aduaneira em Manáos, no mesmo Estado; Bruno Burlini, para machinista das embarcações da Alfandega em Recife, o guarda fiscal da repressão ao contrabando, no Rio Grande do Sul, Olyntho Monteiro Rodrigues, para guarda do posto fiscal de Bagé, e o guarda da policia aduaneira de Angra dos Reis, João Paulo de Albuquerque, para identico logar na Alfandega de Santos.

Concedendo aposentadoria a Alcebiades de Carvalho Santos, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Rio Grande do Norte, e a Manoel Corrêa do Espirito Santo, foguista das embarcações da Alfandega de S. Salvador, e aposentando, compulsoriamente Joaquim Gregorio de Oliveira Bottas, 3º escripturario da referida Alfandega; Ignacio Vicente do Lyrio Rangel, collector federal em São Matheus, no Espirito Santo; Cisinio Dantas Barbosa e Guilherme Meirelles Vianna, collectores federaes em Minas do Rio das Contas e em Plataforma, ambas na Bahia, e Cleto Marcellino de Moraes, escrivão da collectoria federal em S. Felippe, no mesmo Estado.

Reintegrando o ex-3º escripturario da Alfandega de Manáos, Julio Olympio da Rocha, em identico logar, na Alfandega de Belém; e exonerando, Athanagildo Ramous de Andrade, a pedido, de escrivão da collectoria federal em Bom Retiro, Santa Catharina, e Carlos de Castilho Andrade, a bem do serviço publico, de collector da 2ª collectoria federal em Jacarehy, em S. Paulo.

Aposentando, compulsoriamente, na Alfandega de S. Salvador, o continuo Luiz da França Borges, o trabalhador, da capatazias extinctas Pedro Monteiro da Paixão, o mandador das capatazias extinctas Antonio Cecilio Pacheco de Aragão e o marinheiro das embarcações Manoel Alpheu Veloso.

Nomeando o marinheiro das embarcações da Alfandega do Recife, Fortunato de Almeida Costa, para patrão das embarcações; Joaquim de Almeida Costa, para marinheiro das embarcações da mesma Alfandega; Luiz Pinheiro Dantas, para trabalhador das capatazias da Alfandega de Aracajú; Francisco Castro Bastos, para trabalhador das capatazias da Alfandega de Fortaleza, e Boaventura da Silva Quadros, para marinheiro da Alfandega de Belém.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando, interinamente, durante o impedimento do effectivo, assistente do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, o sub-inspector do mesmo Serviço, Diogenes Caldas.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando: medico do Instituto Nacional de Previdencia, o contractado dr. Joaquim Mantano Difini, e, por permuta, o auxiliar da Inspectoria Regional em Pernambuco, Luiz de Souza Bandeira, para auxiliar da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado, e o auxiliar dessa secretaria, Octavio de Almeida Lacerda, para auxiliar daquella Inspectoria.

A DIRECÇÃO DO D. N. DE SAUDE PUBLICA

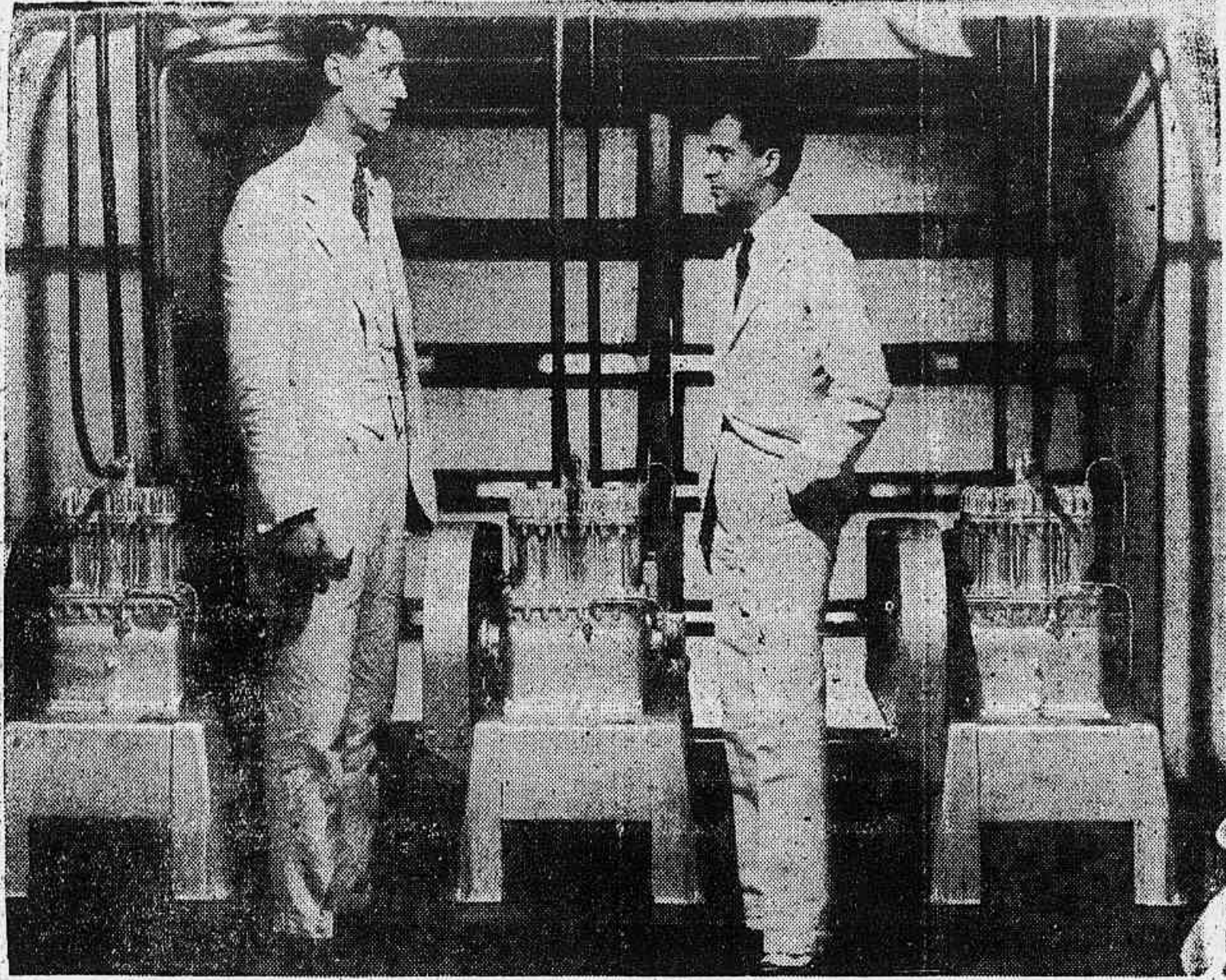
O sr. Miguel Osorio de Almeida aguarda a escolha de seu substituto

Ao contrario do que noticiou um vespertino, hontem, ainda não foi concedida a demissão do professor Miguel Ozorio de Almeida, do cargo de director geral da Saude Publica.

Seguramente informados podemos adeantar que esse illustre professor formulára, de facto, ha já alguns dias, ao ministro da Educação, um pedido de demissão desse cargo. O ministro Gustavo Capanema, entretanto, pediu-lhe que aguardasse mais alguns dias, visto que ia communicar ao presidente da Republica essa sua decisão.

Não foi, pois, concedida, ainda, exoneração ao professor Ozorio de Almeida, embora s. s., esteja no firme proposito de se afastar do cargo.

Uma Suissa artificial

AR DE MONTANHAS SAUDAVEIS EM PLENA AVENIDA RIO BRANCO — O QUE E' O "CLIMA ARTIFICIAL" QUE SE PRETENDE VULGARIZAR NO BRASIL

O engenheiro Henrique Esberard explicando ao redactor d' O JORNAL o funccionamento dos apparelhos de refrigeração atmospherica

Condição essencial para comprehensão dos caracteres dos varios povos do mundo, chegou o "clima", em certa época, a constituir mesmo o exaggero de muitos sociologos que despresaram por completo os outros conceitos de civilização, para lhe darem a primazia ou a exclusividade no estudo do panorama humano.

O Brasil mesmo foi victima de um desses scientistas estreitamente unilateraes, o celebre historiador inglez Buckle, que viu nestas claras paisagens de sol, as mais negras perspectivas para a civilização.

Buckle e Gervinus foram, aliás, os precursores do estudo do "meio" como factor de progresso humano, assim como desde Taine e Renan é que se começou a admittir o influxo divergente das "raças" para comprehensão desses estudos, antes que as modernas concepções de Marx e Engels explicassem o "factor economico" como a grande mola propulsionadora do mundo contemporaneo.

Uma vasta experiencia millenar tem, comtudo, demonstrado a inconteste importancia do factor mesologico no progresso ou decadencia das nações. Ainda no seculo passado, o illustre hygienista francez Michel Lévy assignalou as impressionantes deformações physicas e moraes exercidas pelos climas torridos sobre os individuos.

O ar que respiramos é elemento primordial para as condições da nossa existencia e, consequentemente, factor importantissimo de civilização. Como já accentuou O JORNAL, póde-se dizer que a tentativa de uma civilização branca no clima tropical apenas agora principia, com as primeiras iniciativas para a disciplina do nosso clima, culpado de tantos males que, muitas vezes, attribuimos a um atavismo inconsciente e doloroso.

No Brasil, essa luta tomou um sentido quasi dramatico, porque o nosso dilemma vital poderia ser traçado numa synthese ao gosto de Euclydes da Cunha: ou dominamos e modificamos as nossas condições atmosphericas, ou desapparecemos. E' possivel que haja certo exaggero numa conclusão assim tão summaria, mas a realidade é que ao nosso clima se deve accusar de grande maioria dos males e defeitos moraes que nos affligem.

Assim o comprehenderam alguns scientistas modernos e aqui se começa a lançar as bases de uma campanha de dominio do áspero clima brasileiro, por meio dos "climas artificiaes", que a sciencia contemporanea tornou uma realidade admiravel.

Ainda ha pouco, em entrevista concedida á "A Noite", o joven engenheiro brasileiro sr. A. M. Pougy explicou a importancia dessa questão.

Aliás, essa luta vem, ha longos tempos, preoccupando os grandes scientistas dos paizes europeus, que possuem colonias africanas.

DETALHES TECHNICOS

Em artigo recente, publicado em revista especializada, o sr. Paul A. Suers, engenheiro da General Eletric S. A., assignalou certos detalhes interessantes acerca do ar que respiramos. Elle se acha sujeito a variações extremas de temperatura; como uma esponja, procura constantemente absorver todo o vapor d'agua que nelle possa caber. Essa quantidade de vapor contido no ar é a "humidade".

Num dia quente, uma pequena residencia de seis quartos póde conter mais de 15 litros d'agua! Chama-se "humidade relativa" do ar, ao conteúdo do vapor d'agua nelle existente, referindo-se ao maximo que comporta. E essa humidade relativa

(Continua na 10ª pag.)

Carnaval - o - Turismo

Um dos attractivos mais annunciados ao estrangeiros, nesta época, é o CARNAVAL CARIOCA.

Entretanto pouco se tem feito para tornar o CARNAVAL CARIOCA mais agradavel ao estrangeiro.

Preparam-se grandes bailes, cheios de originalidade e de alegria, mas onde o europeu, o americano e o argentino, habituados ao frio, não podem deixar de imaginar que estão muito proximo do centro da terra; perspectiva que não é AGRADABILISSIMA.

O Casino da Urca é ainda o unico logar no Rio onde se póde dansar e brincar em noites de verão, graças ás magnificas installações de ar condicionado, que controlam a temperatura dos seus salões.

Pena é que o Casino da Urca não tem capacidade para comportar todos os que detestam o calor. Se você é um deste, reserve desde já as suas mesas para os bailes do carnaval nos salões refrigerados do CASINO DA URCA.

— Veja o telephone na capa do Catalogo dos Telephones.

Amparando as familias dos trabalhadores municipaes

Uma suggestão no Conselho Servidor do Montepió beneficiando os operarios da Prefeitura — O sr. Carreiro de Oliveira quer a sua reintegração no Montepio — O balancete da Hollerith e a construcção do predio

Sob a presidencia do sr. Jeronymo Nogueira esteve reunido o Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes.

A acta da reunião anterior depois de lida e posta em discussão é approvada.

Passando a ordem do dia o presidente dá a palavra aos conselheiros para que leiam os processos que lhes couberam para relatar; todos são approvados com excepção de dois que receberam parecer do sr. Palhares e Rocha Leão.

O processo relatado pelo sr. Palhares que trouxe o Conselho em discussão acalorada por momentos, foi o do ex-contribuinte Carreiro de Oliveira, no qual pede a sua readmissão ao Montepio e solicita autorização do Conselho para contrahir um emprestimo.

O requerente argumenta a sua petição, dizendo que aquelle Conselho já opinara favoravelmente em um processo identico do ex-Intendente Vieira de Moura.

O sr. Palhares baseado na lei dá o seu parecer contrario em parte a pretenção do requerente, dizendo que o requerente podia ser readmittido como contribuinte novo, pagando nova joia, dispensado do pagamento das contribuições atrazadas e pagando o seu debito existente naquella casa; terminou o sr. Palhares as suas conclusões opinando pela não autorização de contrahir emprestimo, pois como socio novo, terá que esperar um anno de integralização da joia.

O conselheiro Julio de Azurem pedindo a palavra combateu o parecer do sr. Palhares dizendo que o Conselho não podia ter duas opiniões e como tal deveria despachar favoravelmente a petição do sr. Carreiro de Oliveira, como fizera com a do sr. Vieira de Moura. Depois de muito discutirem o sr. Azurem pede vista do parecer, para dar o seu voto por escripto.

O outro processo relatado pelo sr. Rocha Leão era do contribuinte delegado fiscal da Secretaria do Gabinete, sr. Mario Mello, no qual o peticionario pedia autorização para contrahir emprestimo, levando em conta, além da parte fixa de seu ordenado, a parte variavel; este processo que já recebera voto contrario do conselheiro Paulo Maranhão, foi muito meticulosamente estudado pelo sr. Rocha Leão, este membro do Conselho apresentou um longo e consubstancioso parecer. Louvado nos varios textos de leis, inclusive o decreto que estabeleceu os vencimentos do requerente, terminou achando justa a pretenção do peticionario.

O parecer do sr. Rocha Leão foi motivo de nova agitação no Conselho; uns concordavam com o parecer do sub-director fiscal, outros com o sr. Jeronymo a frente eram francamente contrarios, opinando os deste grupo que se dessem ganho de causa ao sr. Mario Mello abririam um precedente para os que estão em identicas condições, como sejam os cobradores, fiscaes de theatros, etc.

Os que acompanham o sr. Rocha Leão dizem que os direitos não são iguaes, pois ha muita differença entre elles. Com não chegassem a um accordo o conselheiro Aguiar pediu e obteve vista do parecer.

Passada essa parte do expediente o presidente dá a palavra ao conselheiro Guerreiro, afim de que leia uma suggestão de sua lavra áquelle Conselho, que transcrevemos abaixo.

Essa suggestão muito grata, conseguiu a sympathia dos demais membros, e para que a estudassem e transformassem em decreto foi nomeada a seguinte commissão: Domingos Meirelles, Julio Azurem e Sebastião Guerreiro.

O sr. Jeronymo Nogueira após nomear a commissão acima, dá conhecimento ao Conselho de dois officios da Hollerith, um sobre o balancete da escripta do Montepio até dezembro de 1934 e outro no qual elle pede o pagamento da prestação de dezembro ultimo; o balancete é encaminhado á commissão encarregada de examinar a escripta daquella casa de credito.

Antes de terminar os trabalhos, o presidente convoca o Conselho para uma reunião extraordinaria a se realizar hoje, ás 16.30 horas, afim do mesmo tomar conhecimento de uma carta do autor do projecto da séde do Montepio, na qual elle communica que desiste de qualquer direito que lhe assista sobre a construcção do dito edificio e da deliberação sobre o parecer da commissão sobre a suggestão do sr. Guerreiro; logo a seguir é levantada a sessão.

A suggestão do sr. Guerreiro é a seguinte:

"Considerando que muitos operarios têm hoje 10, 15 e 20 annos de serviço municipal e que deixaram de ser nomeados por interpretações erroneas do decreto 1.329, de 1º de maio de 1919, e que só alcançaram estas nomeações em virtude do decreto n. 3.790, de 2 de março de 1932, que regularizou o assumpto e outros decretos que organizaram os quadros das diversas Directorias geraes;

Considerando que muitos destes operarios que estão sendo nomeados actualmente, já attingiram o maximo da idade de accordo com o regulamento deste Montepio, para fazer suas inscripções como contribuinte;

Considerando finalmente que não é justo que estes humildes servidores da Municipalidade cumpram uma pena, como seja a de ficaram e deixarem suas familias ao desamparo, sem lhes caber culpa alguma.

Proponho, que este Conselho interceda junto ao exmo. sr. dr. interventor, para ser baixado um decreto no sentido de poderem ser inscriptos como contribuintes todos os operarios, que admittidos ao serviço municipal, se acham nas condições acima descriptas, salvo acima da idade."

CONCURSO PARA ESCRIVÃES DE COLLECTORIAS DAS RENDAS FEDERAES

Approvado o recentemente realizado no Ceará

O director geral da Fazenda Nacional approvou o ultimo concurso de Fazenda realizado no Ceará, para preenchimento de vagas de escrivão das collectorias das rendas federaes, mantendo a seguinte classificação dos candidatos approvados:

Audizia Mosca de Carvalho, Miguel Frota Leitão, Rita Araujo Farias, José Melos Cruz de Vasconcelos, Lauro Lima Verde, Francisco Moreira de Menezes, José Halloy Bezerra Campos, Carlos Eduardo Ebret Lobo, Nilo Alves de Lima, Maria Amelia Caminha de Almeida, Joaquim Fernandes de Souza, Nazerio dos Santos Vieira Costa, Raymundo Nonato Ferreira e José Bezerra de Andrade.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE DIREITOS PARA FRUTAS CANANDENSES

O processo referente ao requerimento em que o sr. Alberto Cocoza pede isenção de direitos para uma partida de frutas procedentes do Canadá, de accordo com o despacho do director geral da Fazenda, foi remettido ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro.

Caiu do bonde

Carlos Farinha Espirito Santo, de 30 annos de idade, casado, brasileiro, funccionario municipal, morador á rua Riachuelo n. 323, soffreu uma quéda de bonde na mesma rua, recebendo uma contusão na tibia direita.

Depois de medicado no Posto de Assistencia da praça da Republica,

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, a victima retirou-se para sua residencia.

Morto por um trem em Bento Ribeiro

O menor Evaristo Alves de Faria, filho de Manoel Alves de Faria, de 10 annos de idade, residente á estrada de Queimados n. 190, em Bento Ribeiro, quando regressava á sua casa, de volta da escola, na estação de Betno Ribeiro caiu ao sólo e foi apanhado pelo trem SS-50, ficando esmagada sob as suas rodas.

O commissario Sá Peixoto, de serviço no 25º districto policial, soube do facto e forneceu guia para que o cadaver fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Não se reunia a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos

Convocada pelo seu presidente, para uma reunião, hontem, a Commissão de Estudos Economicos, por motivo de força maior, deixou de se reunir.

ESTA' FUNDADO O SYNDICATO PROFISSIONAL DE JORNALISTAS

Como decorreu a reunião de sua fundação

Conforme vinha sendo annunciado, realizou-se, hontem, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, a primeira reunião para a fundação do "Syndicato Profissional de Jornalistas". Foi vultoso o numero de profissionaes do jornalismo, que compareceu á essa Assembléa. Presidiu os trabalhos o sr. Luiz Lyra, completando a mesa, como secretarios, os srs. Dias da Cruz e Affonso Magalhães Junior. O sr. Luiz Lyra explicou, com muita clareza, os beneficios da lei de syndicalização, que facilita as relações entre empregados e os directores proprietarios das empressa. Depois de falarem varios oradores, entre os quaes Valerio Guerra, Osmundo Pimentel, Belfort de Oliveira, Themistocles Cardoso e o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que num gesto fidalgo offereceu ao syndicato nascente todas as facilidades para levar a cabo a idéa que reputou louvavel. Foi submettida á discussão uma proposta dando poderes á mesa como commissão organisadora a apresentar todos os trabalhos preliminares inclusive Estatutos do Syndicato de accordo com a lei de syndicalização.

Essa proposta foi approvada por grande maioria.

Pelo sr. Herbert Moses foi ainda dado esclarecimentos satisfatorios a cerca da lei da Caixa de Pensão dos Commerciarios, que conforme informação pessoalmente dada ao presidente da A. B. I. pelo Ministerio do Trabalho, estavam incluidos os jornalistas profissionaes nos beneficios dessa lei. Esses esclarecimentos foram recebidos pela assembléa com profundo agrado. A proxima assembléa será realizada com previo annuncio indicando dia e hora. A séde provisoria do Syndicato Profissional dos Jornalistas, será na da A. B. I.

Homenageado o secretario da Universidade

O ALMOÇO OFFERECIDO PELO DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES AO DR. ARMANDO FAJARDO

Pessoas que tomaram parte na homenagem prestada ao secretario da Universidade

Promovido pelo Directoria Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, realizou-se hontem, ás 13 horas, no restaurant Tourist, o almoço offerecido pelos universitarios cariocas, ao dr. Armando Fajardo, por motivo da sua nomeação para o cargo de secretario da Reitoria.

A solemnidade presidida pelo reitor, professor Leitão da Cunha, teve a presença dos professores Archimédes Memoria, Henrique Carpenter, Abelardo de Britto, Guilherme Fontainha, Bruno Lobo, Aurelio Ferreira Guimarães, representantes de todas as entidades academicas dos nossos institutos de ensino superior, amigos e admiradores do homenageado.

Offerecendo o almoço, falou o academico Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, presidente do orgão maximo dos nossos estudantes, que enaltecendo os grandes serviços prestados á classe, pelo dr. Fajardo, poz em fóco os motivos que levaram os moços a prestar tão significativa e justa demonstração de apreço e gratidão.

O homenageado, ao agradecer, discorreu longamente sobre os problemas do nosso tempo, e as responsabilidades que pesam sobre os orientadores das novas gerações nos dias que vivemos.

O almoço, que decorreu num ambiente da mais viva cordialidade, terminou com calorosos brindes dos academicos Jorge Mourão, Cid Correia Lopes, Paulo de Almeida Neves e outros.

A PEDIDOS

AO PUBLICO

DEMOCRACIA avisa aos seus leitores e ao publico que, tendo o patife que attende por C. MARQUES, capacho e testa de ferro para o velhote satrapa Gustavo Olympio de Aquino — o homem da PREVIDENCIA CAIXA PAULISTA DE PENSÕES — assignado um chorrilho de idiotices contra o nosso director, nas columnas pagas dos jornaes de São Paulo e transcriptas aqui, em alguns jornaes, DEMOCRACIA, no proximo numero, dará a devida resposta á altura. Demonstrará as ignobeis acções de quem enlameou a reputação nas inconfessaveis transacções, prejudicando orphãos, viuvas e pensionados da PREVIDENCIA.

O signatario supposto — O. MARQUES — fugiu do assumpto e evitou confessar as miserias de quem o empreitou á verrina, procurando desviar do terreno das delapidações de economias e prejuizos a quantos DEMOCRACIA tem defendido com esmagadoras provas contra a PREVIDENCIA CAIXA PAULISTA DE PENSÕES.

Leia DEMOCRACIA no proximo sabbado.

A Direcção de DEMOCRACIA — MARIO EUGENIO SILVA — Director.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Govêrno Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

OBTEVE LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O ministro da Guerra, de accordo com o disposto no art. n. 8º, 1, do decreto n. 14.663 de 1-2-921, concedeu ao operario de 4ª classe, das officinas de carroceiro e selleiros do E. M. 1 da 1. Região Militar, Nestor Martins dos Santos, dois mezes de licença para tratamento de saude, devendo o prazo da mesma ser contado de 8 de janeiro findo.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

Facultando o pagamento de impostos em atrazo, sem multa

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou o decreto facultando aos contribuintes dos impostos de industria e profissões e territorial, das taxas de agua e esgotos, relativos ao exercicio corrente e dos anteriores, o pagamento de seus debitos, sem multa da móra, desque o satisfaçam até o dia [illegible] deste mez.

AUXILIANDO AS SOCIEDADES CARNAVALESCAS

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, uma deliberação subvencionando com a importancia de 20:000$000 as sociedades carnavalescas que vão apresentar prestitos e carros allegoricos no proximo Carnaval.

SEGUNDA EXPOSIÇÃO DE ARCHITECTURA ESCOLAR

Designados os representantes do Estado

O commandante Ary Parreiras interventor federal no Estado, assignou, hontem, um acto designando os inspectores escolares Paulo Carisgluma de Oliveira Filho e Oscar Eduardo Tosta Carneiro e o architecto da Secretaria da Producção, Ignacio de Moura, para representarem o Estado na 2ª Exposição de Architectura Escolar.

ASSASSINOU O COMPANHEIRO E FOI PRONUNCIADO PELO JUIZ CRIMINAL

O dr. Alfonso Rozendo da Silva, juiz criminal de Nictheroy, por despacho de hontem, desprezando a legitima defesa pleiteada pelo advogado do réo, pronunciou o telegraphista da Companhia Leopoldina Eduardo Pinto Ribeiro como incurso nas penas do artigo 294 paragrapho 2º, da Consolidação das Leis Penaes, por ter o mesmo assassinado, com uma taboleta usada para designar o destino dos carros daquella companhia, ao seu companheiro de serviço, Walfran Fernandes de Miranda, facto esse occorrido na estação inicial desta cidade.

OS ACTOS ASSIGNADOS HONTEM PELO PREFEITO MUNICIPAL

Pelo prefeito municipal foram assignados hontem os seguintes actos:

Adquirindo por desapropriação ou accordo todos os terrenos e predios constantes da planta approvada para o alargamento da rua São Paulo e abertura da nova ligação entre esta e a rua Visconde do Rio Branco e construcção do novo edificio destinado ao Prompto Soccorro e Directoria de Hygiene e Assistencia.

— Designando para servir como auxiliar de gabinete, em commissão, o sr. Waldemar A. Fernandes, 3º official do escriptorio da Directoria do Expediente.

— Nomeando os drs. Alfredo Lemos Duarte, medico do Prompto Soccorro e Itamberg Quaresma, 3º official da Directoria do Expediente, para inspectores sanitarios da Directoria de Hygiene.

— Dispensando, a pedido, o 3º official Stamberg Quaresma, das funcções de auxiliar de gabinete.

— Transferindo do escriptorio central da Directoria de Obras para o da Directoria do Expediente, o 3º official Waldemar A. Fernandes.

FACTOS POLICIAES

SURPREHENDIDO QUANDO TENTAVA ASSALTAR UM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

Reagiu a bala e a estoque, ferindo a duas pessoas, pelas quaes foi tambem baleado

Já por duas vezes, o estabelecimento commercial do sr. Francisco de Almeida, situado á travessa D. Jurumenha sem numero, em S. Gonçalo, foi assaltado pelos ladrões. De ambas as vezes os meliantes carregaram com alguns valores.

Os factos levaram o negociante a tomar severas medidas. Desde então, ficou elle de sobreaviso, despertando ao primeiro rumor observado na sua casa.

Durante a madrugada de hontem, o sr. Francisco de Almeida notou que forçavam a porta principal do estabelecimento.

Levantou-se rapidamente, revólver em punho. Apenas abriu a porta, o negociante já encontrou do lado de fóra, em luta com um individuo desconhecido, o vigia da estrada de ferro Maricá, Emerenciano Ramos, de 33 annos, o qual estando a observar a attitude suspeita do tal individuo, chamou-o á fala. O estranho, colhido de surpresa, defendeu-se com um estoque que conduzia, ferindo o vigia. Este sacou de um revólver e entrou a alvejar o larapio, que se defendia, agora, do empregado da estrada e do proprio negociante, que surgiu em soccorro deste. Estavam todos elles armados de revólver, sendo trocados muitos tiros.

Com a chegada das autoridades policiaes das Neves, cessou o conflicto. Estavam todos feridos: o negociante Francisco de Almeida, de 30 annos, casado, com ferida contusa da região parietal direita, produzida por estoque; o vigia com um ferimento penetrante do terço médio da perna esquerda e escoriações e ferimento penetrante do hemithorax, provocados por estoque, e o assaltante, que depois se soube tratar-se de Antonio Peçanha, de 40 annos, solteiro e domiciliado á rua Gomes de Macedo n. 77, o qual apresentava os seguintes ferimentos por projectil de arma de fogo: ao nivel do hemithorax, no terço superior do braço com orificio de saida na região axillar, na coxa esquerda, na região malar direita, além de fractura do humero direito.

Os feridos foram removidos para Nictheroy, onde se medicaram no Serviço de Prompto Soccorro, retirando-se todos para as respectivas residencias, com excepção de Peçanha, que ficou hospitalizado.

Na sub-delegacia das Neves foi aberto inquerito.

MEDICADAS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas hontem as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Armando, filho de João Pinheiro da Silva, de 18 annos, residente na Covanca, com ferida contusa do pé esquerdo e fractura do quarto artelho; Waldes, filho de Franklin da Silva, de 7 annos, morador no Morro da Armação n. 58, com ferida contusa da região palmar direita; José, filho de Antonio José Cordeiro, de 6 annos, residente á rua Dr. Alcides Figueiredo n. 25, com ferida contusa do joelho esquerdo; Dirceu, filho de Alberto Henrique Machado, de 13 annos, morador á rua Visconde de Itaborahy n. 217, com escoriações de ambas as pernas; Alipio Pereira da Silva, de 30 annos, solteiro, residente na Engenhoca, com ferida contusa do pollegar e indicador direito.

JA' SE PÓDE JOGAR CARTAS NOS TRENS S-3 E S-4

O coronel Mendonça Lima director da Central do Brasil, attendendo a um pedido que lhe foi feito por passageiros dos trens S3 e S4, concedeu autorização analoga á de que gozam os passageiros do "Cruzeiro do Sul", para que pratiquem jogos de cartas e outros não prohibidos pela lei, desde que não incommodem os demais passageiros do trem.

VAE APURAR ACCIDENTES OCCORRIDOS COM MATERIAL DA RÊDE E DA CENTRAL

A administração da Central do Brasil designou o inspector do Trafego da 5ª Inspectoria, em Bello Horizonte, para ter entendimento com a directoria da Rêde Sul-Mineira de Viação, sobre as bases de uma commissão mixta, de inquerito, sobre accidentes occorridos com material de trafego mutuo entre aquella estrada e a Central do Brasil.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

Actividades Escolares

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Exames de habilitação nas 3ª, 4ª e 5ª séries do curso fundamental — Chamada para amanhã, 16 — Alumnos do Collegio e candidatos não matriculados:

Habilitação na 3ª série — Prova oral de sciencias physicas e naturaes — A's 18 horas, sala 1 — Commissão examinadora: Pedro do Coutto, Miguel Azevedo e Francisco Freitas Lima. Supplente: João Cesario de Lamare São Paulo — Alumnos, turma A — Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os numeros: — 3441 — 3442 — 3447 — 3448 — 3449 — 5034 — 5051 — 5066 — 5067 — 5081 — 5092 — 5094 — 5097 — 5102 — 5103 — 5104 — 5106 — 5132 — 5151 — 5237 — 5287 — 5297 — 5383 — 5384 — 5385.

Oral de physica — Alumnos, turma B — A's 18 horas, sala 3 — Commissão examinadora: George Sumner, Theodomiro R. Duarte, Mario de Souza. Supplente: Walter Cardim — Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os numeros: — 2612 — 2613 — 2622 — 2623 — 2633 — 2647 — 5016 — 5020 — 5030 — 5049 — 5096 — 5155 — 5218 — 5219 — 5220 — 5234 — 5251 — 5256 — 5257 — 5303 — 5304 — 5305 — 5318 — 5353 — 5358 — 5407 — 5216.

Oral de Historia Natural — Alumnos, turma C — A's 18 horas, sala 23 (Gab. de H. Natural) — Commissão examinadora: Waldemiro Potsch, José C. Mendonça e A. Peryassú. Supplente: S. A. Sother — Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os seguintes numeros: — 2632 — 2640 — 2642 — 2643 — 2648 — 3434 — 5003 — 5004 — 5019 — 5021 — 5022 — 5023 — 5024 — 5025 — 5026 — 5027 — 5028 — 5029 — 5031 — 5032 — 5033 — 5045 — 5047 — 5052 — 5076.

Habilitação na 4ª série — Prova oral de inglez — Alumnos, turma A — A's 18 horas, sala 14 — Commissão examinadora: Oswaldo Serpa, Hermann Landau e Miguel Séve. Supplente: Emilio de Barros. — Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os seguintes numeros: — 3445 — 5009 — 5017 — 5027 — 5039 — 5040 — 5043 — 5065 — 5071 — 5082 — 5085 — 5086 — 5090 — 5105 — 5109 — 5110 — 5203 — 5004 — 5223 — 5227 — 5232 — 5233 — 5235 — 5247 — 5294 — 5354 — e o alumno do curso sériado n. 5068.

Prova oral de francez — Alumnos, turma A — A's 18 horas, sala 12 — Commissão examinadora: Tristão da Cunha, Henrique Lagden e Miguel A. Chiarappa. Supplente: Raul Penido Filho. — Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os numeros — 3445 — 5009 — 5017 — 5027 — 5039 — 5040 — 5043 — 5065 — 5071 — 5082 — 5085 — 5086 — 5090 — 5105 — 5109 — 5110 — 5203 — 5204 — 5223 — 5227 — 5232 — 5233 — 5235 — 5247 — 5294 — 5354 e o alumno do curso sériado de n. 5068.

Prova oral de mathematica — Alumnos, turma B — A's 18 horas, sala 22 — Commissão examinadora: C. Thiré Victor Carlos da Silva e Octavio de Castro. Supplente: Danton do Coutto. — Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os ns. — 3443 — 3446 — 3450 — 4550 — 5007 — 5044 — 5062 — 5069 — 5070 — 5073 — 5074 — 5075 — 5080 — 5084 — 5087 — 5088 — 5089 — 5107 — 5108 — 5111 — 5205 — 5206 — 5207 — 5208 — 5209 — 5211 — 5236 — 5238 — 5248 — 5249 — 5260 — 5273 — 5274 — 5280 — 5291 — 5359 e o alumno do curso sériado de n. 5229.

Habilitação na 4ª série — Prova oral de chimica (Cand. não matric.) — A's 18 horas, sala 11. — Commissão examinadora: Arlindo Fróes, Maria da Gloria Moss e Jurandyr Lodi. Supplente: A. Silva Jardim. — Deverão comparecer os candidatos inscriptos sob os numeros seguintes — 2604 — 2615 — 2617 — 2625 — 2646 — 5013 — 5026 — 5038 — 5070 — 5127 — 5201 — 5202 — 5005 — 5006 — 5048 — 5053 — 5258 — 5285 — 5299 — 5315 — 5370.

Habilitação na 5ª série — Prova oral de geographia — Alumnos — A's 18 horas, sala 26 — Commissão examinadora: Honorio Silvestre, Aldimir São Paulo e Hugo Segadas Vianna. Supplente: J. Quaresma de Moura. — Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os numeros — 2607 — 2608 — 2609 — 2616 — 2628 — 2629 — 2630 — 2639 — 3428 — 3429 — 3430 — 3433 — 3436 — 3437 — 3438 — 3425 — 3444 — 5060 — 5093 — 5113 — 5115 — 5119 — 5120 — 5215 — 5351.

Prova oral de geographia (Cand. não matric.) — A's 18 horas, sala 26 — Commissão examinadora: a mesma acima. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 3435 — 5101 — 5262 — 5263 — 5264 — 5265.

Prova oral de Historia da Civilização — Alumnos — A's 18 horas, sala 30 — Commissão examinadora: Octacilio Pereira, Mario Naylor e Heitor Pereira. Supplente: Guy de Hollanda. — Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os ns. [illegible] — 3440 — 5002 — 5008 — 5011 — 5014 — 5015 — 5041 — 5042 — 5058 — 5059 — 5063 — 5077 — 5078 — 5083 — 5098 — 5099 — 5100 — 5116 — 5121 — 5128 — 5130 — 5212 — 5213 — 5214 — 5217 — 5225 — 5228 — 5230 — 5243 — 5244.

Prova oral de Historia do Brasil — Alumno do curso sériado — A's 18 horas, sala 30 — Commissão examinadora: a mesma acima — Deverá comparecer o alumno de n. 5131.

Prova oral de portuguez — Alumnos — A's 18 horas, sala 3 — Commissão examinadora: Antenor Nascentes, Renato Mendonça e Oscar Cunha. Supplente: Pedro do Coutto Filho. — Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os numeros: — 2607 — 2608 — 2609 — 2616 — 2629 — 2630 — 2638 — 2639 — 3425 — 3428 — 3429 — 3430 — 3433 — 3436 — 3437 — 3438 — 3444 — 5060 — 5093 — 5113 — 5119 — 5120 — 5215 — 5351.

Prova oral de portuguez (Cand. não matric.) — A's 18 horas, sala 2. — Commissão examinadora: a mesma acima. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 3435 — 5101 — 5262 — 5263 — 5264 — 5265 — 5295.

Inscripção para os exames dos alumnos do Collegio em 2ª época

A secretaria leva ao conhecimento dos interessados que, de ordem do director, e nos termos da lei n. 9-A, de 12 de dezembro de 1934, estará aberta, neste externato, de 15 a 25 de fevereiro corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 14.30 horas, a inscripção para os exames de 2ª época, destinados exclusivamente aos alumnos que, tendo obtido média global 40, não hajam conseguido média 30 em uma ou duas disciplinas.

Os exames, que deverão ser requeridos em formulas impressas que o Collegio fornecerá mediante o pagamento de $100 por folha, constarão de prova escripta, prova oral, ou pratico-oral, conforme a natureza da disciplina, salvo o de desenho, que constará de uma prova graphica.

As taxas para esses exames, são as seguintes: prova escripta (ou graphica), 5$; prova oral, 5$; pratico-oral, 10$000.

Os exames serão realizados na 1ª quinzena de março (art. 3º da citada lei n. 9-A, de 12-12-34).

Matricula no corrente anno lectivo (antecipado)

(Exclusivamente para os alumnos do curso sériado — 1º, 2º e 3º turnos).

Attendendo ao facto de existir grande numero de pedidos de transferencias de estudantes vindos de outros estabelecimentos de ensino, não só desta capital como tambem dos Estados, a secretaria solicita dos alumnos deste externato, do curso sériado (1º, 2º e 3º turnos), que pretendam renovar suas matriculas, que até [illegible] de [illegible] de hoje, os seus pedidos de matricula.

Fica entendido que essa renovação antecipada se refere unicamente aquelles alumnos que, de accordo com a lei n. 9-A, de 12 de dezembro de 1934, não tenham [illegible] obtido média em [illegible] disciplina. Os estudantes que estiverem em dependencia dos exames de 2ª época deverão aguardar o resultado das provas a que serão submettidos em março proximo para, então, solicitarem as suas matriculas.

Do um modo geral, para todos os alumnos, o pagamento das taxas escolares será effectuado dentro do prazo que a lei estabelece, isto é, de 1 a 14 de março (art. 26 do Decreto 21.241, de 4 de abril de 1932).

Nota — Os requerimentos de matricula deverão ser feitos nos impressos fornecidos pelo collegio, e entregues na portaria do estabelecimento.

Inscripção para os exames de admissão á 1ª série do curso secundario

A secretaria previne aos interessados que termina hoje, 15, o prazo para receber inscripções dos exames de admissão á 1ª série do curso secundario, nos termos do art. 20, § 1º do Dec. 21.241, de 1932.

Para maiores esclarecimentos, chama-se a attenção dos interessados sobre o edital publicado no "Diario Official" e affixado na portaria do estabelecimento.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Concurso vestibular

Prova oral — Chimica — na Praia Vermelha — A's 7,30 horas — Os candidatos de ns. 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396.

A's 13 horas — Os de ns. 273 — 397 — 398 — 399 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416.

Physica — na Praia Vermelha — ás 10,30 horas — Os candidatos de ns. 50 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 551 — 553 — 554 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565.

A's 13,45 horas — Os de ns. 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576 — 578 — 580 — 581 — 582 — 583 — 585 — 586 — 587 — 588.

Historia Natural — na Praia Vermelha — A's 8 horas — Os candidatos de ns. 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90.

A's 10 horas — Os de ns. 7 — 815 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108.

Francez e inglez — na Praia Vermelha — A's 12 horas — Os candidatos de ns. 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235.

A's 13 horas — Os de ns. 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245.

A's 14 horas — Os de ns. 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255.

A's 15 horas — Os de ns. 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Exames de admissão, exames de maiores de 18 annos e exames de candidatos estranhos

Já se encerraram as inscripções para os exames de maiores de 18 annos e dos candidatos estranhos, iniciando-se a 16 do corrente esses exames, conforme o seguinte horario:

PROVAS ESCRIPTAS

Dia 16, ás 11 horas — Mathematica (1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries). A's 13,30 — Portuguez (1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries).

Dia 18, ás 14 horas — Geographia (1ª, 2ª, 3ª e 4ª). A's 16 horas — Francez (1ª, 2ª, 3ª e 4ª).

Dia 19 — A's 14 horas — Physica (3ª e 4ª) e Sciencias (1ª e 2ª). A's 16 horas — Inglez (2ª, 3ª e 4ª).

Dia 20 — A's 14 horas — Chimica (3ª e 4ª). A's 16 horas — Desenho (1ª, 2ª, 3ª e 4ª).

Dia 21 — A's 14 horas — Historia Natural (3ª e 4ª). A's 16 horas — Latim (4ª série).

Dia 22 — A's 14 horas — Historia da Civilização (1ª, 2ª, 3ª e 4ª).

PROVAS ORAES E PRATICO-ORAES

Dia 22 — A's 15,30 — Historia da Civilização.

Dia 23 — A's 14 horas — Mathematica e portuguez.

Dia 25 — A's 14 horas — Geographia e francez.

Dia 26 — A's 14 horas — Physica, Sciencias e Inglez.

Dia 27 — A's 14 horas — Chimica e desenho.

Dia 28 — A's 14 horas — Historia natural e latim.

As inscripções para os exames de admissão se encerrarão hoje improrogavelmente, devendo providenciar para a sua inscripção os candidatos que ainda não se inscreveram. Esses exames de admissão destinam-se aos cursos secundarios e propedeutico de commercio, nos Departamentos Masculino, Feminino e Mixto.

Os exames de admissão começarão a 23 do corrente.

A 7 de março iniciar-se-ão os exames de 2ª época para o curso secundario e para os cursos propedeutico e technicos de commercio, nos mesmos departamentos do Instituto La-Fayette.

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Exame vestibular, para admissão no curso de bacharelado, em 1935, de accordo com o decreto n. 19.852, de 14 de abril de 1931

COMMISSÕES EXAMINADORAS

Primeira:

Philosophia — Dr. Roberto Miranda Jordão.

Literatura — Dr. Ismael Coutinho.

Latim — Dr. Oscar Przewodowski.

Geographia — Dr. Nelson Lacerda Nogueira.

Hygiene — Dr. Almir Madeira.

Segunda:

Philosophia — Prof. Zilah Braga.

Literatura — Dr. Arthur Nunes da Silva.

Latim — Dr. Jacques Raymundo.

Geographia — Dr. Antonio Figueira de Almeida.

Hygiene — Dr. Antenor Costa.

Terceira:

Philosophia — Dr. Alarico de Freitas.

Literatura — Dr. Homero Pinho.

Latim — Dr. David Peres.

Geographia — Dr. Paulo Alonso.

Hygiene — Cel. Tenorio de Albuquerque.

Supplentes: dr. Alcides Machado Gonçalves, prof. Antonio da Silva Mendes e dr. Bartholomeu Dantas de Souza Pombo.

Chamada para amanhã, 16: Philosophia — do n. 1 até 150, ás 9 horas; do n. 151 até 300, ás 13 horas; do n. 301 até 450, ás 16 horas.

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Já estão nomeadas as bancas examinadoras para o exame vestibular das Faculdades de Direito, Medicina, Odontologia, Pharmacia, Engenharia e, finalmente, de Philosophia, que ficou assim constituida:

Banca examinadora do exame vestibular da philosophia — Drs. Trindade Filho, Othon Costa e Modesto de Abreu.

Realizou-se o exame de philosophia do 1º anno odontologico, turma C — Banca examinadora: drs. A. C. Pimenta Bueno, [illegible] e Paulo Black Sant'Anna. Alumnos: Deodato Rodrigues da Cruz, Bastos Corrêa da Costa Filho, [illegible]. Inhabilitado um alumno.

O Conselho Technico Administrativo da Faculdade de Engenharia approvou [illegible] Paranhos Fontenelle, candidato á cathedra de Mecanica, machinas, thermo-dynamica e motores thermicos.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — João Sardo Filho, José Pinto de Azevedo, Sizinio Terencio, Lourival Lopes e Romildo Lobo.

Na Segunda — Roberto Pereira Bueno, Oswaldo da Silva Masson, Manoel Rosa Lopes e Celina Alves de Souza.

Na Terceira — Armando Cesar, Agenor Bezerra, José Baptista do Nascimento, Benito Cabral dos Santos e Antonio Baptista de Almeida.

Na Quarta — José Barbosa Santos, João Miranda dos Martyres, José Antonio Corrêa de Albuquerque (Padre) e Fernando da Costa.

Na Quinta — Caroliano José Martins, Fernando Tavares, Antonio Maria Ribeiro e Saturnino de Almeida.

Na Setima — José Augusto, Alvaro Luiz Carneiro Azurara e Octavio de Freitas.

Na Oitava — Albino de Souza Freire, Eduardo Xisto, Martinho Pinheiro Marques, Eurico Ferni, Jayme Gomes, Edson do Carmo, Francisco Boanerges, João Granado, Oswaldo Bispo de Freitas, Quintiliano de Souza, Adauto Sampaio e Jorge Prochet.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, realizou-se, hontem, a sessão da 3.ª Camara, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

Julgamentos:

Appellações Civeis

N. 415 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, dr. João Felippe Pereira. Appellados, José dos Santos Monteiro e sua mulher. — Não se tomou conhecimento do recurso.

N. 4.837 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellantes, Sergio Augusto de Mello e Manoel João de Souza. Appellado, Firmo Affonso. — Negado provimento ao recurso.

N. 4 951 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro. Appellados, Miguel Soares Cavalcante e dr. curador de Accidentes. — Não se tomou conhecimento do recurso por ser aggravo.

Distribuição de Appellações Civeis

Ns. 4 867, 4.907 e 4.978 ao desembargador Renato Tavares. Ns. 4.534, 4.919, ao desembargador Nabuco de Abreu. Ns. 2.465 e 4.968, ao desembargador Leopoldo de Lima.

Com dia para julgamento

Appellações numeros 4.912, 4.930, 4.835, 4.885 e 828 e 4.763.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, realizou-se, hontem, a sessão da Sexta Camara, comparecendo os desembargadores Edgard Costa, Pontes de Miranda e Souza Gomes.

Julgamentos:

Carta Testemunhavel

N. 1.492 — Relator, desembargador Edgard Costa. Supplicante, Clemente Marques Maia do Amaral. Supplicada, Angeles Molina do Amaral ou Molina Garcia. — Conheceram da carta e julgaram improcedente.

Aggravos de Petição

N. 69 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravantes, Seabra & Cia., syndicos da fallencia de Cunha Osorio & Cia. Aggravada, Casa de Caridade de Cantagallo. — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 61 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, o liquidatario da massa fallida de A. M. Salem & Companhia. Aggravados, Villariço & Cia. — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 81 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, a Fazenda Municipal. Aggravados, F. Barros & Irmão. — Deu-se provimento.

N. 88 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, dr. Nelson Rodrigues Corrêa. Aggravado, dr. curador de Residuos. — Não se conheceu do aggravo por faltar-lhe fundamento legal.

N. 9.761 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravantes, Julio Mourão & Cia. Aggravada, massa fallida de Hildebrando Gomes Barreto e o dr. curador das massas. — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 52 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, Porphirio da Silva Figueiredo. Aggravado, José Luiz Brandão de Carvalho e sua mulher e outros. — Deu-se provimento ao recurso.

N. 84 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Ernesto Ferreira, credor e inventariante do espolio de Manoel da Silveira Furtado. Aggravados, Helio Vieira Braz e outros. — Negado provimento ao recurso.

N. 35 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Zaira Lyrio Gamboa. Aggravado, Manoel Vieira Palm Pamplona, inventariante do espolio de Candido de A. Gamboa e Emilia Lyrio Gamboa. — Deu-se provimento para, reformando a decisão recorrida, contra o voto do desembargador relator; designado para lavrar o accordão o desembargador Edgard Costa.

Cartas Testemunhaveis

Accordãos Publicados ns. 1478, 1184, 1490 e Aggravos numeros 5, — 21 — 22 — 39 — 40 — 79 — 83 — 9734 — 9951 e 9982.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira realizou-se, hontem, a sessão do Conselho de Justiça, comparecendo os desembargadores Arthur Soares, Collares Moreira, Ovidio Romeiro e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

AGGRAVOS

Julgamentos:

N. 88 — Relator, desembargador Collares Moreira. Aggravante, reformador, orgão da Federação Espirita Brasileira. Aggravado, Juizo de Registros Publicos. — Adiado o julgamento por indicação do relator.

N. 85 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, João Pinto de Souza Varga. Aggravado, Juizo de Registros Publicos. — Negado provimento.

Conflictos de Jurisdicção

N. 213 — Relator, desembargador Arthur Soares. Suscitante, juizo da 3.ª Vara Civel. Suscitado, juizo da conhecimento por não ser caso de 5.ª Vara Civel. — Não tomaram conflicto.

Funccionou como procurador geral do Districto o 1.º promotor publico, no impedimento do dr. Philadelpho Azevedo.

N. 114 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Suscitante, Juizo da 3.ª Pretoria Criminal. Suscitado, Juizo da 5.ª Pretoria Criminal. — Julgado procedente e declarado competente o juiz da 3.ª Pretoria Criminal.

N. 113 — Relator, desembargador Arthur Soares. Suscitante, Juizo da 3.ª Pretoria Criminal. Suscitado, Juizo da 3.ª Vara Criminal. — Julgado procedente e declarado competente o juiz da 3.ª Pretoria Criminal.

Tomou parte no julgamento o presidente, por não ter comparecido o juiz convocado no impedimento do desembargador Collares Moreira.

Reclamações

N. 639 — Relator, desembargador Arthur Soares. Recorrente, João de Oliveira Serrano. Recorrido, Juizo da 5.ª Vara Civel — Julgado improcedente.

N. 642 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Recorrente, dr. Augusto Ferreira Ramos. Recorrido, Juizo da 4.ª Vara Civel. — Não se tomou conhecimento.

N. 644 — Relator, desembargador Collares Moreira. Recorrente, Maria Rosa Palermo. Recorrido, o Juizo da 4.ª Vara Civel. — Não se tomou conhecimento.

N. 644 — Relator, desembargador Collares Moreira. Recorrente, Maria Rosa Palermo. Recorrido, Juizo da 2.ª Vara de Orphãos. — Não se tomou conhecimento.

N. 647 — Relator, desembargador Arthur Soares. Recorrente, F. Riedlinger. — Recorrido, Juizo da 5.ª Vara Civel. — Não se tomou conhecimento.

N. 648 — Relator, desembargador Collares Moreira. Recorrente, Augusto Pinto Bernardo. Recorrido, o Juizo da 3.ª Vara Civel. Não se tomou conhecimento.

N. 650 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Recorrente, Henrique Fernandes. Recorrido, Juizo da 5.ª Pretoria Civel. — Não se tomou conhecimento.

N. 651 — Relator, desembargador Collares Moreira. Recorrente, dr. procurador geral do Districto. Recorrido, Juizo da 3.ª Vara Civel. — Julgada procedente para cassar o despacho reclamado.

3.ª E 4.ª CAMARAS

Foram convocadas as sessões da 4.ª Camara para terça-feira, 19 do corrente, e a 3.ª Camara, para 5.ª feira, 21, da proxima semana, afim de julgarem appellações civeis.

QUINTA CAMARA

Segunda-feira proxima, 18, haverá uma sessão da 5.ª Camara de Aggravos, cuja pauta publicaremos opportunamente.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia de Pring & Cia. — Informem os syndicos.

Reivindicação de Manoel Ribeiro & Cia., contra a massa fallida de Pinto Ribeiro — Cia. — Supplicada: em prova.

TERCEIRA

Concordata preventiva de Francisco A. Santos & Cia. — Ao 2º curador.

QUARTA

Fallencias:

De Angelo Carlini — Deferido o pedido de venda.

De J. Secco & Cia. — Nomeado syndico J. R. Azeredo.

De João Curi — Em prova a reivindicação da Perfumaria Ltda. e a impugnação ao credito de Lauro Lopes de Oliveira; ao contador a reivindicação de Colgate Palmolive Polt & Cia.

De M. Pedro Manso de Jesus — Ao curador os autos de embargos de Evangelista Gomes.

De J. Pestana da Silva — Deferido o pedido de venda.

QUINTA

Fallencias:

De Dedine Mathieu, Tarbes Ltd. — Deferidos os pedidos de fls. [illegible] e 56.

De M. Martins Areas — Depositado pelo leiloeiro na Caixa Economica o producto do leilão, preste este as contas devidas.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO ANNUNCIADO PARA HOJE

Está annunciado para hoje, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Manoel Victorino accusado do crime do homicidio, praticado na pessoa de Honorato de Souza, a quem assassinou na propria residencia, rua São Christovão n. 433.

A defesa está a cargo do advogado Theodorico Lindsay.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão do dia á I. G. P. — Superior — Dr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar — Sr. Erasmo Rocha.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º — Braga; 3º — Dias; 4º — Leonel; 5º — Djalma; 6º — Fructuoso; 8º — Romualdo, e 9º — Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço — 2ª, 3ª e 4ª — Turmas de folga — 1ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R. — 2º fiscal A. Avila, e no 3º G. R. — 2º fiscal Darcy. Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna — 1º fiscal Augusto Magalhães. Turma nocturna — 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias pares, 1ºs fiscaes O. Jaymes, Faria, Agnello e 2º fiscal Lopes; dias impares: 1º fiscal Cabral e 2ºs fiscaes Josias e Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Carlos de Castro Cunha.

DESIGNAÇÃO APPROVADA PELO MINISTRO DA GUERRA

Havendo o chefe do Departamento do Pessoal do Exercito designado o capitão Manoel Augusto de Araujo Góes para serviço de material bellico da 1ª Região Militar, o ministro da Guerra por acto de hontem approvou aquella designação.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921/41	31.25	31.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.12	26.25
6 1/2 %, 1926/57	25.50	26.00
6 1/2 % 1927/57	25.50	26.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	18.87	19.00
Paraná, 7 %, 1958	13.75	13.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	21.75	20.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.12	20.12
São Paulo, 8 %, 1921/36	29.75	29.50
São Paulo, 8 %, 1925/50	22.00	23.12
São Paulo, 7 %, 1926/56	21.12	20.12
São Paulo, 6 %, 1928/68	20.12	20.00
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	84.00	84.75
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	20.00	20.12

LONDRES, 14 de fevereiro.

	Compradores Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 %	31. 0.0	30.10.0
Funding, 5 %	92. 0.0	91. 0.0
Novo Funding, 1914	73. 0.0	70.10.0
Conversão, 1910, 4 %	14. 0.0	13.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19. 0.0	19. 0.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	55.10.0	57. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	28. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	14. 0.0	14. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0.0	10. 0.0
Pará, 5 %	3.10.0	3.10.0
Minas Geraes (Est. de), 1929/59 6 1/2 %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	26.10.0	26. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 1/2 % (Inst. de Café)	30.10.0	30. 0.0
São Paulo (Est. de, 1926/56, 7 % (Waterwks)	19. .00	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	19. 0.0	18.10.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	85. 0.0	86.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

O ALGODÃO EM S. PAULO

Foram exportados para o exterior, pelo porto de Santos, durante o segundo semestre de 1934, 298.555 fardos de algodão, num total de 47.779.014 kilos.

Em dezembro do anno proximo findo, pelo porto de Santos, a exportação dessa fibra em rama accusava 20.539 fardos, num total de 3.305.529 kilos, distribuidos pelas seguintes firmas exportadoras:

	Fardos	Kilos
Cia. Com. Paulista de Café Ltda.	4.391	752.048
Vidal & Cia.	3.982	637.620
Nauman Gepp & Cia. Ltda.	3.796	582.357
A. Lion & Cia.	1.635	220.079
Soc. Algodoeira Nordéste Brasileira S. A.	1.439	241.026
Almeida Prado, Assumpção & Companhia	1.343	229.238
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	1.251	198.182
Fernando de Almeida Prado	778	122.739
Comp. Paulista de Comp. e Exportação	453	70.267
Algodoeira Paulista Ltda.	290	51.448
Brasilian Warrant Agency Finance Co. Ltd.	262	50.659
Bruno Perrelli & Cia.	231	35.472
Assumpção & Cia. Ltda.	202	32.452
Claudio Novaes	187	30.408
Domingos Pierri	151	23.032
Eugenio Pabst	77	10.150
Companhia Ferreira Leme	41	5.071
Totaes	20.539	3.305.529

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

EXCURSÃO PAN-AMERICANA DE COMMERCIO E AMIZADE

A Pan-American Commercial Service Company (332 South Michigan Avenue, Chicago) communica ao governo brasileiro que está promovendo, para breve, uma excursão pan-americana de commercio e amizade, por toda a America Central e Sul-America, a partir do Mexico, via Nogales. Do Mexico seguirá para o sul, até Panamá, e dahi pela costa occidental até Valparaiso, de onde passará a Buenos Aires, Montevidéo, Rio de Janeiro e outros portos do Brasil e Venezuela, no Atlantico. A comitiva da Pan-American equipará, para essa expedição dois automoveis e um carro reboque, em que serão exhibidos productos de fabricantes americanos. O pessoal constará de cinco commerciantes peritos e conhecedores dos paizes sul-americanos, os quaes são providos de equipamentos photographicos, camaras cinematographicas, apparelhos para registro e reproducção do som, ampliadores de voz, phonographos, discos, projectores e demais accessorios. Durante a viagem serão apanhados films e perspectivas que serão levados aos Estados Unidos para exhibição pelo Hearst Metrotone News, Inc. As informações que forem colhidas pelos excursionistas e destinadas á publicidade serão fornecidas pela Universal News Service, Inc. aos jornaes do consorcio Hearst. Durante e após a viagem, procurará a comitiva desenvolver as relações commerciaes e estreitar os vinculos da amizade internacional, norte e sul-americana. A Pan-American Commercial Service Company propõe-se, por este e outros meios, a estabelecer entendimentos entre os fabricantes e exportadores americanos e os povos da America Latina. Destina-se tambem a servir como um centro de troca e centro de informações em tudo que se refere a creditos, expedição de mercadorias, tarifas, etc. aos compradores e vendedores, tanto latinos como americanos.

PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 14 (E. I.) — A Directoria de Producção está distribuindo, pelo interior do Estado, muita semente de arroz, abacaxi e algodão. Para conseguir uma maior safra algodoeira no sertão, a mesma Directoria, em cooperação com as diversas prefeituras, distribuiu 19.200 kilos de boa semente de algodão mocó, pelos seguintes municipios: Patos — 8.000 kilos, Cajazeiras — 5.000; Cabaceiras — 2.000; Souza — 1.600; e Piancó — 1.600. O algodão mocó R-37, variedade conseguida com bastante esforço, é o melhor algodão arboreo do Brasil. Dessa variedade, a Directoria da Producção adquiriu em Angico, no Rio Grande do Norte, cerca de 3.000 kilos para constituir a base dos plantios sertanejos, continuando-se a selecção. Essa semente foi distribuida pelos municipios de Souza, Piancó, Catolé do Rocha e outros. Possue a Directoria, para plantar nos campos de Caatinga, no Brejo e no Agreste, cerca de 500.000 kilos de algodão Texas, variedade procedente de São Paulo e producto da ultima safra parahybana. Dispõe tambem de 34 campos contractados, comprehendendo 850 hectares, já plantados com algodão annual Texas. As sementes que sobrarem serão cedidas aos agricultores ao preço de 18$200 a arroba, devidamente expurgadas, no Posto de Expurgo de Barreiras.

O arroz distribuido somma 12.000 kilos, e as mudas de abacaxis, 155 mil.

AEREO LLOYD IGUASSU'

A Empresa Aereo Lloyd Iguassu' está fazendo o trafego aereo entre Curityba e Florianopolis, com escalas pelas cidades de Joinville e Itajahy. O horario dos seus aviões é o seguinte: partida de Curityba ás 13 horas das terças-feiras e quintas-feiras, passando em Joinville e Itajahy e chegando a Florianopolis ás 15 horas; o regresso faz-se ás quartas e sextas-feiras, ás 10 horas, passando pelas mesmas localidades.

PIAUHY

THEREZINA, 14 (E. I.) — O governo do Piauhy acaba de approvar as instrucções para a Administração das Fazendas Nacionaes, repartição que passa a ter sob a sua guarda o patrimonio constituido pelas mesmas fazendas, para desenvolvel-o e melhoral-o. Compete-lhe tambem, mantem os rebanhos sob vigilancia constante, de modo a defendel-os dos flagellos communs á criação; formar de combinação com a Inspectoria Agricola campos de demonstração e cultura de plantas forrageiras e promover a defesa das pastagens naturaes; concorrer para a diffusão dos processos zoo-technicos modernos, nas fazendas, ministrando os necessarios ensinamentos praticos ao pessoal dellas encarregado; conservar os reproductores de raças finas existentes, devidamente estabulados e bem alimentados, promovendo o seu cruzamento com o gado crioulo seleccionado; fiscalizar os carnaubaes, não consentindo sejam elles sacrificados com a tiragem excessiva de palhas ou derruba das carnaubeiras; dirigir a industria de lacticinios, procurando desenvolvel-a e aperfeiçoal-a, etc., etc.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 14 de fevereiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	816$000	816$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	817$000	815$000
Idem, idem, port.	824$000	822$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:030$000
Idem, idem, 1930	993$000	992$000
Idem, idem, 1932	995$000	990$000
Obrigs. erroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:015$000	1:000$000
Municipaes		
$ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	450$000
Emprestimo de 1906, port.	156$000	—
Emprestimo de 1914, port.	—	155$000
Emprestimo de 1917, port.	155$000	151$000
Emprestimo de 1920, port.	152$000	151$000
Emprestimo de 1931, port.	187$000	186$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Decreto 1.535, 7 %	—	171$000
Decreto 1.550, 7 %	—	—
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.923, 8 %	—	195$000
Decreto 1.943, 7 %	—	165$000
Decreto 1.999, 7 %	—	169$000
Decreto 2.092, 7 %	194$000	—
Decreto 2.097, 7 %	—	167$000
Decreto 2.339, 7 %	—	—
Decreto 3.264, 7 %	171$000	168$500
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	445$000	—
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande 1:000$	—	—
Minas Geraes de 200$000 port., 1934, 5 %	188$500	186$000
Idem, de 1.000$, 5 %, nom.	—	675$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	670$000	660$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	638$000	636$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	638$000	636$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	638$000	636$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	638$000	636$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	638$000	636$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	638$000	636$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	638$000	636$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	638$000	636$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	638$000	636$000
Idem, idem, decreto 9.716 nom.	638$000	636$000
Idem, idem, decreto 10.246, port.	638$000	636$000
Obrigações de Minas, 7 % port.	—	—
Idem, idem, 9 %	1:010$000	1:003$000
Estado do Rio de Janeiro 500$, port., 8 %	470$000	459$000
Idem, idem, 500$ 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	103$000	101$500
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	935$000	925$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

VENDAS EFFECTUADAS

	Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	16.75	17.00
American & Foreign Power Co., Inc.	S|cot.	4.12
American Smelting & Refining Co.	[illegible]	[illegible]
American Telephone & Telegraph Co.	[illegible]	[illegible]
American Tobacco Company	[illegible]	[illegible]
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	[illegible]	[illegible]
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	[illegible]	[illegible]
Atlantic Refining Co.	[illegible]	[illegible]
Baldwin Locomotive Works	[illegible]	[illegible]
Bethlehem Steel Corporation	[illegible]	[illegible]
Burroughs Adding Machine Co.	[illegible]	[illegible]
Brazilian Traction L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	[illegible]
Canadian Pacific Co.	[illegible]	[illegible]
Caterpillar Tractor Co.	[illegible]	[illegible]
Chrysler Corporation	[illegible]	[illegible]
Consolidated Gas Co.	[illegible]	[illegible]
Corn Products Refining Co.	[illegible]	[illegible]
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	[illegible]	[illegible]
Eastman Kodak Co. of New Jersey	[illegible]	[illegible]
Electric Bond & Share Co.	[illegible]	[illegible]
General Electric Company	[illegible]	[illegible]
General Foods Corporation	[illegible]	[illegible]
General Motors Company	[illegible]	[illegible]
Gillette Safety Razor Co.	[illegible]	[illegible]
Goodrich (B. F.) Co.	[illegible]	[illegible]
Goodyear Tire & Rubber Co.	[illegible]	[illegible]
Ingersoll-Rand Co.	[illegible]	[illegible]
International Business Machines Corp.	[illegible]	[illegible]
International Cement Corp.	S|cot.	[illegible]
International Harvester Co.	[illegible]	[illegible]
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	[illegible]	[illegible]
Internat'l Telephone Co., Inc.	[illegible]	[illegible]
Montgomery Ward & Co., Inc.	[illegible]	[illegible]
National Cash Register Co. (The)	[illegible]	[illegible]
N. Y. Central & Hudson River R. R.	[illegible]	[illegible]
Norfolk & Western Railway	[illegible]	[illegible]
Radio Corporation of America	[illegible]	[illegible]
Standard Brands Inc.	[illegible]	[illegible]
Standard Oil Co. of California	[illegible]	[illegible]
Standard Oil Co. of New Jersey	40.25	40.50
Studebaker Corporation	[illegible]	[illegible]
Texas Company	19.75	19.62
United States Rubber Co.	14.37	14.90
United States Steel Cor.	35.25	35.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	S|cot.	13.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	[illegible]	[illegible]
Woolworth (F. W.) & Co.	[illegible]	[illegible]
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	[illegible]	[illegible]
Chase National Bank, N. Y.	[illegible]	[illegible]
Guaranty Trust Co., N. Y.	[illegible]	[illegible]
National City Bank, N. Y.	[illegible]	[illegible]
Royal Bank of Canadá	[illegible]	[illegible]

LONDRES, 14 de fevereiro.

	Compradores Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Bank of London & South America, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	[illegible]	[illegible]
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	[illegible]	[illegible]
Cables & Wireless Ltd. "B" Shares	[illegible]	[illegible]
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	[illegible]	[illegible]
Imperial Chemical Industries, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 5 1/2 % Term. Deb. 1955	[illegible]	[illegible]
Lloyd's Bank (Ltd. "A" Shares)	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	[illegible]	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	[illegible]	[illegible]
São Paulo Railway Co., Ltd.	[illegible]	[illegible]
Western Telegraph Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico	[illegible]	[illegible]
Consols, 2 1/2 %	[illegible]	[illegible]

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 14 de fevereiro.

ACÇÕES — Bancos; Companhias de Seguros; Companhias de Tecidos; Estradas de Ferro e Carris; Companhias Diversas; Debentures. [illegible]

	Vend.	Comp.
Nova America	—	[illegible]
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	180$000	—
Petropolitana	143$000	140$000
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	400$000
Cametá	—	99$000
Tijuca	—	—
Desire & Blaise	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	—	210$000
Brahma	—	1:040$000
Federal Fundição	—	180$000
Antarctica Paulista	—	132$000
Manufactora Fluminense	211$000	—
Industrial Campista	—	12$000
Mavrink Veiga	—	1:000$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Mercado firme, com alta de 14 a 19 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.59	5.40
Para maio	5.70	5.55
Para julho	5.84	5.67
Para setembro	5.94	5.80

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Mercado firme, com alta de 22 a 25 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.65	5.40
Para maio	5.80	5.55
Para julho	5.92	5.67
Para setembro	6.02	5.80

	Saccas
Vendas de hoje	30.000
No dia anterior	40.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Mercado irregular, com alta de 2 e baixa de 5 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.14	9.22
Para maio	9.01	9.06
Para julho	9.00	8.98
Para setembro	8.99	8.97

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de dois a sete pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.24	9.22
Para maio	9.13	9.06
Para julho	9.04	8.98
Para setembro	9.04	8.97

	Saccas
Vendas do dia	50.000
No dia anterior	60.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 13 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 3/4 a 1 ponto para os typos do Rio e de 1/8 a 1/4 para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	10 1/2	10 3/4
N. 7	9 7/8	10
Typos do Rio:		
N. 5	9	10
N. 7	8 1/8	9 1/4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 14 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa de 1/2 a 2 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	131 1/4	133 1/2
Para maio	130 3/4	131 3/4
Para julho	130 1/2	131 1/2
Para setembro	131 1/2	132

	Saccas
Vendas	5.000

FECHAMENTO

HAVRE, 14 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa de 1/4 a 1 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	132	132 1/2
Para maio	131 1/2	131 3/4
Para julho	131 1/4	131 1/2
Para setembro	131 1/2	132

	Saccas
Total das vendas	6.000
Idem, anterior	5.000

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 14 de fevereiro.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1/4 a 3/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31	31
Para maio	31 1/2	31 3/4
Para julho	32	32 3/4
Para setembro	32 1/2	33

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 14 de fevereiro.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1/4 a 3/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	[illegible]	31
Para maio	[illegible]	31 3/4
Para julho	[illegible]	32 3/4
Para setembro	[illegible]	33

MERCADO DE LONDRES — [illegible]

MERCADO DE SANTOS — TERMO (Contracto A) — ABERTURA — SANTOS, 14 de fevereiro. [illegible]

(Continúa na 13ª pag.).

A sabina caiu em cima do do operario

O operario Oswaldo de Oliveira, de 35 annos de idade, casado, brasileiro, morador á rua 24 de Maio numero 340, quando trabalhava no Armazens 3, do Cáes do Porto, ficou sob uma bobina, soffrendo contusão do pé esquerdo e torcedura da tibia esquerda.

Soccorrido por uma ambulancia da Assistencia, Oswaldo, depois de medicado no Posto Central, retirou-se.

A policia local soube do facto.

Atropelado por um automovel

O menor Raul, de 12 annos de idade, filho de Raul Alves, morador á rua Santa Luiza n. 104, ao atravessar á rua Dona Zulmira, esquina da rua Alegre, foi atropelado por um automovel, soffrendo além de ferida contusa na perna esquerda, escoriações generalizadas.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Um automovel colheu um advogado

O advogado Mario Sanbedy, de 46 annos de idade, solteiro, advogado, morador á rua Eduardo Guinle n. 13, ao atravessar hontem á noite, á rua Uruguayana, foi colhido por um automovel, soffrendo um ferimento contuso no occipital, e fractura da clavicula direita.

A victima, que foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se depois, para sua residencia.

A policia local registrou a occurrencia.

Resistiu á prisão

O individuo Nicomedes Felix Bispo, conforme noticiámos, foi preso na estação Pedro II, quando ali se portava de maneira inconveniente.

Resistindo á prisão, mordeu elle a mão do soldado Raymundo Rodrigues de Souza, n. 56, da 3ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar.

"Moleque Cheiroso"

Levado para a delegacia do 10º districto, Nicomedes, que devido ao seu gosto de abusar dos perfumes, ficou alcunhado por "Moleque Cheiroso", foi autuado por ter resistido á prisão e uso de armas prohibidas.

NOTAS MUNDANAS

Casamento da senhorita Nadir Lessa com o sr. Bento Ayres Castanheira — (Photo de D. Martins, para O JORNAL)

SCENOGRAPHIA TROPICAL

Não é postal de album de turista. Nem oleographia de collecionador inexperto. Não é tambem tricromia cara de baedeker de luxo. E' apenas uma manhã de verão em Ipanema.

A manhã polychromica abriu deante dos meus olhos a scenographia de uma paizagem estonteante.

Uma verdadeira festa para os sentidos: festa de côres luminosas, de excitantes perfumes, de musica inesperada e envolvente. E os meus sentidos se apossaram avidamente do maravilhoso brinquedo, que era aquella manhã radiosa do tropico.

O ouvido escutou musica nas arvores sonoras de passaros; o nariz aspirou o perfume embriagador dos canteiros floridos; os olhos, encantados, fragmentaram-se na contemplação da symphonia em ouro e azul do céo e do mar; a bocca se humedeceu ao acido sabor das fructas capitosas; as mãos vasias acariciaram com volupia o ar polido.

E tudo aquillo — embriaguez e encantamento dos meus sentidos, — tudo aquillo era apenas uma clara manhã de sol em Ipanema, deante do mar.

Os corpos elasticos, na semi-nudez desportiva dos "maillots" essenciaes e synthéticos, eram uma lição de eugenia. E o rythmo das ondas, marcando o compasso dos movimentos saudaveis dos corpos nu's, dava áquella festa cantante da manhã do tropico uma harmonia envolvente e profunda.

Num dia desses, de sol claro e céo puro, o lyrismo das coisas toma conta da gente, literalmente, e uma profunda sensação de euphoria nos ensina a ser bons e ser felizes...

PEREGRINO

Letras e Artes

Livros annunciados para breve pela Livraria José Olympio: "Boqueirão", de José Americo; "Memorias inacabadas" (2.ª parte das "Memorias"), de Humberto de Campos; "A' sombra das tamareiras", de Humberto de Campos; "Territorio humano", de José Geraldo Vieira; "O Rei do Brasil", de Pedro Calmon; "Critica" (3.ª série), de Humberto de Campos; "Introducção á Medicina do Espirito", de Maurice Fleury; "Encabulamento e timidez", do Gracia.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem:

As senhoras Julia do Carmo, Maria Amelia de Oliveira e Helena de Souza; as senhoritas Nilsa Souza, filha do sr. Leonidio de Souza; Rosalia Lessa; os senhores João Silva dos Santos, Antonio da Silveira e José Barros dos Santos.

— Faz annos hoje o poeta Bastos Portela, nosso collega do "Fon-Fon".

Contractos de nupcias

Com a senhorita Carmen Burlamaqui Pereira, filha do sr. Antonio de Mesquita Pereira e da senhora Carmen Burlamaqui Pereira, contractou casamento o sr. Augusto França Alonso, funccionario da Secção de Cambio do Banco do Brasil.

Baptisados

Realizou-se dia 10, em Vespasiano, Minas, o baptismo da menina Anna Ignez, filha do dr. Armando Duarte e da senhora Aldeyda Ferreira Duarte.

Serviram de padrinhos o sr. José Dias Duarte e a viuva capitão Ermilio Antão Ribeiro.

Festas

O grandioso baile a fantasia que vae ser realizado no Automovel Club do Brasil no proximo dia 2, constituirá uma das mais bellas e encantadoras festas do Carnaval de 1935.

A magnificencia dos seus salões e sua ornamentação, originalissima, as jazzes contractadas, os valiosos premios que serão distribuidos, tudo concorrerá para o maior esplendor do grandioso baile.

Os socios do Automovel Club do Brasil terão entrada franca, mediante apresentação do recibo do primeiro trimestre do corrente anno, e poderão convidar pessoas das suas relações, desde que adquiram os respectivos ingressos na secretaria do A. C. B.

— No proximo domingo, as escolas do Orpheão Portuguez realizarão um soberbo espectaculo de arte, no Cine Theatro Imperio, de Therezopolis, em torno do qual reina grande enthusiasmo por parte da população da vizinha cidade.

No programma dessa esplendida festa, que foi cuidadosamente organizado pela directoria do Orpheão, toma parte, além do afamado corpo coral, a escola de declamação.

— A direcção social do Botafogo F. Club está trabalhando, desde já, para que o baile á fantasia do domingo de carnaval alcance um brilhantismo extraordinario.

O lindo palacio colonial de Wenceslão Braz, séde dos alvi-negros, receberá para esse brilhante baile uma decoração caprichosa, esperando a directoria proporcionar ao seu escolhido quadro social horas inesqueciveis de uma festa encantadora. A relação de pessoas, que já reservaram mesas para a cela, accusa os nomes mais em evidencia na sociedade carioca, reunindo as melhores familias.

Os socios poderão reservar mesas na gerencia, á razão de 30$ por pessoa. O club contractou quatro das melhores orchestras para o festival á fantasia.

Amanhã será realizado, no salão de festas dos alvi-negros, uma linda "soirée" dansante, em homenagem á Confederação Brasileira de Desportos. E' mais uma das esplendidas reuniões mundanas do Botafogo F. Club.

Trajo: de passeio ou fantasia ligeira só para senhoras e senhoritas.

— Depois de amanhã, domingo, haverá na Casa do Estudante uma domingueira dansante, promovida pelo Gremio Recreativo, que assim inicia a sua temporada carnavalesca, que culminará com animadissimos bailes nos tres dias de Folia.

Os socios entrarão com o recibo numero 2 e as demais pessoas com os convites e permanentes distribuidos pela Secretaria.

Almoços

Realiza-se amanhã, ás 12.30 horas, no Club dos Advogados, o almoço que os advogados desta cidade e os amigos do coronel Frederico de Castro lhes offerecem por motivo do seu trigesimo anniversario de escrivão do Fôro.

As listas de adhesões encontram-se na Confeitaria Paschoal, á rua São José, 104, e no "Jornal do Commercio".

Hospedes e Viajantes

Acha-se entre nós, vindo do Amazonas pelo vapor "Itapagé", onde estava em commissão, como inspector do Arsenal de Marinha e commandante da Flotilha do Amazonas, o capitão de fragata sr. Armando Pinna, figura muito querida nos nossos meios jornalisticos, como tambem da nossa Marinha de Guerra.

Furtou o terno, mas não pôde usal-o

O individuo Nelson Santos, foi empregado de uma tinturaria, em Copacabana, e ha poucos dias despediram-no.

Mesmo assim esteve elle na casa do sr. Antonio Fernandes, residente á praça Serzedello Corrêa n. 22, freguez da tinturaria e levou para lavar um terno de casemira de 200$000.

Nelson, porém, não devolveu o terno. O lesado apresentou queixa ás autoridades do 20.º districto, e os investigadores Nagib e Nogueira, depois de algumas diligencias, effectuaram a prisão do larapio e apprehenderam o terno.

Boiava á entrada da barra

O CADAVER PERMANECE SEM IDENTIFICAÇÃO

Hontem á tarde, nas proximidades da Fortaleza de Santa Cruz, divisas com a entrada da barra, foi encontrado boiando nas aguas que circumdam aquella praça de guerra o cadaver de um homem, em adeantado estado de decomposição.

Communicado o facto á Policia Maritima, o corpo foi dali retirado e conduzido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde ainda não foi restabelecida a sua identidade.

A policia presume que se trate de um suicidio.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O encerramento do Torneio Extra

A PARTIDA FINAL ENTRE O FLUMINENSE E O AMERICA

Os players tricolores que tomaram parte no treino de ante-hontem, em preparativos para o jogo de domingo com o America

Terá encerramento, domingo, o Torneio Extra que a Liga Carioca resolveu realizar, pela primeira vez nos ultimos mezes de 1934 e que agora chega ao seu termino.

Deverão encontrar-se na partida final os quadros do Fluminense F. C. e do America F. C., que occupam respectivamente, os 3º e 2º logares na tabella.

Muito embora a peleja já não possa influir na collocação final dos contendores, pois, o titulo de campeão já se acha em mãos do C. R. do Flamengo, ha grande interesse em torno da partida que vão realizar os dois veteranos gremios, visto que o America F. C. terá que defender leoninamente a sua collocação, a de vice-campeão.

A partida será travada no stadium da rua Alvaro Chaves e para ella ambos os quadros se entregaram a um cuidadoso preparo, conscios da responsabilidades que têm sobre os hombros.

Ambas as equipes estão em grande forma, como revelaram nos treinos realizados ante-hontem e hontem, como preparativos para a peleja de domingo.

Sendo esta a ultima partida do certamen, é de suppor que ambos os quadros desenvolvam o maximo de esforço para agradar aos seus innumeros adeptos

Ha grande espectativa no seio da torcida, pois, a peleja promette ser dura e cada adversario tem iguaes possibilidades de vencer o prélio.

Para dirigir o encontro, o Departamento Technico da Liga Carioca fez, hontem, as seguintes escalações de juiz e auxiliares: juiz, sr. Jorge Marinho; chronometrista, sr. Armando Segadas Vianna; juizes de linha, srs. Alvaro Affonso, José Cardoso Junior, Antenor Corrêa e Djalma Cunha; representante, sr. Paulo Heiborn Filho.

A PRELIMINAR

Antes da realização do encontro final do Torneio Extra, haverá uma partida preliminar entre as equipes do Engenho de Dentro A. C., da sub-Liga Carioca, e do Fluminense A. C., da Liga Nictheroyense de Football, e que está fadada a proporcionar momentos de intensa emoção ao publico.

Para direcção da partida foram escalados os juizes seguintes: juiz, sr. Haroldo Drolhi; chronometrista, sr. José Cardoso Junior; juizes de linha, srs. Antonio Thiago, Euclydes Tristão, Hernani Leal e Manoel Barreto.

A temporada do Sport Club Brasil na Bahia

O gremio da faixa rubra continua a actuar com exito

Benevenuto, intervindo com exito num dos partidos em que interveio o S. C. Brasil

Continua o exito do S. C. Brasil, na excursão que realiza pelos Estados do Norte.

Vencido na estréa, por 2x1, na luta que sustentou contra o Galicia, o club da faixa rubra rehabilitou-se em seguida e venceu o Ypiranga, por 4x2, abateu o Botafogo por 5x1, derrotou o S. C. Bahia por 8x2 e agora impoz ao Victoria mais uma grande derrota: 4x0.

Essa ultima façanha augmentou ainda mais a popularidade do S. C. Brasil que encerrou assim brilhantemente o seu giro pela terra do vatapá.

Ainda hoje a delegação da faixa rubra deixará a Bahia, tomando o rumo de Pernambuco.

Em Recife, o club carioca realizará uma série de jogos que deverão despertar o mesmo interesse que despertaram na Bahia.

Campeonato Brasileiro de Football

BAHIA x SERGIPE e PARA' x PERNAMBUCO OS MATCHES DE DOMINGO

A Confederação Brasileira de Desportos, cumprindo sua elevada finalidade, vae realizando, em varias unidades do paiz, o tradicional campeonato brasileiro de football.

Para domingo o cartaz official aponta as disputas de dois partidos de que sairão os candidatos ao titulo de campeão do norte.

Na capital bahiana vão preliar os detentores do titulo maximo do football nacional, os scratchmen da Bahia e de Sergipe, emquanto em Recife lutam os representantes do "soccer" do Pará e de Pernambuco.

Dois jogos de sensação para os quaes apontamos como provaveis vencedoras as representações de Pernambuco e da Bahia.

Fundada a Liga Paulista de Football

Em São Paulo foi fundada a Liga Paulista de Football a qual teve a acta inaugural assignada pelos representantes dos seguintes clubs:

Pelo S. Paulo F. C. — dr. Luiz Marcondes de Moura, Nelson Coutinho, Gastão Rachou, Carlos Prado e Paulo Carvalho; pelo Palestra Italia — dr. Raphael Parisi, Pedro Baldasari, Valentim Bonomo, Dante Vagnotti, João Cuel; pelo Santos F. C. — dr. Carlos de Barros; pelo S. C. Corinthians Paulista — J. B. Mauricio, José Almeida da Silva, Antonio Sá Ferros, Ricardo Rodrigues de Moura e Saverio Nigro; pelo Juventus — Manoel Vieira de Souza.

A directoria da nova entidade está assim constituida: presidente, dr. Pedro Baldassari; vice-presidente, Paulo Carvalho; 1º secretario, Antonio Sá Ferros; 2º secretario, Valentim Bonomo; 1º thesoureiro, Ricardo B. Moura; 2º thesoureiro, Manoel Vieira de Souza.

Nininho e o football italiano

ELOGIOSAS REFERENCIAS AO MALLOGRADO PLAYER AO "SOCCER" ITALICO

ROMA, 14 (H.) — Os jornaes reproduzem trechos de uma carta dirigida pelo jogador de football italo-brasileiro Octavio Fantoni recentemente fallecido, a um gymnasio italiano de Bello Horizonte.

Nessa carta escrevia Fantoni: — "A Italia é um paiz de larga hospitalidade. O Duce anima os sports como todas as demais manifestações da vida italiana. E' esse o motivo por que o football italiano fez tão largos progressos technicos e tanto ganhou em perfeição e rapidez".

O Sport Club Liberdade excursionará a Vassouras

Afim de enfrentar o Fluminense Football Club da encantadora cidade de Vassouras, seguirá pelo trem que parte da estação de Alfredo Maia, ás 4,30 horas, no proximo domingo, o forte conjunto do Sport Club Liberdade, team composto de funccionarios do Almoxarifado Geral da Locomoção (E. F. C. B.).

A embaixada terá como presidente o sr. Jorge de Faria, thesoureiro — Benedicto Miguel Peregrino, secretario — Drummond, technico — Newton C. de Souza, juiz — Luiz Gomes da Silva, da A. S. F. E.

O team é composto dos seguintes jogadores: Sylvio, Cardozo e Ikerpi; Rubens, Bira e Carlinhos; Benê, Gonçalo, China, Zé 8 Enie e Osmar.

Campeonato Carioca de water-polo

OS JOGOS DE DOMINGO

Prosegue domingo o campeonato carioca de water-polo com os seguintes jogos:

A's 15 horas — Guanabara x São Christovão.

A's 16 horas — Vasco da Gama x Natação.

As equipes para este encontro o principal do dia, terão as seguintes constituições:

VASCO — Moringa, Raphael e Trindade, Severino, Mendonça, Oliveira e Oriente.

NATAÇÃO: — Alfredo Zézé e Mandarim, Duprat, Laviola, Polanca e Tertuliano.

O basketball nos suburbios

A INAUGURAÇÃO DA QUADRA DO RIACHUELO T. C.

E' notavel o incremento que o elegante sport da bola ao cesto vem tomando entre nós.

Só a Liga Carioca de Basketball fez realizar cinco campeonatos, todos elles disputados com ordem e enthusiasmo.

Ja na proxima temporada os nossos grandes clubs contarão com mais um adversario ardoroso e capaz de grandes proezas.

Referimo-nos ao Riachuelo T. C., gremio fundado recentemente, mas fadado a um brilhante futuro, pois tem á testa da sua secção de basketball os sportsmen Alfredo Novaes e Monteiro Rezende.

Já no proximo domingo o futuroso club inaugurará a sua quadra, realizando um festival bastante promissor.

O PROGRAMMA

Com a presença do sr. Pedro Ernesto, ás 16 horas, será solemnemente inaugurada a quadra de basketball.

A's 20 horas, os "fives" do Riachuelo T. C. e Santa Heloisa F. C., disputarão a prova preliminar.

Encerrará a parte sportiva o encontro entre as principaes equipes do C. R. Botafogo, vice-campeão da cidade e do Grajahu' T. C., em disputa do trophéo "Dr. Gerdal de Boscoli".

A PRIMEIRA DIRECTORIA DO CLUB

Está assim constituida a directoria do club:

Presidente — José Monteiro Rezende; vice-presidente — capitão dr. Jair D. Ribeiro; 2º vice-presidente — Celso Miranda Reis; secretario — geral — Anselmo de Azevedo; 1º secretario — Adair L. Siqueira; 2º secretario — José Rezende; thesoureiro geral — Guilherme Mello; 2º thesoureiro — Manoel Velho; director de basketball — Alfredo Novaes, Augusto Nogueira Pinto e José Miranda; procurador — Affonso Machado; 2º procurador — Rodolpho Accioly Vasconcellos.

A provavel quéda do record feminino dos 200 metros, nado livre

Na competição de natação que o C. R. Vasco da Gama promoverá domingo pela manhã, na piscina do Guanabara, é esperado a queda do record carioca de 200 metros, nado livre, ora em poder de Jane Braga, a grande nadadora norte americana do C. R. Icarahy.

Os ultimos ensaios de Piedade Monteiro Coutinho fazem crer que a joven guanabarina conseguirá assenhorear-se do record de classe e carioca na distancia e talvez mesmo comsiga superar o brasileiro.

O Athletico Mineiro reforça a sua esquadra

TRES PLAYERS PAULISTAS VESTIRÃO A CAMISA ALVI-NEGRA

O Club Athletico Mineiro, vice-campeão montanhez de 1934, é possuidor de uma optima equipe, conforme podemos verificar quando o gremio das Alterosas disputou aqui duas partidas com o America, empatando uma e vencendo a outra.

Mas, mesmo assim, os directores do Athletico não descansam. Ha pouco annunciamos a partida de Kafunga, o arqueiro da selecção fluminense para Bello Horizonte.

Agora, segundo lemos em um jornal da capital mineira, o club de Guará vem de contractar tres players paulistas para a sua equipe de profissionaes.

São os seguintes os novos defensores do Athletico: Rallo II, extrema esquerda, pertencente ao Corinthians, Adda, meia direita que já pertenceu ao Syrio estando presentemente no Commercial de Ribeirão Preto, e Duillo, half, ex-jogador palestrino e actualmente na Portugueza.

Rallo e Duillo já integraram o quadro do Lazio, de Roma.

As provas femininas nos concursos aquaticos do Vasco

São estas as concurrentes ás provas femininas do concurso de domingo proximo, na piscina do Guanabara, promovido pelo C. R. Vasco da Gama:

Meninas — 50 metros — Livre:

Guanabara — Yvonne Osorio de Almeida.

Icarahy — Yone Rocha, Yeda Rocha e Isabel Moreira Pessoa.

Novissimas — 100 metros, de costas:

Guanabara — Piedade Monteiro e Lygia Wagner.

Icarahy — Mathilde Banho e Elza von Sauerbronn.

Novissimas — 200 metros Livre:

Guanabara — Piedade Monteiro Coutinho, Lygia Wagner, Cremilda Amaral Souza; reserva, Alda Pinto Soares.

Icarahy — Jane Frick, Wanderlina de Oliveira e Helga Schau.

Vasco da Gama — Dulce Barbosa.

Seniors — 100 metros:

Sport Club — Estellita Cesario de Albuquerque.

Icarahy — Jane Braga, Martha Saramago, Maria de Lourdes Jansen; reserva, Jane Frick.

Seniors — 200 metros — De peito:

Guanabara — Maria Amelia Carneiro Leão e Anadyr M. Niemeyer.

Icarahy — Anna de Souza Pinto e Rose-Maria Beckmann; reserva, Annemarie Woehrle.

Seniors — 200 metros — De costas:

Icarahy — Jane Braga e Maria de Lourdes Jansen.

O football em Nictheroy

OS JOGOS DE DOMINGO

Tendo a A. G. E. A. se negado a fornecer jogadores para a constituição do seleccionado fluminense que disputará o campeonato brasileiro de football, resolveu fazer continuar domingo a disputa do seu torneio.

Assim, o publico da vizinha capital assistirá domingo aos seguintes jogos:

Mutondo x Flamenguinha — (primeiros quadros) — Campo do C. A. Mutondo, Juiz — Manoel Rosario Delegado do S. C. Vera Cruz.

Neves x Flamengo — Campo do Neves A. C. — Juizes: Cidronio Ferreira e Wilton Coelho Machado, Delegado do C. A. S. Gonçalo.

Alcantara x Carioca — Campo do Cunha e Nelson Castro, Delegado do Tamoyo F. C. Juizes — Appolonio, do Tamoyo F. C.

NA L. N. F., O FLUMINENSE ENTREGOU OS PONTOS

Em proseguimento ao campeonato da AFEA, seria realizado o prelio entre o Fluminense e o Ypiranga.

Esse, porém, não terá logar, porque o gremio tricolor sob a allegação de que intervirá na preliminar do encontro America x Fluminense, nesta capital, fez a entrega dos pontos ao club rubro-negro.

Esse gesto do gremio tricolor causou má impressão entre os sportsmen nictheroyenses.

Desligaram-se da embaixada do S. C. Brasil

WALTER, POPO', LINDORIO E NEY CHEGARAM HONTEM

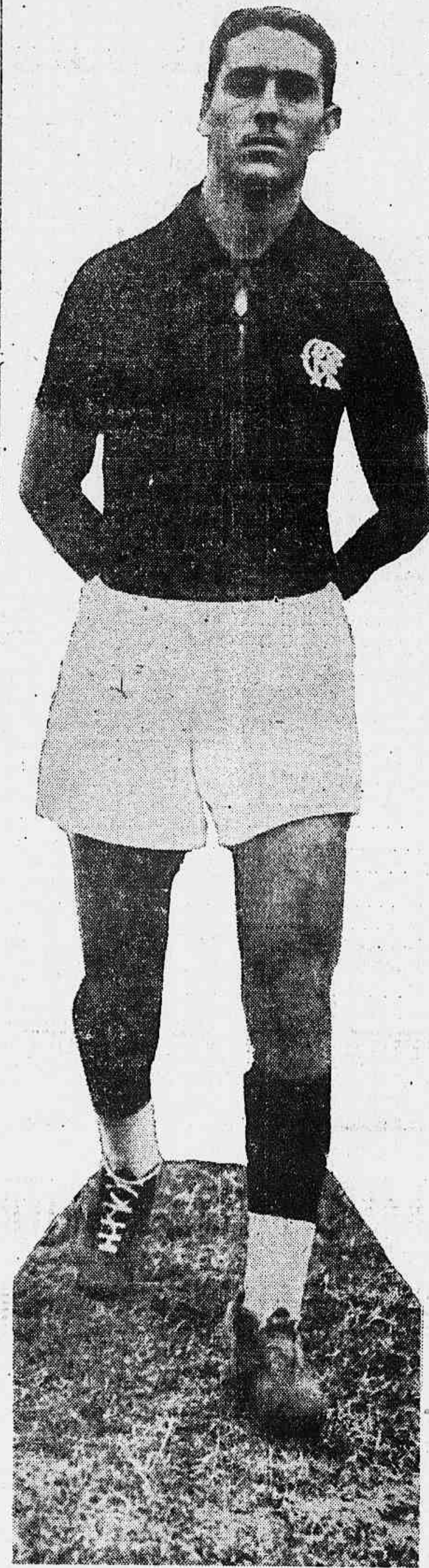
A bordo do "Neptunia", regressaram, hontem, á nossa capital, os players Lindorio, Ney, Popó e Walter, que faziam parte da delegação do Sport Club Brasil, ora em excursão pelo norte do Brasil.

Lindorio e Popó regressaram por motivo de doença; Ney porque entrará em concurso para uma repartição publica, dentro em breve e Walter veiu a negocios.

WALTER CONTRACTADO PELO S. C. BAHIA

Walter, o popular player, que já pertenceu ao Andarahy, America e Siderurgica, de Minas Geraes, firmou contracto com o Sport Club Bahia.

Assim, logo após o Carnaval, o veterano "player" regressará á "boa terra".

Marin e Wanderlino vão ao Rio Grande

Marin, o zagueiro n.º 1 do rubro-negro

Com o fim de visitar sua familia, Marin e Wanderlino pediram licença ao C. R. Flamengo, para excursionar ao Rio Grande do Sul.

Antes seu compromisso de jogar em Bello Horizonte em 10 de março, o rubro-negro concedeu a licença até o dia 5, quando os dois players deverão apresentar-se nesta capital.

Os dois jogadores partirão immediatamente. O campeão da temporada extra vae entrar em férias, aliás, porquanto depois de enfrentar o Serrano domingo, em Petropolis, licenciará todos os seus players até o Carnaval, iniciando logo seu preparo para a excursão á Minas e o campeonato aberto.

MOTOCYCLISMO

O MOTO CLUB DO BRASIL PROMOVE AS PROVAS DE AMANHÃ

O motocyclismo metropolitano terá iniciadas, amanhã, as suas actividades.

Para tanto, será realizada pelo Moto Club do Brasil, na avenida Epitacio Pessoa, uma interessante competição.

O enthusiasmo que vêm despertando as provas annunciadas, em que será posto em destaque o arrojo dos nossos motocyclistas, vae recordar as empolgantes lutas entre os arrojados motocyclistas Domingos Lopes, José Reis, Mario Bianchi, Sergio Salles, Julien Lalet que, varias vezes, se sagraram campeões.

O nosso motocyclismo já viveu grandes dias, porém, um desastre occorrido com José Reis, na avenida Vieira Souto, quando disputava um campeonato para machinas com "side-car", fez arrefecer o grande enthusiasmo que então existia.

Como coredores dos aureos tempos do Club Motocyclista Nacional e Rio Moto Club, a não ser Domingos Lopes e Sergio Salles, que nunca abandonaram o motocyclismo, todos os demais deixaram de praticai-o como sport.

Agora, porém, o Moto Club do Brasil, filiado á Federação Carioca de congrega em seu quadro de corredores os melhores motocyclistas cariocas, vae dar inicio á grande série de provas qu eserão realizadas este anno.

Vamos assistir ás sensacionaes pelejas entre Domingos Lopes, Claudionor, Bambu', Carlos Reis, Setto, Costa e muitos outros bons "guidons".

O programma consta de quatro provas, sendo uma para machinas até 350 cc., outra para machinas até 750 cc., e haverá tambem uma prova uma para machinas de força livre.

As inscripções estão abertas á qualquer motocyclista, devendo os interessados dirigirem-se á séde do M. C. M., á rua São Christovão, 316.

Mais dois players que abandonaram a Liga Carioca de Basketball

Deverá dar entrada hoje, na secretaria da Liga Carioca de Basketball, o pedido de cancellamento do registro dos players do Carioca S. Club, Gilberto Losa (Betinho) e Helio Paulo Costa (Barquinha), que integrarão o seleccionado da Amea na disputa do campeonato brasileiro.

A Federação Mineira mandou registrar os seus jogadores

Em obediencia á nova legislação da Federação Brasileira de Football que exige de todas as suas filiadas o registro dos contractos de seus jogadores, em quatro vias, sendo que uma ficará com o jogador, a outra com o club a que pertence, a terceira á entidade que a envia e finalmente a ultima que fica archivada na Federação, a F. A. M. A., a entidade que dirige os sports na capital mineira, enviou, hontem, os registros dos jogadores de seus clubs filiados, destruindo com essa decisão sua o boato que vem circulando ha dias da passagem daquella entidade para a C. B. D., pelo menos o envio dos registros assim faz suppor.

Para o Campeonato Sul-Americano de Natação

A C.B.D. já tem promettido o concurso de varios astros da natação carioca, pertencentes a clubs não filiados á Federação Aquatica, para a constituição da equipe brasileira no proximo Campeonato Sul-Americano de Natação.

Fala-se que os irmãos Havellange, a ondina Hilda Dias, Alencar de Carvalho e outros valores natatorios solicitarão demissão do seu club para poderem representar o Brasil no importante certamen.

Alencar, que está treinando na piscina do Guanabara, ouvido por um reporter, declarou:

— Não voltarei a treinar com Ladislão. De hoje em deante, só ensaiarei na piscina do Guanabara, sob as vistas de um amigo.

Hilda Dias tem se exercitado, tambem, na piscina do gremio azul-turqueza e aspira, mesmo, bater o record sul-americano de sua categoria nos 200 metros de peito.

A revanche River Plate x Vasco

O NOVO MATCH DEPENDENDO DAS CONDIÇÕES PHYSICAS DOS PLAYERS

O ESQUADRÃO VASCAINO QUE ANSEIA PELA "REVANCHE"

Na mesma noite de domingo, horas após o encontro Vasco x River Plate estiveram no hotel varios directores do Vasco, entre os quaes os srs. Victor de Moraes e Teixeira de Lemos.

Nesse mesmo dia foi abordado pelos representantes dos dois gremios a possibilidade de um novo match, nesta capital. Foi tambem lembrada a data de domingo, dia 24.

A peleja ficou assentada dentro das seguintes condições: a renda será dividida após a cobertura de todas as despezas; o River Plate só actuará se contar com o concurso de seus melhores players, isto é, se em São Paulo não se contundirem muitos jogadores.

O ENCONTRO TALVEZ SEJA NOCTURNO

A embaixada do River Plate retorna a esta capital no dia 22, de manhã, sexta-feira. Esta é outra condição.

Os "millionarios" terão dois dias de repouso unicamente, no Rio.

Por isso, é que talvez o encontro não se realize a 24, e sim terça-feira e quarta-feira, á noite.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O certamen de natação do Club Internacional de Regatas

Na piscina do Fluminense F. Club realiza-se hoje, á noite, a 1ª parte do certamen de natação, promovido pelo Club Internacional de Regatas.

Esse certamen promette algumas disputas interessantes, a despeito, mesmo, de alguns astros do nado carioca não participarem das suas provas.

E' assim que não tomarão parte no concurso os irmãos Havelange. Jean não correrá nas provas de 400 e 1.500 metros, reservando-se para correr a travessia de São Paulo, para onde partirá no dia 18 á noite, em companhia do seu amigo e pre-

Jean Havelange

parador Darcy Simas de Mendonça. Quanto a Julio, por motivos particulares, não disputará a prova de 200 metros em nado de peito no torneio masculino.

A campeã Hilda Dias tambem não intervirá no concurso do C. I. R. Essa estrella da nossa natação, entrevistada por um collega vespertino, disse o seguinte:

— Sabe de uma coisa? Não quero que me falem em piscinas... Estou com os ouvidos cheios: já me faz mal aos nervos.

— Vamos dizer que se trata de um descanso...

— Que descanso! Eu estou decidida a nunca mais mergulhar numa piscina. Resolvi isso e não volto atrás. Para ver como é firme a minha decisão, basta dizer que não concorrerei ao sul-americano, para o qual me estava preparando. E a minha ambição maior em sport era bater um "record" sul-americano...

— Para competir no sul-americano deixaria o Fluminense?

— Não deixaria... Seria uma especie de férias. Ficaria no Guanabara até a terminação do campeonato, e logo depois voltaria para o meu club — se me quizessem, é claro... Mas houve tanta cousa, tanto disse-me-disse, tanta encrenca, que resolvi dar um ponto final: abandonar a natação...

O PROGRAMMA

O programma de hoje comporta as provas seguintes:

1ª prova — A's 9 horas — 400 metros — Homens — Novissimos — Nado livre — C. R. Gragoatá: Adauto Queiroz Guimarães e Egen T. Marques. C. R. Flamengo: Aurino Almeida, Ivan Pedro Martins, Alberto Alonso Diz e reserva: José Carlos Maciel. Fluminense F. C.: Leopoldo Feijó Bittencourt, José Albano da Nova Monteiro, Pedro Vieira de Castro e reserva: Almir Marques da Silva. Tijuca Tennis Club: Roberto Mario Monnerat e João W. Carvalho.

2ª prova — A's 9,20 horas — 200 metros — Torneio masculino — Qualquer classe — Nado de Costas — C. R. Gragoatá: Walter de Almeida Cordeiro. C. R. Flamengo: Guilherme Buengner e Daniel Funaro Baratta. Fluminense F. C.: Alencar de Carvalho, Carlos Augusto de Vasconcellos, Jorge Frias de Paula e reserva: José Roberto Haddock Lobo.

3ª prova — A's 9,50 horas — 3x100 metros — Principiantes — Tres nados — C. R. Botafogo: Sylvio de Athayde, Armando de Mattos e Roberto Luis Assumpção de Araujo. C. R. Gragoatá — Turma A: Arthur Borring, José Lopes e Jorge José Moura Costa. Turma B: Alfredo Aguiar, Thalma Freire de Carvalho Sobrinho e Carlos Francisco Tibau Ribeiro. C. R. Flamengo: Aluizio Reis, Hugo Linhares Dias Uruguay e John Renato Amaral Schaefer. C. Internacional de Regatas: José Maria Cavalcanti de Albuquerque e Moacyr Povoas da Silva. Fluminense F. C.: Gabriel Bernardes Filho, Arlindo Pupe Filho e Miguel Alvaro Osorio de Almeida. Tijuca Tennis Club — Turma A: Raphael Moraes Ribeiro, Paulo Gilberto Marcondes e Joaquim Padua Soares. Turma B: Armando Sattamini de Abreu, Paulino Menezes Peterle e Jair Dormund Martins.

4ª prova — A's 9,35 horas — Liga de Sports da Marinha.

5ª prova — A's 9,50 horas — Liga de Sports da Marinha.

6ª prova — A's 10,05 horas — 100 metros — Torneio masculino—Qualquer classe — Nado de peito — C. R. Gragoatá: Milton Carvalho, Hildemar Freire de Carvalho e Sylvio Campos Reis. C. R. Flamengo: Moacyr Marques Machado e Mario Danton Martins. Fluminense F. C.: René Netto Caminha, Julio Jacobina Romaguera Filho, Oscar Garcia Zuniga e reserva: Julio Havelange.

7ª prova — A's 10,10 horas — 1.500 metros — Torneio masculino—Qualquer classe — Nado livre — C. R. Gragoatá: Gastão Sampaio e reserva: Adauto Queiroz Guimarães. C. R. Flamengo: Julio Lourenço Justiniani. Fluminense F. C.: João Havelange, François René Charnaux, Helio Monteiro de Toledo Salles e reserva: José Roberto Haddock Lobo.

8ª prova — A's 10,40 horas — 100 metros — Torneio masculino—Qualquer classe — Nado livre — C. R. Gragoatá: Eros Marques e Chrysantho Minucci Teixeira. C. R. Flamengo: Israel Nery Guarabira, Alberto Alonso Diz, José Carlos Maciel e reserva: Aurino Almeida. C. Internacional de Regatas: Luiz Ferreira Leite. Fluminense F. C.: Aluizio Courrege Lago, Acyr Pires Eyer, Almir Marques da Silva e reserva: José Roberto Haddock Lobo. Tijuca Tennis Club: Edno Barreiras.

Petropolis vae conhecer o campeão do "extra"

O FLAMENGO ENFRENTARA' O SERRANO, DOMINGO

O esquadrão de profissionaes do Flamengo, que, domingo ultimo, vencendo o tricolor, conquistou brilhantemente o titulo de campeão do

Jurbas, ponteiro rubro-negro

Torneio Extra, excursionará, depois de amanhã, a Petropolis.

Na cidade das hortensias, o rubro-negro bater-se-á com o Serrano, campeão local.

E' uma luta promissora, pois, apesar do Flamengo possuir uma equipe em plena forma, o Serrano não será um adversario facil.

Conhecendo de sobra o valor dos rubro-negros, o club petropolitano prepara-se com cuidado e aguarda confiante o prelio de domingo.

Depois desse encontro, o Flamengo concederá um mez de ferias aos seus jogadores.

São Christovão e Bangú na disputa de um partido amistoso

O MATCH SERA' REALIZADO EM FIGUEIRA DE MELLO — OS TEAMS E O JUIZ

Affonsinho, Hugo e Cecy, os novos sanchristovenses

Mais um jogo de football será realizado no proximo domingo.

No campo da rua Figueira de Mello lutarão as equipes profissionaes do São Christovão e Bangu', ambos possuidores de equipes valorosas e capazes de offerecer ao publico carioca uma peleja farta de emoções.

O gremio alvi-negro apresentará a sua esquadra reforçada de dois elementos, Affonsinho e Cecy, ambos bastante conhecidos e queridos da torcida guanabarina.

O Bangu', por outro lado, fará estrear um novo centro-médio, Manoelzinho, experimentado com grande exito no ultimo ensaio, e que vinha defendendo as côres de um pequeno club de Santa Cruz.

Esse "match", conquanto marcado para um domingo improprio para actividades sportivas, dada a grande animação pelos festejos carnavalescos promette ter, desenrolar empolgante, dado o excellente preparo a que estão sendo submettidos os jogadores de ambos os quadros.

Para esse encontro os teams deverão formar assim constituidos:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Affonsinho; Quintanilha, Joãosinho, Hugo, Cecy e Carreiro.

BANGU' — Euclydes; Sá Pinto e Camarão; Paulista, Manoelzinho e Médio; Luizinho, Ladislau, Placido, Julinho e Orlandinho.

Para dirigir esse embate amistoso vae ser convidado o juiz Pedro Santos.

Completando o programma, realizarão a prova preliminar os quadros juvenis do Vasco da Gama e São Christovão.

Os jogos entre esses teams são sempre ardorosamente disputados, dada a velha rivalidade existente e os resultados apertados dos ultimos encontros.

9.º Campeonato Brasileiro de Basketball

O JUIZ E OS SEUS AUXILIARES PARA O JOGO DE AMANHÃ

O conselho technico o departamento autonomo de basketball designou para o jogo de amanhã, dia 16, com inicio ás 21.15 horas, os seguintes juizes:

Juiz, Altino Rosas; fiscal, Vicente Salliture (da A. F. E.); apontador, Jovelino de Andrade; chronometrista, Newton Macedo.

O basketball brasileiro nas Olympiadas de Berlim

A CAMPANHA DA C. O. C. I. B.

A campanha iniciada pela C. O. C. I. B., afim de constituir fundos que permittam o comparecimento de um quadro brasileiro de basketball ás Olympiadas de Berlim, foi recebida com geral agrado pelo nosso mundo sportivo.

Effectivamente, dado o progresso que o sport da bola ao cesto attingiu entre nós, é bastante opportuna a iniciativa, pois o contacto com os grandes basketballers do mundo só trará beneficios para os nossos players e instructores.

A REUNIÃO DE HONTEM

Na reunião de hontem da C. O. C. I. B., foi o assumpto tratado com grande enthusiasmo.

Foram apresentadas diversas suggestões sobre a marcha da campanha.

UM CONCURSO DE SUGGESTÕES

Ficou resolvida a abertura de um concurso de suggestões sobre a orientação da campanha, cabendo ao vencedor um rico premio.

FLAMENGO x COMBINADO DA CIDADE

O Flamengo, por intermedio do instructor Nelson P. Tinoco, apresentou o seu franco apoio á iniciativa.

Assim, o gremio tri-campeão da cidade põz á disposição da entidade o seu "five" para, depois do Carnaval, enfrentar um combinado da cidade.

M. R. DOS SANTOS REALIZARA' UM COMBATE DE "CATCH"

M. R. dos Santos, o conhecido athleta e lutador, põe-se á disposição da C. O. C. I. B. para realizar uma luta de "catch" no intervallo do prelio Flamengo x Combinado.

M. R. Santos, que realizará uma luta em beneficio da campanha

A entidade escolherá o seu adversario, que não deverá ter mais de setenta kilos.

A C. O. C. I. B. offerecerá uma medalha ao vencedor.

UM BELLO GESTO DE EUGENIO RIEHL

O conselho da C. O. C. I. B. recebeu a offerta do sr. Eugenio Riehl, que, além de concorrer com o seu voto do Eugenio [illegible] concorrer com [illegible]000, abriu mão de toda a remuneração que tiver direito, quando arbitrar partidas [illegible] C. B. Basketball.

O Engenho de Dentro não enfrentará mais o Deodoro, domingo

Tendo sido designado para tomar parte na nova preliminar do jogo Fluminense x America, a realizar-se domingo no stadio da rua Alvaro Chaves, onde deverá enfrentar o quadro do Fluminense A. C., de Nictheroy, o Engenho de Dentro A. C. officiou, hontem, ao Deodoro A. C. desculpando-se de não poder realizar o encontro que estava marcado entre ambos para o proximo domingo e pediu a designação de uma outra data, quando se collocará inteiramente á sua disposição.

Não se reunirá o C. A. da Liga Carioca

Estava marcada para hontem, á tarde, uma reunião do Conselho Administrativo da Liga Carioca para tomar conhecimento do pé em que se encontra o estudo do Regulamento do Torneio Aberto que a entidade pretende realizar no proximo mez de março, mas não tendo comparecido a maior parte dos conselheiros, deixou de ser effectuada a reunião.

A F. A. R. J. vae fazer entrega de medalhas

Por occasião dos concursos aquaticos do Vasco que serão realizados domingo pela manhã, a FARJ fará a distribuição das medalhas do concurso de natação realizado em janeiro.

Um player do Modesto F. C. no Fluminense A. C.

Deu entrada, hontem, na Secretaria da Federação Brasileira de Football o pedido de passe do player Edgard Pereira, do Modesto F. C., da Sub-Liga Carioca para o Fluminense A. C., da Liga Nictheroyense de Football.

Sendo o player Edgard um dos mais graduados do quadro vencedor do Quintino Bocayuva, esta de parabens o tricolor de Nictheroy com a excellente acquisição feita.

Na politica sportiva

Carlos Rocha seguiu para São Paulo

Carlos Martins da Rocha, em uma das suas viagens ao "front" dos acontecimentos sportivos

Pelo "Cruzeiro do Sul", de ante-hontem, seguiu para a Paulicéa o sr. Carlos Martins da Rocha, um dos mais destacados elementos cebedenses. O sr. Carlos Rocha, em São Paulo, assistiu o jogo de ante-hontem, e cuidará do momentoso caso da emancipação do tennis nacional.

A travessia a nado da Guanabara

A 24 do corrente a L. C. N. fará disputar a prova classica "Guanabara", que consiste na travessia da bahia.

Entre os concorrentes contam-se os nadadores capichabas, entre os quaes Licinio Conti, que já venceu essa grande prova.

Eis os que se acham inscriptos:

C. R. do Flamengo:

Aurino de Almeida e Aurelio Mattos.

C. R. Botafogo:

Sylvio Gracie de Clercq e Sebastião de Almeida.

C. Internacional de Regatas:

Pedro Soares Gomes e Manoel Nogueira Caminha

Fluminense F. C.:

François René Charnaux, Jean Havelange, Helio Monteiro Salles e Luiz Henrique Vieira (Reservas).

Tijuca Tennis Club:

Alvaro Sá.

Grupo de Regatas Gragoatá:

Gastão Sampaio Pereira, Adauto Queiroz de Guimarães e Eros Tinoco Marques (Reserva).

C. N. R. Alcates Cabra

Licinio Santos Conti e José Santos Conti

Victoria F. C.:

Moacyr Reis e Sebastião Zumack

Pitanga é o capitão do "five" carioca

A representação carioca de bola ao cesto que participará do grande certamen nacional terá como capitão o amador Pitanga.

As provas de honras do Concurso Aquatico do C. R. Vasco da Gama

O club da cruz de malta indicou para provas de honra do seu concurso, que fará realizar domingo, pela manhã, na piscina do Guanabara, os seguintes pareos:

8º pareo — Meninos 1ª categoria — 50 metros, nado de peito.

10º pareo — Homens, principiantes,— 100 metros, nado de costas.

Correrão pelo Vasco no 8º pareo os meninos: Orlando Fonseca e Nelson de Souza e na outra de honra as côres vascainas serão defendidas por Alberto Caballero.

A direcção technica vascaina confia que os seus representantes ganharão as provas de honra do club.

Resta saber se o Icarahy e Guanabara estarão de accordo e dahi a espectativa de chegadas empolgantes nessas provas.

Os jogadores seleccionados para a representação carioca de bola ao cesto

Na reunião de hontem, a commissão encarregada da organização da representação carioca no campeonato brasileiro de basketball, escolheu os amadores abaixo que a constituirão:

Adantino, Pitanga, Jurandyr, Tetê, Octavio, Frederico, Jairo, Bahiano, Frota — Helio — Darquinha e Jay-

Em disputa do Campeonato Carioca de Water-polo

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

No proximo domingo, á tarde, na piscina do Guanabara, a Federação Aquatica fará proseguir o campeonato carioca de water-polo, com os seguintes jogos:

A's 15 horas — Guanabara x São Christovão.

A's 16 horas — Vasco da Gama x Natação.

As equipes para este encontro principal do dia terão a seguinte constituição:

Vasco:

Moringa—Raphael e Trindade — Severino — Mendonça, Oliveira e Oriente.

Natação:

Alfredo — Zézé e Mandarim — Duprat — Laviola, Palanca e Tertuliano.

O relatorio da Federação Fluminense de Sports

Encapado por um officio assignado pelo dr. Plinio Leite, os clubs filiados á C. B. D. receberam o relatorio da Federação Fluminense de Sports, dando conta das actividades da instituição petropolitana nos sports do Estado do Rio.

O 10.º Campeonato Brasileiro de Football

OS JOGOS DE DOMINGO

Em proseguimento ao Campeonato Brasileiro de Football, será realizado, domingo, o encontro entre Sergipe e Bahia, na capital bahiana.

Na cidade de Recife medirão forças as equipes de Pernambuco e Pará. No proximo dia 24 do corrente, em São Salvador, encontrar-se-ão os quadros vencedores dos matches Sergipe x Bahia e Pará x Pernambuco.

O vencedor desta ultima prova virá disputar as semi-finaes no Rio de Janeiro, após o Carnaval.

Nolo Ferreira regressou hontem

FOI CHAMADO PELO GOVERNO ARGENTINO

A bordo do "Neptunia", que deixou o nosso porto, hontem, á tarde,

Nolo Ferreira, que regressou hontem

regressou á capital platina, o player Nolo Ferreira, pertencente ao esquadrão "millonario".

O sympathico deanteiro argentino, que é funccionario publico, foi chamado pelo governo.

NO SECTOR AMERICANO

ORLANDINHO E PLACIDO VISADOS — OUTRAS NOTAS

Como noticiaram os nossos collegas da noite, numa larga e substanciosa reportagem sobre o America, Orlandinho e Placido, os dois atacantes do Bangu', estão em negociações com o America. Ambos estiveram com o infatigavel rubro Carlos Soares, o conhecidissimo Bem-te-vi.

O AMERICA POR ORA, TERA' ALGUNS PROFISSIONAES

Adeantamos que o America quer ter um forte quadro de profissionaes e amadores, mixto, portanto. Nelle estão: Walter, Vital, Hildegardo, Orsini o novo back Ferreira, que ainda continua no club, Oscarino, Possato Lindo, Ismael Carola Teló, que voltou ao club e Dondon.

EM QUE CONDIÇÕES FICARÃO ORLANDINHO E PLACIDO — TREINARÃO HOJE NO AMERICA

Os dois forwards em 1934 não tiveram grandes opportunidades no Bangu'.

Mas sabemos serem elles aproveitaveis. Ambos treinarão hoje e a seguir se entenderão com o club.

Sabemos que a ambos serão offerecidos os mesmos vencimentos que têm no Bangu'.

MAIS UM VETERANO QUE VOLTA... HERMOGENES NO AMERICA

Hermogenes, o veterano half da cidade, voltou ao America. Ficará

Placido, que pretende deixar o Bangú

como auxiliar technico do club podendo, porém, actuar no quadro. Com Hildegardo e Teló vem Hermogenes formar um "trio" dos antigos que retornaram ás actividades.

NO MUNDO DAS REDEAS

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Adquiriu, hontem, ao sr. A. M. Dias, o nacional Crepusculo.

Para o meeting de amanhã foi organisado o seguinte programma:

1º pareo — COELHO — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Kilos
1	Yellow	51
2	Ma'am Cross	56
3	Dão Pedrito	51
4	Arlequim	51
5	Roulien	52
"	Marfim	51

2º pareo — AGA KHAN — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Kilos
1-1	Kleops	52
2-2	Andréa	53
2-3	Coelho	52
4-4	Kyrial	48
3(5	Vicentina	54
(6	Bolivar	50

3º pareo — VASARI — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Kilos
1-1	Lentejoula	56
2(2	Aga Khan	52
(3	Rosemarie	50
3(4	Yetim	48
(5	Astral	48
4 (6	Gravatá	56
(7	Defence	50

4º pareo — YE'A — 1.400 metros — 3:000$000, 600$ e 150$00 0— (Betting).

		Kilos
1-1	Ritual	50
2(2	Massico	53
(3	Crepusculo	50
3(4	Apple Sauce	58
(5	Ibirapuitan	54
4(6	Tout Ank Amen	48
(7	Yvette	48

5º pareo — CAPITU' — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting).

		Kilos
1-1	Tracajá	48
2(2	My Dream	49
(3	Negro	55
3(4	Vasari	52
(5	Cartier	48
4(6	Yves	53
("	Dyke	53

6º pareo — RITUAL — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting).

		Kilos
1-1	Anangel	51
2(2	Guarani	52
(3	Max	55
3(4	Tango	56
(5	Seu Cabral	51
4(6	New Star	54
(7	Topaze	55

O primeiro pareo ser corrido ás 15.30 horas.

COM OS DIRIGENTES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

De um frequentador das reuniões hippicas do Jockey Club Brasileiro, recebemos a carta que abaixo transcrevemos, na integra:

"Rio de Janeiro, 12 de febrero de 1935.

Senor director de O JORNAL — Capital.

De mi mayor consideración:

Por intermedio de O JORNAL deseo hacer una pregunta á la dirección del Jockey Club:

Puede el Contratista de Apuestas del Jockey aceptar juego á sabiendas de que va á ganar y negarse a devolver el dinero?

El sábado, a las 9.30 más o menos, hice la acumulada de que instruye el talon que acompano, es decir á los caballos Balbo, Vasari y Ritual, siendo que, cuando se hacia la apuesta ya el forfait de Balbo habia sido entregado al Jockey con muchas horas de antecedencia, y habiendo ganado los caballos Vasari y Ritual concurri al Jockey a cobrar el dividendo de estos o que me restituyese el dinero, se me negó una cosa y otra, alegando que las acumuladas eran a todo riesgo?

Puede ir ese riesgo al estremo de darle faculdade al contratista de aceptar juegos en que la probabilidad está solo á su favor y no existe ninguna á favor del apostador? No se trata en ele presente caso de um delitos, pues si el contratista sabia que Balbo habia hecho forfait y aceptada juego á ese caballo que inutilizaba la jugada, sabia tambien que no podia haber apuesta desde que la probabilidad de la ganancia estaba solo a su favor.

Agradezco de antemano al sr. director lo que haga para poner en conocimiento del Jockey y del publico estos procedimientos nada decentes del Contratista y aprovecho la oportunidad para reiterarle las seguridades de mi mayor consideracion. (a) — Subscriptor N. 2.0132"

N. da R. — Segundo preceitua o regulamento das apostas feitas na séde do Jockey Club Brasileiro, as accumuladas com 40 por cento são a todo risco, não lhe cabendo qualquer responsabilidade pela deserção de um ou mais parelheiros.

No presente caso, se o forfait de Balbo já estava afixado na pedra respectiva, é evidente que houve má fé, porquanto o apostador, mesmo antes da realização dos pareos, já estava com o seu capital irremediavelmente perdido.

Urge, pois, para que tal não mais se verifique, uma providencia urgente dos dirigentes da maior aggremiação de hippismo do paiz.

MARROEIRO FEZ FORFAIT

Na Secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro deu entrada, hontem, á tarde, o forfait do nacional Marroeiro.

AS INSCRIPÇÕES SERÃO APURADAS SECRETAMENTE

A Commissão de Corridas avisa aos interessados que, a partir da proxima semana, as inscripções para os "meetings" do Jockey Club Brasileiro.

O resultado das ditas será, no emtanto, como de costume, conhecido no mesmo dia.

CREPUSCULO FOI VENDIDO

O sr. A. Mancusi, de São Paulo, que já possuia Concejal e Yonne,

A grande caravana vascaina para o jogo de amanhã

Para o jogo de amanhã, quando intervir o five carioca pela primeira vez, os srs. João Luvas, Arthur Costa e outros vascainos estão preparando uma grande caravana, que irá para o rink do Carioca, em omnibus, onde cerrarão fileiras numa grande torcida pelo five que terá como commandante Pitanga.

Uma homenagem do Flamengo aos seus basketballers

UM ALMOÇO DEPOIS DE AMANHÃ

A directoria e os socios do Flamengo, prestarão, domingo, após á inauguração da rampa recentemente construida em frente á séde social do club, uma justa homenagem

Waldemar, tri-campeão carioca de basketball

aos seus basketballers que tão brilhantemente sagraram-se tri-campeões cariocas e bi-campeões da Liga Carioca de Basketball.

Essa homenagem constará de um almoço que terá logar no salão principal da elegante séde rubro-negra.

Era pensamento da directoria entregar nesse dia aos campeões as medalhas a que têm direito, mas, como não tivessem ficado promptas, e não desejando a directoria retardar a homenagem promovida em honra dos basketballers, resolveu fazer a entrega das medalhas em outra festa que será proximamente realizada exclusivamente para esse fim.

Os directores do basketball srs. Nelson Tinoco Pacheco e Luiz Henrique Pareto, estão encarregados de convidar os jornalistas sportivos.

THEATRO E MUSICA

A FESTA DE MESQUITINHA E RESTIER, HOJE, NO RIVAL-THEATRO, COM "CABECINHA DE VENTO" — NO ACTO VARIADO TOMARÃO PARTE OS INTERPRETES DE "ALLO ALLO BRASIL!"

Mesquitinha e Restier fazem a sua festa artistica com a comedia "Cabecinha de vento". Desnecessario dizer-se que a noite de hoje está fadada a um grande acontecimento artistico mundano, e que a "boite" anil-laranja da rua Alvaro Alvim

Restier Junior

ficará repleta do que de mais chic existe em nossos circulos elegantes. Figuras que por seus meritos se destacam na scena nacional, esses dois artistas gozam ainda justos conceitos nos meios sociaes. Dahi a festa de hoje revestir-se de um cunho altamente expressivo. Ademais, o acto variado é deveras attrahente. Além dos artistas que figuram no filme "Allô... Allô... Brasil!", nomes de prestigio nas artes e na sociedade carioca prestarão tambem homenagem a esses dois applaudidos actores.

Tudo faz crer que a festa de Mesquitinha e Restier marcará mesmo um acontecimento.

Restier e Mesquitinha dedicaram a segunda sessão em homenagem a essa agremiação, que muito tem contribuido para a alegria da cidade.

A VOLTA DE "LONGE DOS OLHOS" AO CARTAZ DO RIVAL

Para amanhã, a direcção do Rival annuncia a volta de "Longe dos olhos" ao cartaz. Por dois dias apenas: sabbado e domingo, em tres sessões cada dia. A "matinée" de amanhã, ás 16 horas, será dedicada ao Club dos 40, havendo, além da peça, um interessante acto variado, que está sendo organizado pelo conhecido "speaker" Bento Gonçalves, com o concurso de innumeros artistas de radio e de theatro.

"Longe dos olhos" ficará no cartaz apenas sabbado e domingo, para attender aos innumeros pedidos que nesse sentido a empresa recebeu.

O PROXIMO CENTENARIO DE "CARNAVAL TÁ-Í"

"Carnaval tá-í" completará, na segunda-feira vindoura, 100 representações, o que será commemorado com um programma attrahente.

Hoje, essa revista será representada mais tres vezes, uma á tarde e duas á noite, e amanhã a Casa do Caboclo dará com essa mesma peça mais uma vesperal popular, ao preço de 2$000.

O ultimo espectaculo da Casa do Caboclo na praça Tiradentes será no dia 25, pois, no dia 8 de março, o theatro regional que Duque dirige estreará no Phenix.

VARIADO O PROGRAMMA DOS PROXIMOS DIAS 23 E 24 NO CARLOS GOMES

Conforme já tivemos occasião de noticiar, continuam abertas as inscripções para o concurso que terá logar nos proximos dias 23 e 24, no theatro Carlos Gomes, para, em plebiscito, ser escolhido o melhor interprete do "folk-lore" portuguez.

Esses espectaculos não constarão apenas da apresentação dos concurrentes que vão disputar o premio de uma viagem á Europa. Haverá numeros outros, confiados aos artistas Lia Binatti, Affonso Stuart, Brandão Filho e Alma Castro, bem como ao cantor Jorge Murat e ao artista portuguez Antonio Fagim.

O PROGRAMMA DA FESTA DE FRANCISCO ALVES

Francisco Alves é um nome de prestigio, tanto nos meios de radio, como nos theatros. Por isso, a noticia da realização de sua festa foi motivo para que innumeros artistas quizessem se inscrever no programma desse espectaculo.

O programma de quarta-feira, no Carlos Gomes, conta já, entre muitos, com os seguintes artistas: Sylvio Caldas, Dirce Baptista, Barbosa Junior, Ary Barroso, Manoel Monteiro e Aninha Goulart, rainha do radio infantil.

O espectaculo será completo e os bilhetes já estão á venda, com grande procura, nas conhecidas casas "A Melodia" e "O Pinguim".

INICIADA A DECORAÇÃO DO HIGH-LIFE PARA OS BAILES DE CARNAVAL

As obras de completa remodelação por que passou o palacete do High-Life Club obedeceram á orientação do dr. Domingos Segreto, tendo todos os detalhes obedecido ao seu apurado gosto, á sua sábia direcção.

Já agora, concluida essa vultosa reforma, o dynamico director-presidente da Empresa Paschoal Segreto, que, como se sabe, é a proprietaria do alludido palacete, dedica seu tempo a providencias outras que dizem respeito mais directamente aos proximos bailes que vão ser realizados durante o carnaval.

Assim, já approvado o plano de decoração de um dos salões, trabalho esse que está executando o conhecido artista Acquaroni Filho, o palacete do High-Life tem agora uma verdadeira legião de trabalhadores que se empregam com dedicação nessa obra de transformar o immovel da rua Santo Amaro num verdadeiro palacio onde Momo possa fixar residencia durante os proximos dias 2, 3, 4 e 5 de março.

A S. B. A. T. E AS SUAS EDIÇÕES DO "THEATRO BRASILEIRO"

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, continuando o seu programma de divulgação das obras de maior successo nos nossos theatros, acaba de editar o n. 26 das suas "Edições do Theatro Brasileiro".

Trata-se da comedia "Dindinha", original de Matheus da Fontoura, que se á luz da publicidade em elegante brochura e que se encontra, em todas as livrarias, ao preço popularissimo de 1$500.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Cabecinha de vento", tradução de Abadie Faria Rosa (com Hortensia Santos, Restier, Lia, Alba, Luiza Nazareth, Cazarré, Mesquitinha, R. Maia e outros) — Festa de Mesquitinha e Restier Junior — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

RECREIO — "Tempo quente", revista de Ary Barroso e Paulo Roberto (com Isabelita Ruiz, Palitos e outros) — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá-í..." — Espectaculo regional de Duque — Dina Marques — Durvalina Duarte — Antonietta Matos — Carmen Navarro — Apollo Corrêa — Jararaca — Ratinho — Mattos — Calheiros e outros. — A's 16.15, 20 e 22 horas.

PUBLICAÇÕES

Ha muito tempo que se fazia sentir a necessidade da fundação de uma revista de propaganda do Brasil no exterior, como todos os paizes, notadamente um de turismo possuem.

Felizmente, a Directoria de Turismo da Municipalidade, ainda a tempo, teve a idéa feliz de lançar a "D. T. M.". Trata-se de um magazine interessante, movimentado, com um texto bem vasado e elegante e bellas e suggestivas gravuras. O primeiro numero é dedicado ao carnaval carioca e traz lindas apreciações da grande folia, bem como vistas das impressionantes do Rio. Collaboram nelle os srs. Alfredo Pessoa, Ruy Castro e Laercio Prazeres. Está edição em hespanhol e inglez.

"D. T. M." vale como a melhor propaganda das nossas bellezas e originalidades.

FEIRA DE AMOSTRAS DA BAHIA

STAND PERNAMBUCO

BAHIA, 12 (Do correspondente) — Está marcada para hoje, ás 17 horas, na Feira de Amostras, a inauguração do "stand" do Estado de Pernambuco.

O maestro Manoel Augusto dará uma audição ao Recife e que será irradiada pela P. R. A. 8.

STAND CEARA'

Deverá realizar-se, de 17 a 20 do corrente, o pavilhão com que o Estado do Ceará concorre á 1ª Feira Interestadual de Amostras da Bahia. O prospero Estado do norte, que vae expor as suas possibilidades economicas e o adeantado grão de progresso a que chegou, tem no recinto do certamen um elegante pavilhão, para cuja inauguração solemne se processam os ultimos preparativos.

Nessa occasião e em homenagem ao capitão Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado, será queimado vistoso fogo de artificio.

STAND DO INSTITUTO DE CACAO

A inauguração, na Feira, do stand do Instituto de Cacáo offereceu a essa instituição, dedicada á nossa maior lavoura, a opportunidade de apresentar, novamente, uma ampla documentação das suas varias realizações, demonstrando, sem que, certamente, virá esclarecer, de uma maneira positiva, o publico da capital do Estado e todos quantos, de outras zonas e Estados, visitarem o certamen que se realiza na Bahia.

Percorrendo-se o recinto, tem-se, então, uma magnifica visão de conjunto das actividades do Instituto, em multiplas direcções, dentro das directrizes que foram traçadas, de inicio, e que vêm sendo seguidas sem desfallecer, para beneficio da maior zona productora da Bahia. Através os magnificos e bem organizados quadros graphicos que ali se offerecem á apreciação publica, da actuação efficiente e util do instituto, pode-se colher idéa dos quantos importantes vem do vasto manancial das actividades da instituição protectora do nosso principal producto.

DESIGNADO PARA O SERVIÇO DE TRANSMISSÕES DA 7ª R. M.

O ministro da Guerra designou hontem o capitão Aldo Valença Monteiro para chefe do serviço de transmissão da 7ª Região Militar.

Vida dos Campos

SEMENTES DE BATATAS HOLLANDEZAS DESTINADAS A' LAVOURA PAULISTA

Foi communicado ao inspector da Alfandega de Santos que o presidente da Republica resolveu autorizar o despacho, com isenção de direitos, mediante assignatura de termo de responsabilidade, de tres mil e cincoenta saccos de sementes de batatas destinadas á lavoura, vindas da Hollanda pelo vapor "Mercier" á Cooperativa Agricola de Cotia, Estado de São Paulo.

PORCOS POLLAND-CHINA DE PEDIGREE

Vendem-se da seis mezes, puros de pedigree, filhos de porcos importados dos Estados Unidos e Argentina. Preços e informações com Barbará & Cia. Ltda. — 1º de Março, 85, Rio.

O Carnaval que se approxima

O authentico Carnaval Pernambucano — A Bola Preta e as suas festas — Uma data bem festiva para o carnaval carioca, será o transcurso do 11.º anniversario do C.C.C. — O Flamengo vae viver horas de grande vibração, amanhã — O baile de A. E. C. — Sambas e marchas em mais evidencia — Calendario d'O JORNAL

Durante os ensaios dos "Vassourinhas", Alberto Lima fez o flagrante que se vê acima

CARNAVAL PERNAMBUCANO

A "loucura branca" — O "frevo" e a "virada" — O ensaio dos "Vassourinhas", em homenagem á imprensa carioca

Alguem disse que, no Rio, os tres dias de Momo constituem o reinado da alegria. Mas esse alguem esqueceu-se de dizer que, em Pernambuco, o "rei-balofo" impera pela loucura. O carioca, quando sente que o Carnaval se approxima, principia a despir o manto de austeridade, da cidade em que a vida nocturna ainda é ambryão, para que ella appareça tal como deveria ser os 365 dias-cidade-alegre.

As batalhas de confetti, os bailes a fantasia e outras festas carnavalescas succedem-se, então, em todos os recantos do Districto Federal, de Ipanema a Santa Cruz e da Tijuca á Caxias, dando ao Rio uma apparencia mais adequada á sua belleza natural.

Quando o Carnaval chega, finalmente, a alegria chega tambem ao auge, tocando ás raias da loucura. Mas, não passa dahi.

Já em Pernambuco, não acontece o mesmo: a folia principia alucinanda para terminar na loucura.

O povo do importante Estado nortista, durante o augusto reinado de S. M. o Rei Momo, não faz outra coisa senão pular, gritar, beber, dansar e fica num estado de demencia "braba", como aqui se diria.

Depois que o Carnaval termina, ninguem mais reconheceria naquelle povo trabalhador e ordeiro, o povo follião, um dos mais carnavalescos do Paiz do Carnaval.

O carioca, entretanto, verá bem de perto, ali mesmo na Avenida Rio Branco, os foliões pernambucanos no maximo de sua "loucura" carnavalesca; mas como isso póde ser?

Explica-se:

Um club de filhos daquelle Estado, por motivos de ordem mais patriotica que folià, deliberou promover um "carnaval na rua", á maneira de Pernambuco, com as mesmas musicas, dansas, etc.. Chama-se este club o "Vassourinhas", nome muito conhecido dos cariocas de outros carnavaes passados.

Em preparo para o grande acontecimento, que está merecendo do presidente, sr. Henrique Bomfim, e do promotor, sr. Eustorgio Wanderley, nosso confrade de imprensa, o mais meticuloso cuidado, foi realizado, quarta-feira ultima, o ensaio geral, que tinha sido marcado para domingo passado, em homenagem á imprensa.

O JORNAL foi assistil-o e a impressão que lhe causou foi dos melhores, tanto pelo ineditismo como pela originalidade das musicas e dansas.

Nosso desenhista apanhou um flagrante do ensaio, bastante expressivo, quando a "loucura branca" já referida, estava no auge.

A dansa typica chamada "frevo", executada pelos rapazes e moças do "Vasourinhas", irá causar successo. E' surprehendente a agilidade com que se movem os dansarinos pernambucanos ao executar os passos complicadissimos dessa dansa, deixando os assistentes pasmados com suas voltas vertiginosas, quedas de corpo, movimentos de pernas e de braços, que, durante o "frevo", seguram uma vassoura.

Outra dansa que tambem causou boa impressão foi a "virada", que é ainda mais rapida e estonteante.

Isto tudo foi o ensaio; imaginem o espectaculo!...

A COMMEMORAÇÃO DE UMA DATA DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO PARA O CARNAVAL CARIOCA

A festa do 11º anniversario do C.C.C.

Cresce, dia para dia, no seio dos que fazem a chronica carnavalesca, o enthusiasmo pela passagem aos 17 do corrente, do 11º anniversario da fundação do Centro de Chronistas Carnavalescos, instituição que tudo tem feito e continua a fazer pelo maior brilhantismo da nossa maior festa popular, que é indiscutivelmente o Carnaval.

Para festejar tão grande acontecimento, os actuaes dirigentes daquella valorosa sociedade carnavalesca, estão trabalhando com bastante vigor, não medindo sacrificios, para que os festejos commemorativos da fundação alcancem o exito desejado.

DEMOCRATICOS

As festas de amanhã e depois

Annunciar uma festa no "Castello" é garantir um successo, tal é a alegria com que os valentes carapicus as organizam; mas annunciar duas festas e promovidas por uma phalange da tempera da "Guarda Negra", é o mesmo que garantir muito mais do que o successo, pois a turma é respeitada e sabe o segredo communicativo de estimular a fibra follonica do mais sizudo conviva.

E' a razão porque toda a fina flor bohemica do Rio tem voltadas as vistas para o "Castello", certa de que, amanhã e depois, a batucada vae estar muito além de todas que ali têm sido realizadas.

Kamões está offegante: Humberto, com a sua criatura encantadora, incansavel; dr. Meirelles manobra, para que tudo tenha o maior realce, affirmando que "chantecler deixará o "chôco" e volverá leonicamente aggressivo, dando que fazer ás penosas...

Um bilhão de surpresas está reservado, sendo que a nota mais chic da festa de amanhã é o bailado que Kastanho apresentará, desenvolvido em motivos coreographicamente novos pelas suas jovens discipulas...

A GRANDE BATALHA DE AMANHA NA PRAIA DO FLAMENGO

Reina grande enthusiasmo entre os frequentadores da Praia do Flamengo e os associados e adeptos do Club de Regatas do Flamengo, pela monumental batalha de confetti, serpentina e lança-perfumes que a directoria daquelle Club está promovendo para amanhã, sabbado, no trecho comprehendido entre as ruas Silveira Martins e Dois de Dezembro.

Serão armados tres coretos, um palanque em frente á séde do Flamengo e destinado á commissão, todos feericamente illuminados, sendo o percurso da batalha tambem fartamente provido de possantes reflectores, além de grande numero de lampadas.

Serão distribuidos muitos premios, sendo os tres principaes destinados a oautomovel mais animado, ao bloco mais original e ao mascarado ou fantasiado avulso mais engraçado.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Conforme está annunciado, o Fluminense F. Club realizará no proximo domingo, 17, ás 17 1/2 horas, uma brilhante festa carnavalesca em homenagem á imprensa carioca, cujo exito pode-se assegurar pelo vivo interesse com que está sendo aguardada pelo distincto quadro social do tricolor.

Outra festa que o Fluminense F. Club vae promover no corrente mez, com o brilhantismo e a animação que caracterizam as suas distinctas reuniões sociaes, será dedicada ao America F. Club e ao Club de Regatas Botafogo, no dia 23, ás 22 horas.

As dansas serão abrilhantadas pelas nossas melhores orchestras. As festas do tricolor constituem notas de elegancia e fino gosto, frequentadas pela alta sociedade carioca.

O CARNAVAL DO CARIOCA SPOR CLUB

Dois grandes bailes e uma matinée infantil

Já está organizado definitivamente o programma de festas carnavalescas que o veterano gremio da Gavea levará a effeito este anno.

Abrilhantados por uma excellente jazz, serão realizados dois grandes bailes a fantasia e um amatinée infantil. Os bailes terão logar: um no sabbado e outro na segunda-feira carnavalesca, sendo a matinée infantil realizada no domingo, das 15 ás 17 horas.

Na Secretaria do Club, á disposição dos srs. associados encontram-se os convites para os bailes e para a matinée infantil.

O BAILE DE CARNAVAL DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Para os consocios da veterana associação de classe temos uma grata noticia, que será a da realização de um grande baile a fantasia, no proximo dia 23 do corrente, que promette ultrapassar as do anno passado.

E tudo levar a crer que assim será. O enthusiasmo que já reina entre os associados, desde a primeira noticia, e o numero de bellissimos premios já catalogados para as mais ricas, originaes e elegantes fantasias femininas e masculinas, são um attestado de que a realidade excederá ás espectativas.

Ao appello da A. E. C. já vieram, gentilmente, trazer o seu apoio alguns dos mais importantes estabelecimentos commerciaes da nossa capital. Assim, já podemos annunciar aos nossos leitores que serão distribuidos premios offerecidos pelas seguintes firmas: Hachiya Irmãos & Cia., Hasenclever & Cia., Ferreira Braga & Cia., Busi & Cia., Lojas Gagliardi, Casa Cavé, Casa Cruz, Companhia Souza Cruz, David & Ia., Café Andaluza, Companhia Santa Cruz e Elias Diuana, sendo que as quatro ultimas firmas offereceram brindes para serem distribuidos entre os convidados.

As dansas terão inicio ás 22 horas, tendo sido designado o seguinte traje: para cavalheiros, fantasia, branco a rigor, smocking ou dinner jacket: para damas, fantasia ou traje de baile.

O ingresso será com a apresentação da carteira social e recibo numero 2. Não será pedmittida a entrada de crianças. A's senhoras asociadas será permittido fazerem-se acompanhar por um cavalheiro.

BAILE A FANTASIA

O Atlantic Refining Club vae dar a nota elegante deste Carnaval, mimoseando a sociedade carioca com um grandioso baile a fantasia no Gymnasio do Fluminense Football Club a 5 de março proximo, das 23 ás 5 horas do dia seguinte.

Empenhada em manter o seu prestigio da sociedade das festas elegantes, a directoria já está trabalhando com afinco no sentido de dar o maximo brilho e uma alegria desusada á homenagem ao deus Momo.

Como garantia da alegria que deverá empolgar os convivas, desde agora se acha contractado excellente jazz que executará ininterruptamente todas as marchas e sambas do Carnaval do anno presente.

Os convites respectivos já estão sendo distribuidos pelo director social, sr. E. B. Pereira, na séde do Club, á Aevnida Nilo Peçanha n. 151, 5o andar Esplanada do Castello.

O BAILE DO MUNICIPAL

O Carnaval nivela todas as condições sociaes e põe uma razura nas idades e nos sexos. Homens e mulheres ricos e pobres, moços e velhos, todos se confraternizam e se diluem na barulhenta e maravilhosa confusão da Folia. Ha um phenomeno curioso de despersonalização.

Mas é claro que a nossa "haut gome" deseja tambem festejar Momo, á parte, numa reunião nitidamente aristocratica em que as elites sociaes se divirtam com os requintes de civilização e bom gosto dos espiritos acostumados á mobilidade dos ambientes internacionaes.

O grandioso baile do Municipal attende a essa necessidade do nosso grande mundo. Será uma festa de aristocracia e espiritualidade, de graça e esplendor.

Na segunda-feira do Carnaval, toda a alta sociedade se deslocará para a parada mgnifisa do Municipal em que ministros, embaixadores, politicos e gentis-homens, damas familiarizadas com todos os salões elegantes e todos os requintes do Velho Mundo, realizarão uma original e ruidosa confraternização carnavalesca.

A BATALHA INTERNA DE AMANHA NO FLAMENGO

Estão de parabens os associados do Club de Regatas do Flamengo, com a resolução que a sua directoria acaba de tomar, fazendo realizar amanhã, das 23 ás 2 horas, em seus amplos salões, uma batalha de confetti interna em proseguimento a que será travada na Praia do Flamengo, promovida tambem por aquelle club.

A commissão organizadora das festas carnavalescas não poupará esforços para que essa batalha interna alcance o mesmo successo que as suas domingueiras têm obtido.

O grande jardim da séde social do Flamengo será todo artisticamente illuminado, com distribuição de mesas para que os associados possam reanimar suas forças durante os excessos da orgia a que o Rei Momo impõe aos seus adeptos, e no amplo salão tocará uma excellente orchestra para impulsionar as dansas.

Haverá reservas de mesas e o traje para as senhoras e senhoritas será: fantasia ou completo e para os cavalheiros: fantasia ou de passeio.

No domingo haverá a domingueira carnavalesca destinada aos athletas em geral rubro-negros, das 21 á uma hora.

O BANHO DE MAR A FANTASIA NA PRAIA DO FLAMENGO

Para o tradicional banho de mar a fantasia da Praia do Flamengo, a commissão organizadora preparou o seguinte regulamento:

1º) — A's 9 horas será iniciado o desfile, não podendo este ultrapassar das 13 horas.

2º) — Só serão admittidos ao julgamento, os blocos que se apresentarem com a indumentaria de papel fino ou crepon, permittindo, no emtanto, o serviço de pasta para as allegorias manuaes ou mecanicas.

3º) — Somente o estandarte poderá ser de panno.

4º) — Para os blocos que se apresentarem com indumentarias de outro tecido que não seja papel, haverá um premio extra.

5º) — Para disputa dos premios offerecidos, é indispensavel que os cortejos se apresentem com corpos musical e de côros, que tocarão e cantarão o que entenderem, em frente ao coreto da commissão.

6º) — A falta de musica importará na sua inclusão entre os concurrentes ao premio extra.

7º) — O julgamento será presidido pelo dr. Alfredo Pessoa, do Departamento de Turismo da Prefeitura, o qual não terá direito de voto, e a commissão será composta dos seguintes srs.: professor Vicente Leite, Ary Barroso, musicista; Manoel Santiago e Carlos Cavalcanti, pintores, e um chronista de Carnaval.

8º) — Conjunto, arte, originalidade, enredo e harmonia, são os requisitos indispensaveis para a conquista dos premios que serão distribuidos, de accordo com a alinea seguinte:

9º) — O premios serão distribuidos na seguinte forma:

a) — Blocos conjunto — 1º e 2º logares;

b) — Blocos — Harmonia — 1º e 2º logares;

c) — Blocos — Humorismo — 1º e 2º logares;

d) — Conjuntos musicaes — 1º e 2º logares;

e) — Automoveis mais bem ornamentados;

f) — Fantasia mais original;

g) — Fantasia mais bella;

h) — Melhor fantasia infantil;

i) — O mascara mais espirituoso;

j) — Premio extra — 1º logar no bloco que não estiver dentro da alinea 2ª deste regulamento.

10º) — A commissão poderá exigir que sejam feitas evoluções para maior conhecimento do conjunto, não constituindo, no emtanto, prova eliminatoria, a falta das referidas evoluções.

UMA BANDA DA MARINHA E TRES ORCHESTRAS

Para as dansas tocarão uma banda da Marinha e tres orchestras, sendo que entre estas, figura a já conhecida Tuna Carioca.

As dansas começarão ás 18 horas, prolongando-se até ás 2 horas da manhã!

ONDE SERÃO ENCONTRADOS OS CONVITES

Os que se interessarem pelos convites para a grande festa, poderão procural-os nos logares abaixo com:

JORNAL — Octavio Victor do Espirito Santo e Lourival Daeller Pereira.

"Correio da Manhã — Pillar Drumond.

"Jornal do Brasil — Romeu Arêda.

"Vanguarda" — Jayme Corrêa.

"Jornal do Commercio" — J. Barreiros.

"Jornal das Moças' — Herencio de Oliveira.

Ou então, com os srs. Gonzaga Coelho e Wilton Morgado, das 16 ás 18 horas, na séde do C. C. C.

CLUB DOS 40

Baile a fantasia

Approxima-se o Carnaval e um "frisson" de enthusiasmo sacode a nossa capital, desde os morros até aos salões da alta sociedade, fazendo esquecer o cambio, as eleições, o augmento de impostos e as tricas politicas... Momo já estendeu sobre a capital o seu protector manto de alegria.

Porém, o que interessa de facto á sociedade carioca são os bailes, esses bailes de mascaras em que a confusão irmana toda gente na mesma loucura carnavalesca. A preferencia é sempre pelas reuniões seleccionadas, onde reina uma alegria respeitosa e onde o espirito galanteador transporta-nos aos "bal-masqués" do seculo XVIII. E dahi não ha que fugir: "Theatro João Caetano". Club dos 40", 1º de março!

Quem assistiu a essa festa em 1934 não quer saber de outra. Porém, agora a mocidade "quarentista" prepara surpresas que constituirão originalidade para os bailes de mascaras. O que assegura desde já o exito desse grandioso baile de mascaras é a reserva de localidades que, pela qualidade e tambem pela quantidade, garante os momentos felizes que ali se viverão. Não fosse a indiscreção e diriamos que ministros de Estado, interventores ou governadores, deputados e os nomes mais representativos do Corpo Diplomatico e do alto commercio já reservaram as suas mesas.

Tudo indica que o successo alcançado em 1934 será repetido no dia 1º de março, no João Caetano.

AS CRIANÇAS E OS BAILES COLORIDOS

Os meninos cariocas são carnavalescos de verdade. As nossas crianças adoram o Carnaval. Uma mascara, uma fantasia, um punhado de confetti, lhe desperta a mais intensa alegria, lhe produz no espirito ruidoso contentamento. Não ha petiz, no Rio, que não deseja, pelo Carnaval, envergar uma fantasia e tomar parte em um baile infantil.

O problema principal, o de espaço e local, foi promptamente resolvido: essa vesperal se realizará no Palacio das Festas no mesmo salão grandioso e multicor dos Bailes Coloridos. As crianças adoram a amplitude. Só se sentem bem com liberdade de movimento, podendo correr, gritar, brincar á vontade. No Palacio das Festas, tudo isso lhes será possivel e ainda mais: elles receberão brinquedos lindo, muito lindos e aquelles que se apresentarem melhor fantasiados, se mostrarem mais originaes e graciosos receberão bonitos premios.

CORDÃO DA BOLA PRETA

As proximas festas de amanhã e domingo

O querido "cordão" da rua Treze de Maio, realizará, amanhã, ás 23 horas, o baile dos "Cartolas".

As 22 horas, haverá a ceremonia do baptismo do "Bloco da Chupeta", composto de rapazes da nossa alta sociedade, servindo de padrinho o venerando pastor "Fala Baixo", auxiliado pelo sachristão da Irmandade dos calçados ou descalçados, Chico Bricio.

Em sua ultima reunião, o "Cordão" concedeu o titulo de "socio honorario", em attenção aos serviços que têm prestado ao "Cordão", aos srs. Alfredo Santos Sobrinho e ao grande barrista, C. V. Dangelo.

Domingo, ás 17 horas, "Sorvete dansante", até ás vinte e quatro horas.

OS CHRONISTAS SOCIAES VISITARAM O CASINO ATLANTICO

A pretexto de mostrar-lhes a amcoE.U.?Efo pildão dos salões do Casino Balneario Atlantico, onde se realizarão deslumbrantes bailes á fantasia, no dia 23 do corrente e nos quatro dias de Carnaval, o sr. Rocha Pinto, director-presidente da empresa, convidou os chronistas sociaes a visitarem o novo centro de diversões do Posto 6, em Copacabana. Ali percorreu elle, com os jornalistas, todos os andares e salões do moderno palacio que nasceu, como um milagre, em quatro mezes.

O sr. Rocha Pinto, mostrando e explicando cada peça do edificio em acabamento, esclareceu não representar elle apenas um casino de jogo, mas, notadamente um centro de elegancia, com grandes festas mensaes dedicadas á sociedade carioca, que ali terá "grill-room", cinema-theatro, balneario, com confortaveis cabines, bar de praia etc. além do studio da Radio Ipanema. Alludiu ás decorações de Gilberto e Valentim para os dias de Carnaval, promettendo neste sentido as melhores surpresas e no "cock-tail" com que coroou as suas gentilezas aos presentes, convocou-os para uma nova visita, ás vesperas do grande baile do dia 23, que marcará, no alto mundo carioca o inicio do Carnaval deste anno.

MARCHAS E SAMBAS EM MAIS EVIDENCIA

... TE' JA'

(Marcha Assis Valente)

Carmen Miranda com o Grupo do Canhoto

Té já meu amor, té já
Está na hora de se farrear
Rei momo nosso dictador
Não quer saber de ver ninguem chorar...

Té já meu amor, té já
Chegou a hora de se farrear
E vê se pensa na alegria
Que na tristeza
não convém pensar.

Pucha, pucha meu amor
Pucha, pucha, devagar,
Pucha a fila, abre alas
Eu tambem quero passar.
Quando chega o Carnaval
A gente perde o que tem
Se você perder a linha,
Não vá me perder tambem.

Cessa tudo, fecha tudo,
Brinca nêgo, brinca branco,
Vou comer cachorro quente
Na Avenida Rio Branco,
Vou sentar na escadaria
Que tem o Municipal,
Onde a gente lá do morro
Fica vendo o Carnaval.

O BAILE DE CARNAVAL DA A. A. BANCO DO BRASIL

Amanhã, 16, no gymnasio do Fluminense a rapaziada do Banco do Brasil, proseguirá o seu programma carnavalesco, realizando uma formidavel noite em homenagem ao Momo.

Duas orchestras apresentarão todo o repertorio de 1935, a partir das 22 horas.

Na séde social poderão ser procurados os ultimos convites e mesas para esse baile, que dado aos preparativos está fadado ao mais completo successo.

CALENDARIO D' O JORNAL"

As proximas batalhas e banhos

Hoje:
Rua Santa Luzia.
Avenida 28 de Setembro.
Rua Antunes Maciel — São Christovão.
Praça Mauá.
Largo da Imperatriz.
Praia do Flamengo.

Dia 17:
Rua Santa Luzia.
Avenida 28 de setembro
Rua Paulino Fernandes

Dias 18 e 19:
Rua Santa Luzia.

Dia 20:
Rua Moraes e Silva.

Dia 21:
Rua Mawell.

Dia 23:
Rua São Christovão, da praça da Bandeira á Avenida Pedro II.

Dia 24:
Praia do Flamengo.

BANHO DE MAR A FANTASIA

Dia 25:
Na praia do Flamengo, no trecho da rua Dois de Dezembro a Tucuman.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ser dirigida aos nossos companheiros TAMBORIM e BOJUDO.

UMA SUISSA ARTIFICIAL

(Conclusão da 5ª pag.)

exerce uma influencia incalculavel sobre as nossas condições de saude e de conforto, tanto no inverno como no verão.

E' indispensavel, portanto, o estabelecimento do equilibrio da temperatura do ar, sob pena de nocivas consequencias para as pessoas que o respiram.

O ar secco é nocivo, como o é o ar excessivamente humido.

O Rio, cidade de clima elevado, é muito humido.

E, emquanto no inverno soffremos por defficiencia de humidade, sentimos desconforto no verão devido á humidade excessiva, que torna a atmosphera oppressiva e insupportavel. O corpo, transpirando, expelle constantemente humidade, que deve evaporar-se rapidamente no ar circundante. Naturalmente, não é possivel absorver a transpiração tão rapidamente como quando está secco, além de que o corpo expelle muito maior humidade durante o calor.

Portanto, o principal problema do nosso clima é: baixar a temperatura e diminuir a humidade.

OS CLIMAS ARTIFICIAES

A creação dos "climas artificiaes" veiu resolver essa qestão.

Aqui mesmo no Rio, como em S. Paulo, já varias casas e estabelecimentos installaram esse systema.

Buenos Aires e principalmente as grandes cidades norte-americanas, apresentam hoje uma generalização completa no emprego do ar artificial, em residencias particulares, cinemas, estabelecimentos bancarios, escriptorios, lojas commerciaes, etc.

NO RIO DE JANEIRO

Ora, o clima do Rio é um dos menos propicios ao desenvolvimento normal de uma raça forte. Muitos dos nossos defeitos nervosos, das nossas affecções moraes, a elle devem ser attribuidos.

Podemos affirmar que uma campanha de dominio e disciplina do nosso clima será intensamente iniciada dentro em breve. Além dos poucos apparelhos de refrigeração atmospherica que possuimos, sabemos que mais 19 já foram encommendados e serão brevemente installados no Rio.

Com o fim de verificar a efficiencia real dessa moderna apparelhagem de modificação climaterica, visitamos a séde da General Electric, onde, ha muito, se acha installado um desses apparelhos.

THEREZOPOLIS NA AVENIDA RIO BRANCO

Na ausencia do engenheiro Suess, que se acha em São Paulo, fomos recebidos pelo sr. Henrique Esberard, ajudante daquelle technico.

O joven engenheiro patricio promptificou-se, então, a nos prestar todos os esclarecimentos de que precisavamos, acompanhando a nossa curiosidade de leigos pelos complicados detalhes do machinismo refrigerador.

Ao penetrarmos na loja da General Electric, sentimos logo os effeitos do clima modificado. Estavamos em plena Therezopoliss!

Um ar bom, puro, fresco, ar de montanhas medicinaes, enchia os nossos pulmões ude uma satisfação sem limites.

O sr. Esberard explicou-nos:

— Este clima é absolutamente igual aos dos logares seccos e saudaveis. Tem as mesmas qualidades medicinaes e apresenta as mesmissimas vantagens.

Mostrou-nos, então, dois grandes baldes cheios d'agua. Uma torneirinha despejava em um delles um fio de agua que corria sem parar:

— Toda essa agua foi tirada daqui, do ar existente nesta sala.

Era surprehendente! Então, o sr. Esberard explicou-nos com simplicidade que aquelles baldes eram constantemente renovados, durante o dia, pois a quantidade de liquido extraido era de 80 litros quotidianos.

Não ha, na sala, nenhuma apparelhagem evidente, a não ser dois orificios cobertos por rédes; são o aspirador de ar viciado e o expirador de ar purificado.

O ar viciado é levado para o climatisador; ahi é filtrado, deshumidificado, refrescado e reposto em circulação.

Para refrigeração do climatisador, existem os compressores, installados em outra sala. São tres.

Esses compressores empregam o gaz fréon. Dahi é levada para os climatisadores a corrente que os refresca, refrescando o ar. Nos proprios climatisadores é que se operam a filtração e a deshumidificação do ar que, assim purificado, é levado novamente para a sala, onde, em continuo movimento, volta automaticamente aos apparelhos, assim que se torna a viciar.

A sensação que se tem ao respirar aquelle ar maravilhosamente puro e saudavel, é extraordinaria.

E' Therezopolis, é Petropolis, é Poços de Caldas. Depois, um aperto de mão, um agradecimento, uns passos para a porta e o reporter mergulha no castigo do grande verão carioca.

MISSAS

CAROLINA DE ARAUJO PENNA TEIXEIRA

(7º DIA)

Sua familia convida as pessoas amigas para assistir á missa de 7º dia do fallecimento de CAROLINA A. PENNA TEIXEIRA, que será rezada, ás 10 horas de hoje, na igreja do Carmo.

DR. NORBERTO CUSTODIO FERREIRA

(7º DIA)

Os parentes do dr. NORBERTO CUSTODIO FERREIRA previnem a todos os amigos que se realiza hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, a missa do 7º dia do seu passamento.

MILTON DE ARAUJO

(7º DIA)

Os irmãos e parentes de MILTON DE ARAUJO mandam celebrar hoje, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora da Apparecida, a missa de 7º dia em intenção á sua alma.

MARIA DE SOUZA RAMOS

(7º DIA)

José Emygdio de Souza Ramos e demais parentes convidam as pessoas que privam de sua amizade para assistir á missa de 7º dia da morte de MARIA DE SOUZA RAMOS, a qual será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

PAULO SILVEIRA MONIZ

(7º DIA)

Os parentes previnem a todos os amigos que mandam celebrar hoje, ás 10 horas, na igreja do O. I. de N. S. da Conceição e Boa Morte, a missa de 7º dia, em suffragio da alma de PAULO SILVEIRA MONIZ.

ALICE ALVES DA SILVA

(7º DIA)

Seus cunhados e irmãos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia do fallecimento de ALICE ALVES DA SILVA, que será rezada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

CONSUELO LAGO DE MOREIRA

(30º DIA)

Sua familia fará celebrar hoje, ás 9.30 horas, na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, a missa de 30º dia em intenção de sua alma.

JOSE' TEIXEIRA REZENDE

(30º DIA)

João Rezende e parentes mandam celebrar hoje, ás 7 horas, no altar-mór da matriz de N. S. de Lourdes, a missa de 30º dia do fallecimento de seu cunhado e sobrinho JOSE' TEIXEIRA REZENDE.

JOVINA DE MAGALHÃES

(2º ANNIVERSARIO)

Os filhos e parentes de JOVINA DE MAGALHÃES convidam as pessoas amigas para assistir á missa que será rezada hoje, ás 9.30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, pelo segundo anniversario de sua morte.

DR. ANDRE' GUSTAVO PAULO DE FRONTIN

(2º ANNIVERSARIO)

O Club de Engenharia manda celebrar hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa pelo repouso da alma de seu presidente Dr. ANDRE' GUSTAVO PAULO DE FRONTIN.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

QUEM PULARIA A JANELLA E PENETRA'RA NO QUARTO PRINCEZA?

Uma janella aberta... Dava para o grande corredor do Palacio... Um vulto alli penetrára, naquella noite em que a lua, em seu ultimo quarto, deixava ás estrellas uma grande parte da tarefa de não deixar completamente ás escuras os arre-

Kathe von Nagy, em uma scena de "Rosas Vienenses"

dores do palacio da Imperatriz Maria Thereza, da Austria.

Alguem vira esse vulto que galgára a janella. E' um guarda do palacio, que deverá estar palmilhando as aléas do jardim, em serviço, mas que se encontrava em um dos recantos mais escuros do mesmo, trocando beijos com uma das camareiras de serviço imperial... Quem ousára o attentado? Um ladrão?... E o guarda dá o alarme. Bem depressa se descobre que não se tratava de um ladrão, mas de um aventureiro do amor... Quem pela janella penetrára no palacio, depois se escondera em uma das alcovas, cuja porta se lhe abrira discretamente... Uma das princezas? Ou uma das damas de honra de sua majestade? E o joven barão de Neuhaus é o incumbido de averiguar, em inquerito. E, se a... bessem que o heróe da aventura galante tinha sido elle proprio...

"Rosas Vermelhas", o film musicado da Ufa, nos vae dizer o que se passou, sendo que Viktor de Kowa, o novo galã, vae arrebatar, ao lado da deliciosa Kathe Von Nagy. Stanchbortt e Uelky dirigiram esse film.

"THEODORO E COMPANHIA"

Em uma velha controversia a respeito do valor do cinema comparado com o do theatro. Uns preferem o palco, que lhes parece mais real pelo apparecimento dos proprios artistas em scena. Outros optam pelo cinema porque, sendo tambem falado, pode, com mais precisão, reproduzir todas as scenas, mais diversas que sejam, na sequencia natural que ellas se devam continuar.

Para nós, estes ultimos estão com a razão, e apoiamos a nossa affirmativa, apontando, como exemplo, "Theodoro & Cia.", vaudeville de Nancey et Armont, que a Pathé Nathan filmou...

Essa peça, que tanto successo fez nas scenas cariocas, ainda perdeu em vida e valor; antes, ganhou na...

"SEM NOVIDADE NO FRONT"

Um film que ficou na memoria de todos e que volta novamente para a emoção do publico.

Feito com sinceridade, descrevendo scenas veridicas da grande guerra, "Sem Novidade no Front" é o documento palpitante e suggestivo da verdade da guerra de 1914. Sabem todos que as suas scenas foram extrahidas do immortal livro de Eric Maria Remarque, descrevendo ao vivo com perfeição admiravel factos que se deram e que não podem ser contestados.

Não ha quem não deseje vel-o de novo. E' um film que não envelhece e que está sempre na actualidade, que é sempre opportuna a sua exhibição.

Slim Summerville, está extraordinario no seu papel, e não menos extraordinarios estão Louis Welheim e Lew Ayres.

PARECIA BRINCADEIRA DE CRIANÇA...

Parecia brincadeira de criança, realmente! Bulldog Drummond, detective afamado, descobridor dos crimes mais intrincados, teimava em garantir ao inspector de policia que naquella casa sombria, alta noite, se havia perpetrado um crime inominavel. O inspector, da primeira vez, acreditou. Deu-se ao trabalho de ir espiar no local do crime... mas não appareceu vestigio algum do mesmo. Nem victima. Nem os suppostos accusados fugiram, antes receberam as autoridades com o mais ingenuo sorriso á flor dos labios... Estaria Bulldog Drummond maluco? Não estava. Dahi a instantes, elle conseguiu segurar em suas mãos a victima e apressava-se em chamar, novamente, o inspector de policia, tirando-o do socego dos lençóes... Mas com a presença do inspector, de novo parecia de novo a victima, surripiada pelos criminosos!

E a coisa ia se repetindo vezes sobre vezes. Tratava-se de descobrir um crime, um crime inominavel, mas a policia era a primeira a duvidar que tal crime tivesse sido perpetrado...

E' todo assim o film "A Volta de Bulldog Drummond". Um romance policial, mas um engraçadissimo romance policial, ultra-divertido, com passagens hilariantes e inesperadas. E enquanto Ronald Colman, na pelle do detective em calças pardas, mostra-nos suas qualidades de comedia de alta estirpe, secundam-no Loretta Young, Warner Oland, Una Merkel e Charles Butterworth.

Loretta Young e Ronald Colman, em "A volta de Bulldog Drummond"

No mesmo programma a United Artists apresentará "Caçador de Mosquitos", por Camondongo Mickey. Outra canção irresistivel, mas de outro genero...

AO TOQUE DO TELEPHONE, OS CORAÇÕES ESTREMECIAM

Um film-numero faz favorrrrr! E' "Amor por Telephone" (I've Got Your Number). Ella (Joan Blondell), é a telephonista. A sua voz embriagava os assignantes da Companhia Telephonica...

E quando a conheciam pessoalmente, ficavam completamente "groggys"... com as curvas da pequena. Com aquelle par de pernas que vocês conhecem ella fazia logo uma ligação directa com o coração do individuo e acabava incendiando tudo, fios e corações!

"Amor por Telephone" é um film que tem a sua dose de sal, sem perder o seu aspecto mysterioso, onde se vê a policia atarefadissima tratando de engaiolar um bando de piratas. Joan Blondell, secundada por Pat O' Brien, Glenda Farrell, Allen Jenkins e Eugene Pallette vão mostrar como se ama através dos fios telephonicos e tambem como se faz para nunca encontrar "linhas occupadas"...

IRIS MARCH, A GRANDE AMOROSA...

Iris March é a mais amorosa das figuras da vasta galeria de personagens idealizadas por Michael Arlen para os seus livros ultrafamosos. No cinema de 1934 coube a Constance Bennett a ventura de viver esse papel onde se chocam os mais dispares sentimentos. Iris March é a alma de "Repudiada" (Outcast Lady), adaptação de "The Green Hat" feita pela Metro sob a direcção de Robert Z. Leonard. O galã é Herbert Marshall.

"PO — PO — KO — MA — KO — PO — MO KA — TE — PEC"!

Se não é isso, é coisa mais ou menos parecida, mas o certo é que difficil de decorar essa palavra que o negrinho queria lhe ensinar, essa palavra magica que fazia com que os touros parassem em sua carreira — o nosso Eddie Cantor ia levando as do diabo, na praça de touros, onde elle se improvizou um matador de fama, o celebre Don Sebastian Segundo.

E ahi está uma das passagens mais interessantes e mais gargalhantes de "Meu Boi Morreu" que a United lançou com successo e cujo exito

Eddie Cantor, o heroe de "Meu boi morreu"

vae se repetir agora com a reapparição de Eddie Cantor nesse film, na proxima segunda-feira.

E, afora esses episodios da praça de touros, e do namoro de Eddie com a pequena, filha de um fazendeiro mexicano ha — no começo do film — aquelles momentos passados em uma Universidade em meio de um cento de pequenas bonitas... e bem feitas. E são scenas luxuosas, empolgantes, que a gente quer rever...

Colhido por automovel na Gloria

O menor Roque Ribeiro Azevedo, de 16 annos de idade, operario, morador á rua Nilo Peçanha n. 16, em frente ao monumento a Pedro Alvares Cabral, na Gloria, foi atropelado pelo automovel n. 17.455, soffrendo fractura da perna esquerda.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista causador do desastre fugiu.

O commissario Pinkhuz, de serviço no 4º districto policial, soube do occorrido e fez instaurar inquerito a respeito.

Colhida por automovel

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

A menor Olga, de 8 annos de idade, filha de Henrique de Faria, morador á rua Gerson Machado n. 6, em Madureira, no dia 12 do corrente, foi colhida por um automovel, na estrada Marechal Rangel, soffrendo graves ferimentos.

A infeliz criança, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Hontem, Olga veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o Instituto Medico Legal.

Uma menor atropelada

A menor Maria da Conceição, de 2 annos de idade, filha de Manoel Fernandes, morador á rua Lino Teixeira n. 325, em frente á sua residencia, foi colhida por um automovel, soffrendo uma fractura na parte posterior do thorax, contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Pedalando com gosto" — Maxime Doyle e Joe E. Brown.

ALHAMBRA — "Allô... Allô.. Brasil!" — Carmen Miranda e Francisco Alves.

REX — "Regeneração de medico" — Madge Evans e Warner Baxter.

ODEON — "O ultimo gentilhomem" — Edna May Oliver e George Arliss.

IMPERIO — "Bairro dos artistas" — Meg Lemonnier e Henry Garat.

GLORIA — "Gozae a vida" — Doret Kreyler.

PATHÉ-PALACIO — "O ultimo assalto" — Dorothy Frittechie e Randolph Scott.

BROADWAY — "Voando para o Rio" — Dolores del Rio e Raul Roulien.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Folias de estudante".

AMERICANO — "A mulher faz o marido" e "Desafiando o perigo".

APOLLO — "Que sorte!" e "Eu fui uma espiã".

ATLANTICO — "Cinco minutos de amor".

AVENIDA — "Primavera de amor".

BRASIL — "Fatalidade" e "Mascarada".

CATUMBY — "Companheira de Tarzan" e "Monica"

CENTENARIO — "Prisioneiro de uma mulher" e "Driblando a vida".

ELDORADO — "Acorrentada" e "Mysterio das perolas".

EXCELSIOR — "Cavando o delle" e "O fim da trilha".

FLUMINENSE — "Ao som de uma valsa de Strauss" e "As mulheres ganham sempre".

GUANABARA — "Ella e os tres marujos" e "A mão invisivel".

GUARANY — "De bom tamanho" e "Ahi vem a marinha".

HELIOS — "Symphonia do amor" e "Cavalleiro destemido".

IDEAL — "Primavera de amor" e "Acredito em você".

IPANEMA — "Princeza das czardas" e "Pagarás, velhaco".

IRIS — "Tormenta" e "Ella e os tres marujos".

LAPA — "Segue o espectaculo" e "Monica".

MADUREIRA — "Quatro irmãs". "Delicias do apparlamento" e "Sorte de pescador".

Victima de aggressão

Agostinho Tavares, de 32 annos de idade, solteiro, portuguez, empregado no commercio, morador á rua dos Invalidos n. 182, foi aggredido na rua da Carioca, recebendo um ferimento contuso no frontal.

Ao ser medicada no Posto Central de Assistencia, a victima declarou que fóra ferida quando jogava box com um amigo.

A policia local não soube do facto.

Radio - Jornal

PEGAL..

A denuncia que ha dias fizemos da existencia de um circulo fechado de "autores" de musicas populares, um verdadeiro "soviet de compositores" que não permitte o apparecimento dos melhores valores da inspiração do povo, conservando-se, sempre, numa cautelosa sombra, não poderia sem uma virtude divinatoria, sobrenatural, que não possuimos, abranger, em toda a sua miseria, o que está se passando a respeito de autoria.

Os que "tiram" sambas e canções, nos morros, descem á cidade para vender os accordes de sua alma aos "maestros" do asphalto...

Davino Silva, que "tirou" com um parceiro já fallecido a letra e a musica de "Implorar", o samba que obteve o 1º logar no concurso da Prefeitura, curte a sua miseria num leito da Santa Casa de Misericordia...

O seu trabalho foi vendido por trinta dinheiros, por quem no seculo XX se chama Gaspar e exerce a profissão de chauffeur, aos "inspirados autores" Kid Peppe e Germano Augusto, galardoados com o premio official...

Requintes da vida moderna...

JOTA.

PROGRAMMAS PARA HOJE

UM CONCERTO INFANTIL PELO RADIO

Léa Gama, estrella do Radio Infantil commemorando seu 9º anniversario dará, hoje, em sua residencia, com o concurso de suas companheiras do Curso Floriano de Lemos, um concerto em o qual tomarão parte os seguintes minusculos artistas:

Paulo Valle, Nisia Laplana, Clelia Maria do Araujo (pianistas), Jair Magalhães e Thais Pillar Drummond (declamadores), Virgilio Medeiros de Carvalho, Aida-Flor e côro de crianças (numero de canto).

Léa Gama fará dois numeros de piano. O concerto será irradiado, ás 22 horas, pela Radio Cajuti.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 10 horas — O mais gentil programma do Rio de Janeiro. A's 11.30 horas — Boletim informativo. A's 12 horas — Programma das moças e donas de casa. A's 18 horas — Radio apperitivo. A's 19 horas — Programma que a todos interessa. A's 19.30 — Programma Nacional. A's 20 horas — Nair Castro Leal. A's 20.15 — Orchestra Columbia — Musica norte-americana. A's 20.30 horas — Carlos Galhardo e Zezé Fonseca. A's 20.45 horas — Regional com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides. A's 21 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos studios da estação chave, PRB 6, — Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. A's 21.30 horas — Programma de PRD 2, para a Rêde Verde-Amarella: Moreira da Silva — Orchestra Columbia — Regional. A's 21.45 horas — Programma do PRB 6 — Radio Cruzeiro do Sul de S. Paulo. A's 22 horas — Tania Mára — Duo Rebello. A's 22.15 horas — Bob Lazy and Lick Lewis. A's 22.30 horas — Orchestra de concertos. A's 22.45 horas — Giovanni Fiorini — tenor. A's 23 horas — Boa-noite... até amanhã.

SOCIEDADE RADIO PHILLIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 horas e das 18 ás 18.45 horas — Gravações. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 22 horas — Musica regional. A's 21.30 horas — Chronica da PRC 6. Das 22 ás 23 horas — Hora Hispano-Americana.

Artistas — Maria Cecilia, Lia Martins, Nair França, Roberto Galeno, Jayme Vogeler.

Orchestra — Grande orchestra Philips sob a direcção do professor Romeu Ghipsman, jazz Symphonico Philips, Grupo da Seronata.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 18 ás 19.30 horas — Jornal dos professores — Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativos: Curso de Hygiene Infantil, pelo dr. Floriano de Lemos. Quarto de hora do Ministerio da Agricultura: A Citricultura por Itagyba Barçamte. Supplemento musical — Weber — Convite á valsa, Cesar Franck — Symphonia em ré menor.

RADIO GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino "Guanabara". Discos. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical de discos. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar — Receitas da arte culinaria — Respostas ás cartas — Pequenos conselhos. Das 17 ás 18.45 horas — Voz Riopiatense. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.30 horas — Discos — Boletim meteorologico — Notas sociaes — Varias noticias. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional, em lingua nacional. Das 20 ás 20.20 horas — Programma Nacional, em linguas estrangeiras — Dois discos de musica brasileira. Das 20.20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 23 horas — Programma de studio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 8.45 horas — Gazeta da PRA 9. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa com um programma de studio. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18. ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.15 horas — Discos variados. Das 19.15 ás 19.30 horas — A Voz do Commercio. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma do studio com o speaker Cesar Ladeira e os artistas Gastão Formenti, Elisa Coelho de Andrade, Arnaldo Pescuma, Cyro Monteiro, Jayme Britto, Chiquinha Jacobina e as orchestras: de dansas, de Napoleão Tavares, regional brasileira, salão do maestro Vivas, typica argentina de Muraro, original de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21.30 horas — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a Historia... Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRA 9, em collaboração com a PRB 9, Radio Record de São Paulo. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos e Gazeta da PRA 9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9 sobre o momento nacional. A's 23.30 horas — Commentarios do observador da PRA 9 sobre o momento internacional. A's 24 horas — Marcha final.

Léa Gama, a artista liliputiana, ao microphone

SOCIEDADE RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti jornal. Das 12 ás 12.30 horas — Supplemento musical do almoço. Gravações. Das 12.30 ás 13 horas — Noticia Portugueza. Das 13 ás 14 horas — Hora dos bairros — Programma popular variado. A's 14 horas — Correspondencia do Dr. Sabe Tudo. Das 17.30 ás 18 horas — Jornal falado e musicado. Das 18 ás 19 horas — Studio C — Hora de Ouro — Musica de camera. Das 19 ás 19.30 horas — Programma variado. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma variado de studio.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas; das 14 ás 16 horas e das 17.30 ás 18.45 horas — discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 21.15 — Quarto de hora de Castro Barbosa e Mario de Azevedo. Das 21.15 ás 21.30 horas — Quarto de hora de Aggripino Grieco. Das 21.30 ás 21.45 horas — Solos de piano por Mario de Azevedo. Das 21.45 ás 23 horas — Concerto no studio com o concurso de Luiza Torres Paranhos, Emma Fantuzzi, Paulo Rodrigues, Oscar Borgoth e Mario de Azevedo.

RADIO CLUB DO BRASIL

8 ás 10 horas — Radio Jornal, discos e "Indicador Radio-Urbano". 12, 13, 14 e 16 — Discos. 16.15 — "Momento Literario Nacional". 16 e 30 — "Voz da Belleza". 17.30 — Discos. 18.45 — Quarto de hora da C.B.R. 19 — Musica de camera. 19.30 — Programma Nacional. 20 — Concerto no Studio "A", pela orchestra, com o tenor Oscar Gonçalves e o violinista Oscar Borgerth. 20.45 — Programma variado. 21 — Dirce Baptista, Conjunto de Luperce Miranda em musica popular e cantor portuguez Antonio Fagim, em canções, fados e monologos.

As aventuras de Cellini

HISTORIA BASEADA NA VERSÃO CINEMATOGRAPHICA DE *BESS MEREDYTH*, NUM FILM DA *UNITED ARTISTS*.

Por Lewis Allen Browne

CAPITULO XXIV

(Resumo do capitulo anterior)

Benvenuto Cellini, famoso ourives, desenhista e conquistador, tem, em despeito de suas aventuras amorosas, um sincero amor a Leila Santini, dama de honra da duqueza de Florença, a qual planeja uma entrevista com Benvenuto, em seu "boudoir". O duque de Florença ordena a Benvenuto ficar preso em sua loja até que termine certa encommenda, para depois proceder a seu enforcamento pelos crimes commettidos. O duque leva a modelo de Benvenuto, a bella e estupida Angela; mas, tendo Benvenuto de encontrar-se com a duqueza, elle a rapta, e agora uma grande recompensa está sendo offerecida como premio para sua cabeça.

Não levou muito tempo para que os escribas do duque espalhassem pela cidade a propina que estava sendo offerecida a quem trouxesse a cabeça de Benvenuto numa bandeja: mil ducados pelo duque e mil pela duqueza.

Os cartazes foram collocados nos logares mais importantes de Florença... Nessa manhã, Benvenuto quiz sair á rua para fazer qualquer compra, porém, um novo guarda não o permittiu. "Entre com uma testemunha" — ordenou Benvenuto. E dois guardas entraram em sua loja.

"Aqui está a baixella completa, dahi a razão por que preciso sair!"

"Mas, s. excellencia disse..."

"O que? Que disse elle?..."

"Que o senhor não tinha permissão para sair."

"E que mais?"

O guarda não sabia o que responder.

"Elle disse que eu não devia sair emquanto as baixellas não estivessem promptas. Ahi estão, e se não me deixam sair, terei que dar parte a s. excellencia."

Os guardas se entreolharam.

"E' isso mesmo", declarou um delles, e dahi Benvenuto teve permissão para sair.

Foi primeiro á casa de um amigo, que não era muito longe da sua, devendo voltar em seguida. Elle não estava e o creado pediu-lhe para esperar. Este amigo era Pier Landi, que voltou dentro de poucos segundos, e, ao ver Benvenuto, seus olhos cresceram de espanto e suas faces ficaram pallidas, forçando Benvenuto a perguntar-lhe: "Pier, meu bom amigo, está doente?"

"Como você chegou aqui, Benvenuto?"

"Andando! Devia tomar um coche para vir aqui?"

CONDEMNADO

"Você foi visto por muita gente?"

"O commum, porque... o que houve?"

"Cada pessoa por quem você passar pode muito bem cortar o seu pescoço e ganhar tres mil ducados, meu pobre amigo..."

"Vale mais para mim!" respondeu Benvenuto, com uma gargalhada, a qual era sem vontade, porque notava que seu amigo estava terrivelmente attribulado.

Pier disse-lhe, então, sobre os cartazes de recompensa espalhados pela cidade.

"O duque e a duqueza?... Eu... eu... não posso crer que elles... é incrivel", disse Benvenuto, "O duque pode julgar-se mal satisfeito, porém, eu não creio..."

Não terminou, porque não gostava de discutir suas questões amorosas mesmo com o seu mais intimo amigo.

"Tem dinheiro? Fuja... aqui você está em perigo, desde que os guardas já estiveram aqui á sua procura. E' sabido que somos amigos, Benvenuto..."

"Sim, tenho dinheiro, porém não tenciono fugir. Tenho um logar seguro, mesmo no coração da cidade."

Um pouco depois, o idiota do Ascanio passou em direcção á loja, pesaroso porque estava certo de que o seu mestre, naquella hora, já devia estar enforcado.

Parou junto a um grupo que lia a noticia da offerta pela cabeça de Benvenuto. O cabeçudo e bondoso rapaz empallideceu ao ler a noticia, julgando o fim do grande ourives Benvenuto Cellini, seu mestre.

Um pastor, passando ali, e parando junto a Ascanio, depois de ler a noticia, commentou em voz alta:

— Muito bem; isso será o fim daquelle canalha.

— Canalha, não, disse o fiel Ascanio. Elle não é nenhum canalha, nem agora será o seu fim, porque ainda não usou os seus nove folegos.

O pastor andou um pouco e Ascanio ia atrás delle.

— Então, exclamou o pastor. Eu sou um gato, não é? Um gato de nove folegos?

Levantou o chapéo já esfarrapado, que puxou um pouco para o lado. Concertou a capa preta que levava, envolvendo o rosto, como evitando a friagem do dia.

— Mestre! gritou Ascanio aterrorizado com receio de que elle fosse descoberto.

Benvenuto gargalhava.

— Muito obrigado por ter dito que não sou um canalha, Ascanio!

— Mestre, se elles o descobrem, ficará sem a cabeça. Tres mil ducados estão sendo offerecidos para quem cortal-a. Fuja, supplico-lhe; fuja da cidade, porque, em Florença não ha segurança par asua vida.

— Ha um logar onde poderei ficar tranquillo, fique calado.

A duqueza de Florença, sentada em frente á penteadeira, em seu "boudoir", estava irritada, olhando o seu reflexo no espelho. Seu odio e a forte dose da droga que tomava para dormir, pintaram o diabo em seu rosto. Certas rugas que viviam escondidas, agora estavam á mostra.

Sentou-se ali, tendo duas damas de honra em sua companhia, para completar a toilette.

Uma dessas damas de honra, era a aduladora Doloro Gorilli e a outra Della Santini.

— Milady, mentia Doloro. Nunca se mostrou tão joven e tão disposta.

A duqueza olhou-a e disse-lhe asperamente:

— Para que mentir? Vá buscar o meu collar.

Quando Doloro saiu, a duqueza virou-se para Della.

— Diga-me, Della. Pareço mais joven e disoptsa do que antes? perguntou a duqueza.

— Milady parece bastante cansada, devido ás attribulações com os interesses do Estado, que pesam tanto em seus hombros, respondeu Della francamente.

—Negocios de Estado!

A duqueza já comprehendia.

— Certamente uma ameaça de guerra e outras coisas que nos preoccupam. Sinto que tenho mais anneis em torno da vista do que o planeta de Saturno; meu remedio para dormir já está causando maleficio.

E, justamente antes disso, um idoso e curvado pastor entrou na côrte, pelo lado do palacio, conduzindo um carneiro bastante gordo. Os guardas não impediram a sua passagem, porque era habito levarem alimentos para a despensa do palacio. Ademais, o carneiro poderia ser para supprir sua excellencia com um de seus pratos favoritos.

Passando pelo estreito corredor da parte trazeira do palacio, o pastor abandonou o animal á sua sorte, emquanto o disfarce era jogado fóra, e Benvenuto Cellini tratou de enfrentar os obstaculos para entrar no quarto da duqueza sem ser visto.

Mas a bella, tristonha e attribulada Della Santini, dama de honra de sua excellencia a duqueza, postando-se atrás della, em frente ao es-

Fazendo pose, Benvenuto disse: — "Milady".

pelho da penteadeira, pôde ver o reflexo de Benvenuto Cellini.

Não foi Della a unica a ver a sombra do ousado Benvenuto, no espelho de milady. A duqueza tambem o viu rapidamente, movimentando o leque com mais força para fazer desapparecer o seu espanto.

Doloro voltou, trazendo o collar.

— Bem, é só, por hoje. Podem retirar-se, disse a duqueza.

Della sabia que a duqueza tambem vira Benvenuto através do espelho. Então a duqueza teve uma idéa: mandou chamar uma de suas mais activas e menos discretas dama de honra.

— Soube, minha querida, disse a duqueza, docemente, que você tem uma certa predilecção pelo novo capitão da guarda?

"Milady", gaguejou a discreta menina, empallidecendo.

E' natural para uma moça olhar um homem forte, grande e faceiro..."

"Elle... elle somente sorriu para mim, milady, e eu não lhe fui indifferente. Elle é o filho mais moço de uma nobre familia; não é um simples soldado."

"E seus beijos..."

"Não sei, milady! Quero dizer, naturalmente, elle já teve pretenção em beijar-me, porém..."

"Elle é bello e forte. Gosto de seus grandes braços, parecem feitos de aço. Outro dia no torneio elle teve todas as honras. Interessante! Uma pessoa sente-se em segurança sob a sua protecção... minha querida... se elle aborrecel-a novamente com os seus sorrisos disfarçados... não... Pode retirar-se..."

A dama de honra, depois de ouvir essa porção de palavras sem nexo, a pretexto não sabia ella de que, já ia retirando-se quando a Duqueza disse: "Mande esse capitão falar commigo qualquer dia, quando... fôr opportuno." Comprehendeu?"

"Comprehendo, milady."

A pequena saiu e a duqueza fingiu que procurava seu lenço, quando viu no espelho a figura de Benvenuto que saia detrás da cortina.

Fazendo pose, e procurando nos labios um de seus mais tentadores sorrisos, Benvenuto disse: "Milady".

Sua conversa sobre o capitão da guarda perturbou-lhe um pouco, como se a Duqueza falasse sério. E o facto de não parecer interessada com a sua presença, quando elle falou, fez seu coração palpitar com força e com pezar, porque a duqueza voltou-se vagarosamente e olhando-o como se olhasse para uma pessoa que jamais a viu:

"Quem sois?... Ah! Sim, é o ourives", disse com zombaria.

"Milady", repetiu Benvenuto implorando.

"Lembro-me de que você já fez uma chave para mim!"

"Milady sabe que eu fiz uma chave e mais ainda, entreguei-a".

"E' verdade? E onde está a chave?"

Ligeiramente enthusiasmado com suas palavras, elle mostrou-lhe a chave suspensa por uma fita. Olhou-a rapidamente, suspirando...

"Dê-me essa chave immediatamente", disse a duqueza em tom frio e aspero.

"Certamente, milady, não é seu intuito tomal-a... é pilheria sua", e deu um passo em sua direcção.

"Fique onde está", ordenou ella.

Benvenuto analysou seus gestos, porém, não conseguiu deduzir coisa alguma em seu rosto frio e sem expressão.

"Mesmo agora", continuou Benvenuto, numa voz que emocionava muito as mulheres, "não creio que você esteja atormentando-me, "depois da noite que passámos... juntos..."

"Aquillo", disse a duqueza com profundo desprezo em sua voz, "foi a noite passada! Porque o caçador fica satisfeito com a caça de um dia não significa que o sentimento seja o mesmo no dia seguinte."

"Não disse amargamente" porque hoje, Milady, já se chama pelo capitão da guarda".

A duqueza reprimiu um sorriso de satisfação. O que dissera sobre o capitão da guarda não fora sem motivo, e ella olhou Benvenuto com frieza.

"Onde quer que esteja, elle é um imbecil em não attender a meu chamado. Quando você se candidatou, eu passei pelos mesmos perigos, voei para você nas azas do amor..."

"E, nas azas do amor voltou rapidamente".

Benvenuto gaguejava por momentos. Será que ella já sabia sobre Angela e o Duque... sobre sua fuga com ella? Sua unica opportunidade era fingir-se horrorizado e espantado com o que ouvia.

"Mas, Milady, certamente você não acreditou... você não pode pensar que eu fugi por outras razões, excepto que fui forçado pelas circumstancias!"

"Julgue-me mais intelligente, Cellini".

"Nem um atomo, milady, uma vez que assim pensa a meu respeito: se acredita que um homem que a teve em seus braços beijou seus labios preciosos, ah, milady, deixe-me falar a verdade".

Impetuosamente elle avançou em sua direcção, seus olhos faiscando centelhas de uma paixão abrazadora.

A Duqueza retrocedeu á sua approximação, encolhendo seus lindos hombros. "Não me interessam suas palavras, nem você!" E dizendo assim avançou para a porta afim de chamar o capitão da guarda.

Benvenuto Cellini não está lidando com uma mulher commum, e a continuação desta historia ainda reserva muita coisa interessante. Leiam amanhã.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	15	—	
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	ALTE. JACEGUAY	—	15	Buenos Aires
Hamburgo	AUSGIR	16	—	Buenos Aires
Hamburgo	HOHENSTEIN	16	—	Buenos Aires
Southampton	HIGH. BRIGADE	18	18	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	CUYABA'	21	—	
Antuerpia	MACEDONIER	22	22	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	22	—	
Hamburgo	LA CORUNA	23	23	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	23	23	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	25	25	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	26	26	Buenos Aires
Trieste	P. GIOVANNA	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	BARBACENA	15	—	
Buenos Aires	CAP ARCONA	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Genova
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	21	21	Genova
Buenos Aires	CAMPOS SALLES	21	—	
	SIQUEIRA CAMPOS	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	SANTOS	23	23	Stockholmo
Buenos Aires	ORIENT	23	23	Finlandia
Buenos Aires	ARLANZA	24	24	Southampton
	ALPHACCA	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	OLYMPIER	25	25	Antuerpia
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	26	26	Londres
Buenos Aires	EEMLAND	27	27	Amsterdam
Buenos Aires	NEPTUNIA	27	27	Trieste
Buenos Aires	FORMOSE	28	28	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Baltimore	WEST COLUMBUS	15	—	
Nova York	SOUTHERN CROSS	15	15	Buenos Aires
Nova York	PARAGUAYO	19	—	
Nova Orleans	DELNORTE	20	—	
California	WEST IRA	21	—	
Nova York	EASTERN PRINCE	22	22	Buenos Aires
Nova Orleans	NYHORN	23	—	
Nova York	AYURUOCA	25	—	
Nova York	CABEDELLO	28	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	TACOMA	—	15	Nova Orleans
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU'	19	19	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	20	20	Nova York
	CHARWATER	—	21	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	28	28	Nova York
	CAMAMU'	—	28	Nova York
	WEST SELENE	—	28	Philadelphia
	WEST IMBODEM	—	28	Baltimore

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	JOAZEIRO	15	—	
Manáos	POCONE'	16	—	
Penedo	TRES DE OUTUBRO	16	—	
Belém	MANAOS	19	—	
Manáos	AFFONSO PENNA	20	—	
Tutoya	UNA	22	—	
	ASPTE. NASCIMENTO	—	15	Laguna
	VICTORIA	—	16	Antonina
	ANNA	—	16	Laguna
	ITAQUERA	—	18	Porto Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Francisco
	CARL HOEPCKE	—	21	Laguna
	PIRAHY	—	25	Iguape
	ITAPUCA	—	26	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CAMPOS	18	—	
Porto Alegre	UBA'	18	—	
	ITABERA'	—	15	Cabedello
	O. ARANHA	—	15	Areia Branca
	ITAPUCA	—	16	Maceió
	PIRATINY	—	16	Recife
	DUQUE DE CAXIAS	—	18	Manáos
	CUBATAO	—	19	Recife
	ARARAQUARA	—	21	Cabedello
	PORTUGAL	—	21	Fortaleza
	ITAGUASSU'	—	23	Cabedello
	MANAOS	—	24	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CONDOR	—	15	Natal
Natal	CONDOR	—	15	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	15	15	Chile
Buenos Aires	PANAIR	16	16	Miami
Porto Alegre	CONDOR	16	—	
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
Pará	PANAIR	18	19	Pará
Europa	AIR FRANCE	19	19	Chile
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	20	20	Europa
Miami	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	21	21	Natal
	CONDOR	22	22	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	22	22	Chile

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo, Itú, Baurú, Lins, Penapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 19 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Arlanza" — Importação.

Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "South Prince" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Santos" — Importação.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Leão" — Descarregando sal.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Caxambú" — Descarregando trigo.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Linnell" — Importação.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Coral" — Descarregando sal.

Armazem interno 9 — Chata nacional "Tietê" — Descarregando madeira.

Armazem interno 10 — Pontão nacional "Araguary" — Descarregando sal.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Southern Prince" — Importação.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Borgland" — Importação.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Occidental" — Importação.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas diversas com carga do "Antonio Delfino" — Importação.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas diversas com carga do "Santo Antonio Maria" — Importação.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Esperante" — Importação.

MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

SOUTHERN CROSS — Para os portos do sul até o Rio da Prata: Impressos até 12 horas do dia 15; objectos para registrar até 11 horas do dia 15; cartas para o exterior até 13 horas do dia 15.

ITABERA' — Para os portos do norte até Cabedello: Impressos até 6 horas do dia 16; objectos para registrar até 18 horas do dia 15; cartas para o interior até 8 horas do dia 16.

SOUTHERN CROSS — Para os portos do Rio da Prata: Impressos até 6 horas do dia 16; objectos para registrar até 8 horas do dia 15; cartas para o exterior até 10 horas do dia 16.

CAP ARCONA — Para a Europa, via Lisboa: Impressos até 9 horas do dia 16; objectos para registrar até 8 horas do dia 16; cartas para o exterior até 10 horas do dia 16.

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 62 passagens, na importancia de 3:930$000. Essas requisições foram distribuidas: Ministerio da Guerra, 14; Ministerio da Justiça, 16; Ministerio da Educação, 3; Ministerio da Agricultura, 3, e Ministerio do Trabalho, 26 passagens.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Destinando-se a Buenos Aires, o "Caiçara", sob o commando do piloto Erler Pultz, com os seguintes passageiros:

Para Buenos Aires, os srs. dr. Martin Francisco de Bueno Andrade e Paul Moosmayert; para Porto Alegre, os srs. Edmundo Kessler, Victor Kessler, Luiz Frederico Guilherme Presser, José Cuevo, Marcos Antonio Inglez de Souza, Newton Silveira Netto e Klemar Schmidt; para Florianopolis, o sr. Paul Rudi Schnorr; para Santos, o sr. Gustav A. Waschmuth.

— Procedente de Natal, entrou a aeronave "Curupira", pilotada pelo commandante Erler.

Viajaram: de Natal, o sr. Hyppolito Oliver; de Victoria, os srs. Arnaldo Voigt e Ernani do Abreu.

COLHIDO PELO SI-3, TEVE A PERNA DECEPADA

Ao tentar tomar o trem SI-3, em movimento, o cidadão José Pinto, portuguez, com 62 annos de idade, caiu á linha, tendo sido apanhado pelo ultimo carro do referido trem. O infeliz teve decepada a perna esquerda. O facto, que occorreu na estação de Corôa Grande, foi scientificado á administração da Central do Brasil.

A victima, cujo estado é gravissimo, foi remettida para a estação de Santa Cruz, numa locomotiva, afim de ser soccorrida pela Assistencia local.

RECLAMAÇÕES

CRESCE ASSUSTADORAMENTE O CAPIM NA RUA AMALIA, EM CASCADURA

Moradores da rua Amalia, proxima á estação de Cascadura, solicitam, por nosso intermedio, providencias á Prefeitura no sentido de ser capinada a referida via publica.

Brevemente, caso não sejam tomadas energicas medidas, a rua Amalia transformar-se-á numa verdadeira floresta.

Aqui fica, pois, consignado o angustioso appello de innumeros municipes.

Acção Catholica

IGREJA DA VIRGEM DO ROSARIO

Neste templo religioso, o primeiro domingo do mez é consagrado á N. S. do Rosario.

A igreja da Virgem do Rosario, por ser da Ordem de S. Domingos, especialmente encarregada de propagar esta devoção quizera ser um centro activo de diffusão desta devoção.

Por isto o primeiro domingo de cada mez é celebrado nella com o maximo fervor.

INFORMAÇÕES

Ha communhões em todas as missas e, fóra dellas, de quarto em quarto de hora; padres para as confissões e para receber na Irmandade e dar os necessarios esclarecimentos.

A's 7 horas, missa de communhão geral do irmãos e devotos do Rosario, com canticos e piedosa exhortação.

A's 17 1|2 horas, recitação solemne do terço com breves explicações dos mysterios, procissão dentro da igreja e benção.

— São as seguintes as indulgencias que os confrades podem buscar pela pratica desses actos de devoção:

Plenaria pela visita da igreja da Confraria ás condições ordinarias da confissão e da communhão e orações segundo a intenção do Santo Padre no acto da visita;

Plenaria pela assistencia á procissão do Rosario, ás mesmas condições e a visita da capella do Rosario;

Plenaria pela assistencia á adoração da benção do SS. Sacramento, ás mesmas condições.

— Para os associados do Rosario Vivo, indulgencia plenaria, ás condições ordinarias pela visita de qualquer igreja.

IGREJA DE N. S. DO MONTE SERRAT

A igreja de Nossa Senhora do Monte Serrat, no morro do Pinto, foi demolida, ha pouco, porque não offerecia segurança.

De construcção antiquissima e pobre, o templo ruira, em parte, em consequencia de violento temporal.

A irmandade de N. S. do Monte Serrat, com sacrificios para o seu patrimonio mandou demolil-a completamente.

O morro do Pinto, já agora uma localidade populosa, não pode ficar sem aquella tradição. A despeito da grande difficuldade de ordem financeira, a irmandade de N. S. do Monte Serrat fez iniciar as obras para o levantamento de um novo templo. E nesse sentido dirige um appello aos catholicos pedindo-lhes que concorram com um obulo, que, por mais humilde que elle seja, representará um grão de areia que ligado a outro mais formarão o alicerce de uma obra espiritualmente gigantesca na modestia da sua propria realidade. Os donativos podem ser enviados para o Radio Cruzeiro do Sul, Radio Rio, Radio Educadora, Radio Cajuti e Radio Guanabara, onde se acham as listas.

CATHEDRAL METROPOLITANA
Chrisma

Realizar-se-á na ultima quinta-feira do corrente mez ás 15 horas, no templo da Cathedral, o sacramento da chrisma, administrado pela autoridade episcopal.

COLLEGIO S. JOSE'
Retiro fechado

Realizar-se-á durante os tres dias de Carnaval no Collegio S. José dos Irmãos Maristas, um retiro fechado para os congregados marianos, sendo pregador do mesmo o padre Paulo Bannwarth, director da Federação das C. Marianas desta capital.

ORDEM 3ª DE S. FRANCISCO DE ASSIS

Fraternidade de Santo Antonio

Jubileu do Anno Santo — Esta fraternidade se realiza com a visita de obtenção de indulgencia, no proximo dia 17 do corrente, ás 15 horas.

Reunião do Convento — ás 14 horas.

Não tomarão parte pessoas estranhas á fraternidade.

A. DA A. CONTINUA A' J. SACRAMENTADO

Esta associação merece a attenção de todos os catholicos por ser a "alma-mater de todas as devoções, principalmente das A. Perpetuas, as quaes, após a adoração em presença á Jesus Sacramentado, devem continuar a adoração em espirito.

Sem compromisso algum de tempo, será Jesus mais "amado, desaggravado e propagado", ganhando os associados valiosas indulgencias, multas graças e tendo direito aos avulsos e folhetos sobre a Sagrada Eucharistia.

Basta para isso inscrevem seus nomes e indicarem suas residencias no Circulo Catholico (rua Rodrigo Silva n. 3), ou em uma das reuniões nas segundas quintas-feiras de cada mez, ás 9 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, após a missa e conferencia sobre a Sagrada Eucharistia.

Esta associação, de accordo com o seu regulamento, tem celebrado todos os mezes, as missas com benção do Santissimo Sacramento e pratica sobre a Eucharistia e a adoração em espirito a Jesus Sacramentado.

A missa deste mez terá logar no dia 14 segunda quinta-feira.

A directoria pede o comparecimento de todos os associados para o engrandecimento desta grandiosa obra.

PUBLICAÇÕES

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE CAMPOS — O dr. Francisco da Costa Nunes, prefeito desta cidade, enviou-nos o relatorio de sua administração durante o anno de 1933.

Este trabalho é de grande valor economico e progressista, constituindo-se de uma administração bem orientada sobre a industria, commercio, construcções, abastecimentos, etc.

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO — Foi editado o volume XXX da Revista da Faculdade de Direito de São Paulo.

Trabalho de elevado alcance juridico, apresenta varios artigos de direito commercial, civil, penal, discursos e conferencias feitos por alumnos actuaes e antigos desta conceituada escola de jurisprudencia.

"CULPA E CASTIGO DE UM MAGISTRADO" — Sob este titulo, o sr. A. Pires de Albuquerque fez editar um livro, no qual põe aos olhos do publico um pouco dos processos e resultados de que se serviram os donos do Brasil desde outubro de 1930, para a regeneração dos nossos costumes politicos.

GUIA DE HOTEIS DO BRASIL — Acaba de ser publicado, sob a direcção do Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, um guia de hoteis.

Esta obra de grande utilidade publica vem preencher a lacuna que se fazia sentir no nosso paiz, possuidor de grandes cidades e que até á presente época ainda não possuia um guia de orientação aos viajantes e turistas, brasileiros e estrangeiros.

MINISTERIO DA AGRICULTURA EM 1933-1934 — Dirigindo-se ao Governo Provisorio, o sr. Juarez Tavora apresentou o relatorio de sua administração, encarado sob os aspectos animal, vegetal e mineral.

Desta obra de orientação ministerial recebemos um exemplar, offerecido pela secção de publicidade da Directoria de Estatistica da Producção.

"BRASIL", "A DONA DE CASA" E "BRASIL ASSUCAREIRO" — Tres revistas que acabamos de receber e que representam para as pessoas de bom gosto interessante leitura.

BOLETIM AGRICOLA E PECUARIO — Procedente de Lourenço Marques, Moçambique, recebemos o Boletim Agricola e Pecuario desta colonia portugueza.

Esta obra, publicada sob a direcção dos D. dos Serviços de Agricultura e Veterinaria, é uma forte expressão de progresso economico desta região, durante o anno de 1933.

REVISTA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUCÇÃO ANIMAL — Acaba de ser publicado pelo Ministerio da Agricultura os numeros 2, 3 e 4 desta revista, que, sendo publicação official do ministerio, foi destinada á distribuição gratuita.

CENTRO DOS FERRAGISTAS DO RIO DE JANEIRO — Recebemos o relatorio da directoria apresentado á assembléa geral ordinaria de 27 de dezembro de 1934 deste Centro.

Serve de introducção a este folheto a apresentação deste Centro á Associação Commercial, feita pelo seu presidente sr. Lafayette Gomes Ribeiro.

"A FRUTICULTURA NA ECONOMIA BRASILEIRA" — Publicado pelo engenheiro agronomo R. Fernandes e Silva, este livro apresenta optimos estudos das questões que se prendem á fruticultura em nosso paiz, todos elles num estylo ameno e interessante.

O autor do livro em apreço ensina os meios de combater a situação precaria economico-financeira em que ora se debate o Brasil na parte referente á exportação de frutas.

BOLETIM DO MINISTERIO DA AGRICULTURA — A Directoria de Estatistica da Producção acaba de enviar-nos um exemplar deste boletim, que se refere ao anno 23, julho-setembro de 1934.

"DEPOIS DE OITO ANNOS DE LUTAS" — Contendo varias conferencias do advogado M. Bulhões Pedreira e do professor dr. Ribas Carneiro, o sr. Julio Canella acaba de publicar um resumo historico dos "Oito annos de lutas".

Esta publicação é separada da Revista de Direito Penal da Sociedade Brasileira de Criminologia do Rio de Janeiro.

"ASPECTOS DE LA GUERRA DEL CHACO — PARAGUAY-BOLIVIA" — Esta publicação, que ora recebemos, reune uma série de conferencias pronunciadas no microphone da Z. P.-9, "Radio Prieto", de Assumpção.

Os themas em torno á questão do Chaco demonstram o espirito arguto e observador dos autores da imprensa militar paraguaya.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MEZ DE JANEIRO DE 1935

Saldo do mez de dezembro de 1934		880:384$140
RECEITA		
Inscripções	80$000	
Mensalidades	25:290$000	
Multas	207$100	
Juros do Capital	17:875$000	43:452$100
		923:836$240
DESPESA		
Pago pelos peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:		
246 — João Antonio Martins Ribeiro	5:000$000	
630 — Antonio Moreira Monteiro	5:000$000	
757 — José Pereira da Silva	5:000$000	
Despesas de Manutenção	2:529$700	
Corretagens	223$000	
Despesas Extraordinarias	2:250$000	20:002$700
Saldo para o mez de fevereiro de 1935		903:833$540
		923:836$240
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO		
Em Apolices Federaes	708:161$200	
Em Obrigações do Thesouro	125:500$000	
Em Obrigações da Associação	13:200$000	
Em C/C com a Associação	38:607$920	
Em C/C com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro	18:364$420	903:833$540
445 — Peculios pagos até 31 de janeiro de 1935		2.107:663$810

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.448

Inscripção ... 20$000

Mensalidades de 8$ até 18$000 conforme a idade

Contadoria, 31 de janeiro de 1935. — **Sylvio da Cunha Motta**, Contador — **Luis Gomes Fernandes**, 2º thesoureiro.

Informações prestadas pela terceira delegacia auxiliar

Ao juiz da 3ª Vara Criminal foi informado pelo dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, que o processo de Serafim Pereira Brando foi remettido, em data de 7 de novembro de 1933, ao juizo da 4ª Vara Criminal.

Tomou iodo por estar desempregado

O carroceiro Constantino Ferreira, portuguez, casado, morador á rua Commendador Leonardo n. 30, por estar desempregado, na rua Santa Christina, de fronte ao numero 113, tentou pôr fim á vida ingerindo iodo.

Medicado no Posto Central de Assistencia, Ferreira foi posto fóra de perigo, retirando-se em seguida.

Ousadia de ladrão

O larapio João Augusto da Silva, quando passava pela rua da Lapa, enxergou á porta do predio n. 40 aberta. Sem mais delongas, entrou e subiu a escada até o primeiro andar, onde reside o sr. Theotonio Senna.

O soldado n. 156, da 1ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, entretanto, viu o ladrão entrar e foi ao seu encontro, prendendo-o.

As autoridades do 5º districto, representadas pelo commissario Vieira de Mello, mandaram autuar o meliante.

APPROVADA A NOMEAÇÃO DO ENGENHEIRO

Por acto de hontem, o ministro da Guerra approvou a nomeação feita pelo director do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, do engenheiro dr. João A. Oneto, para o cargo vago de chefe de machinas daquelle Arsenal.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º — (kaki).
Superior de dia, capitão Werneck.
Official de dia ao Q. G. capitão Alcindar.
Medico de dia, capitão dr. Macedo.
Medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha.
Pharmaceutico de dia, 2 tenente Lima.
Dentista de dia, 2º tenente Munhões.
Ronda, 2º tenente Alarcão do 1º, 2º tenente Walmor do 2º, 2º tenente Guimarães do 6º, asp. Aggripino, do R. C.
Motocyclista de dia: soldado Leite.
Guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Alencar do 1º B. I.
Guarda da Moeda, asp. Laudelino Souza, do 5º B. I.
Prado, sargento Celestino do 1º, Estrellita do 2º, Rabello de Cantidiano do 3º, Gurgel e Faustino do 6º.
Ronda especial, Wagner do 6º, e Adelino e Ribeiro do R. C.
Ronda de empregados, sargentos, Pinho da L. T., Waldyr do R. C., Antenor do 6º, e Benicio do C. S. A.
Aux. do of. de dia ao Q. G., sargento Gilberto da E. P.
Musica de promptidão, a do 4º B. I.
Piqueto ao Q. G., 1 cornet. do 6º B. I.
Ordens á A. P.: soldados Cosme e Sebastião.
Dia:
No 1º batalhão, 1º tenente Araujo.
No 2º, capitão Vicente.
No 3º, 1º tenente Baguita.
No 4º, cap. Soares.
No 5º, 1º tenente Cascão.
No 6º, 1º tenente Bresciane.
No 6º, 1º tenente Sylvio.
No R. Cavallaria, 1º tenente Bresciane.
No C. S. Auxiliares, 1º tenente Jorge.
Pratico de dia, civil Soutto.
Promptidão:
2º tenente Mello.
2º tenente Antenor.
Asp. Marques.
Asp. Paulo.
2º tenente M. Azevedo.
2º tenente Agenor.
Asp. Landim.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 13 do corrente, attingiu á importancia de réis 503:202$400.

Durante o mez de janeiro proximo findo, a renda da Central do Brasil foi de 13.526:693$100, para mais 505:419$000, sobre igual data do anno anterior.

Exercia falsamente a medicina

Pelo dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, foi encaminhado á justiça federal o inquerito instaurado contra Giuseppe Nicolo Franceschini, pelo crime de falsa medicina e em virtude de queixa apresentada á policia por Lourenço Rodrigues e outros.

REASSUMIU AS FUNCÇÕES DE INSPECTOR COMMERCIAL DA CENTRAL

Restabelecido de grave enfermidade, tendo terminado a licença em que se achava em gozo, reassumiu as suas funcções, na Central do Brasil, o sr. Joaquim Bittencourt de Sá, inspector commercial.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$000. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; hadejete, pescadinha, robalino e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:

No dia de hoje	6.000
No dia anterior	26.000
Totaes:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	39.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 14 de fevereiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 14 de fevereiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	12$500	12$800
Para março	12$500	12$700
Para abril	12$575	12$625
Para maio	12$500	12$700
		Saccas
Total das vendas		—
Idem anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 14 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou firme, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$500 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	142.217

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 14 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No termo americano, inalterado.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Maceió "Fair"	6.77	6.76
Pernambuco "Fair"	6.77	6.76
São Paulo "Fair"	6.93	6.91
American Fully Midling	7.02	7.01
TERMO		
American Futures:		
Para março	6.79	6.79
Para maio	6.72	6.72
Para julho	6.67	6.67
Para outubro	6.54	6.54

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 14 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos avisos de Nova York.

Os operadores Straddle vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para março	6.80	6.79
Para maio	6.74	6.72
Para julho	6.69	6.67
Para outubro	6.56	6.54

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido aos operadores do sul entrarem no mercado.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	12.55	12.55
American Futures:		
Para março	12.32	12.43
Para maio	12.39	12.38
Para outubro	12.30	12.30

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para março	12.33	12.32
Para maio	12.39	12.39
Para julho	12.42	12.42
Para outubro	12.32	12.30

MERCADO DE S. PAULO
Termo
Algodão Paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 14 de fevereiro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se, por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	69$000	N/cot.
Para março	66$000	N/cot.
Para abril	N/cot.	58$000
Para maio	N/cot.	58$000
Para junho	N/cot.	58$000
Para julho	56$000	57$000
		Kilos
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de fevereiro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se, por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	69$000	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	56$300	56$900
		Kilos
Total das vendas		1.000
Idem anterior		1.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de fevereiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos

	Compr.	Vend.
	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	60$000	59$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	2.600
No dia anterior	100
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	160.500
No dia anterior	157.900
Existencia:	
No dia de hoje	21.700
No dia anterior	19.600
Abatimento do consumo de hontem	260
	Fardos de 180 kilos
Exportação:	
Não houve.	

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.91	1.93
Para maio	1.96	1.97
Para julho	2.01	2.03
Para dezembro	2.06	2.07

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo, para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.92	1.91
Para maio	1.97	1.96
Para julho	2.02	2.06
Para setembro	2.08	2.06

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de fevereiro.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.1 3/4	4.2 1/4
Para maio	4.3	4.4
Para agosto	4.5	4.6
Para setembro	4.5 3/4	4.6 1/4

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
ABETRURA

S. PAULO, 14 de fevereiro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de fevereiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

DISPONIVEL

S. PAULO, 14 de fevereiro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	Nominal
Somenos	49$500 a 50$000
Mascavo	42$000 a 42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	6$8 a 7$

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	13.400
Anterior	29.100
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	3.478.100
No dia de hoje	3.464.700
Existencia:	
No dia de hoje	2.214.300
Anterior	2.201.500
Exportação:	
Para o Sul do Brasil	700
Para o Norte do Brasil	3.000
Total	3.700

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

O mercado de cacão abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	5.06	5.04
Para maio	5.20	5.16
Para julho	5.32	5.30
Para setembro	5.45	5.42
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 13 de fevereiro.

O mercado fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	6.11	6.12
Para março	6.13	6.12
Para maio	6.25	6.25
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.35	6.35

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 13 de fevereiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	97.12	96.12
Para julho	90.00	89.12

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 14 de fevereiro.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/16%	5/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	20.90	20.97
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	56.60	56.60
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	35.80	35.80
Genova, s/Paris, a/v., por 100 Frs. L.	77.60	77.60
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 14 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.88.00	4.88.12
S/Genova, á vista, por £, L.	57.50	57.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.75	35.75
S/Paris, á vista, por £, F.	74.00	74.12
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.17	12.19
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.23	7.24
S/Berna, á vista, por £, F.	15.08	15.11
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	20.90	20.97

LONDRES, 14 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.88.12	4.88.12
S/Genova, á vista, por £, L.	57.50	57.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.75	35.75
S/Paris, á vista, por £, F.	74.00	74.12
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.17	12.19
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.23	7.24
S/Berna, á vista, por £, F.	15.08	15.11
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	20.90	20.97

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.88.12	4.88.37
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.57.75
S/Genova, tel., por L. c.	8.49.75	8.47.60
S/Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.63
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.53	67.36
S/Berna, tel., por F. c.	32.36	32.28
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.35	23.27
S/Berlim, tel., por M. c.	40.18	40.02

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.88.12	4.88.12
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.59.50
S/Genova, tel., por L. c.	8.50.00	8.49.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.66
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.57	67.53
S/Berna, tel., por F. c.	32.37	32.36
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.34	23.35
S/Berlim, tel., por M. c.	40.13	40.13

MERCADO DE PARIS

PARIS, 14 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.17	15.19
S/Londres, á vista, por £. F.	74.03	74.11
S/Italia, á vista, por 100 L. F.	128.75	128.87

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	16.93	16.93
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 14 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	16.93	16.93
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 14 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	39 1/8	39
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 7/8	39 1/4

MONTEVIDEO, 14 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	39 1/8	39
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 7/8	39 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 14 de fevereiro.

RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$540 e dollar a 11$500.

(LIVRE)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 71$500 e dollar a 14$690.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
Libra: 57$366

O mercado de cambio official abriu e funccionou, hontem, em posição estavel, com a libra, o dollar e a peseta mais accessiveis. O Banco do Brasil iniciou as suas operações dando para cobranças a taxa de 57$366, e para compra de coberturas a de 56$540 por libra, com o dollar cotado a 11$830 e 11$500, respectivamente.

Nestas condições deixámos o mercado, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado se conservou inalterado, assim fechando, estacionario e sem maiores negocios.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$366	—
	A' vista	
Londres	57$714	—
Paris	$780	—
Suissa	3$830	—
Allemanha	4$745	—
Italia	1$005	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$615	—
Belgica	2$760	—
Nova York	11$830	—
Buenos Aires	3$380	—
Montevidéo	6$350	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$540	—
Nova York	11$500	—
Paris	$745	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$415	—
	A' vista	
Londres	56$940	—
Nova York	11$600	—
Paris	$750	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$475	—
	Cabo	
Londres	57$140	—
Nova York	11$650	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES
Curso official e cambio
REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	58$009
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	4$540
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	3$920
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$900
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre, funccionou, hontem, destituido de interesse e frouxo. O Banco do Brasil não affixou tabella para cobranças, tendo declarado para compra a taxa de 71$500 e de 14$810, respectivamente, por libra e dollar.

Até a hora do primeiro encerramento do mercado, o nosso principal estabelecimento de credito apresentava grande movimento de interessados em negocios de cambio. A' tarde, a situação permaneceu a mesma, isto é, sem tabellas para cobranças, com o dinheiro cotado ás mesmas taxas de abertura e bastante movimentado, assim fechando, inalterado e sem maiores negocios.

Os bancos estrangeiros operavam tambem nesse mercado muito retrahidos e quasi todos elles sem tabellas, tendo alguns, porém affixado, com a libra para remessas sobre Londres a 74$ e o dollar de 15$160 a 15$170, posição em que ficou o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro fechamento. Na reabertura, o mercado não soffreu alteração, fechando frouxo, inaltrado e com negocios paralysados.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas

	A prazo	
Londres	—	—
Nova York	—	—
Paris	—	—
	A' vista	
Londres	74$000	—
Nova York	15$160 a 15$170	
Paris	1$000 a 1$002	
Portugal	$675	—
Suecia	3$673 a 3$679	
Hespanha	2$073 a 2$080	
Hespanha, prov.	2$075	—
Belgica, ouro	3$545 a 3$550	
Belgica, papel	—	—
Italia	1$290 a 1$295	
Suissa	4$910 a 4$920	
Holanda	10$220 a 10$300	
Argentina	3$900 a 3$910	
Allemanha	6$080	—
Allemanha, registermark	4$050	—
Japão	4$400	—
Rumania	$154	—
Austria	2$880 a 2$930	
Uruguay	6$220 a 6$300	
T. Slovaquia	$634 a $635	
Dinamarca	3$340	—
	Cabo	
Londres	—	—
Nova York	—	—
Paris	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	72$538
Paris	—	$990
Italia	—	1$270
Allemanha	—	4$890
Allemanha, registermark	—	3$956
Portugal	—	$670
Belgica, papel	—	3$499
Belgica, ouro	—	3$499
Hespanha	—	2$056
Suissa	—	4$864
Suecia	—	—
Dnamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$630
Nova York	—	14$914
Montevidéo	—	6$500
Buenos Aires	—	3$873
Hollanda	—	10$188
Japão	—	4$347
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	14$850
Chile	—	$700
Polonia	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	5$800	6$200
Peseta (Hesp.)	1$950	2$050
Lira (Italia)	1$250	1$280
Franco (França)	$970	$990
Franco (Suissa)	4$400	4$700
Franco (Belgica)	$650	$670
Guden (Hol.)	9$400	9$700
Kroner (Suecia)	3$300	3$600
Kroner (Noruega)	3$000	3$300
Kroner (Dinamarca)	3$000	3$300
Dollar (EE. Unidos)	14$700	15$000
Dollar (Canadá)	14$700	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$300	5$700
Schilling (Aust.)	2$600	2$800
Corôa Tchecoslovaquia	$580	$620
Dinas (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$120	$150
Marco (Finlandia)	$280	$300
Zloty (Polonia)	2$600	2$800
Yens (Japão)	3$700	4$000
Peso (Bolivia)	$580	$650
Peso (Chile)	$600	$660
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Pot.)	$650	$670
Peso (Arg.)	3$750	3$800
Lira (Peru')	30$000	33$000
Libra (Ing.)	72$500	73$500

Mil réis — Irregular.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	72 %	85 %
Moedas do Imperio	121 %	140 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRECTORES

Praças:		A prazo
Londres, ouro	—	—
Londres, papel	—	71$507
Nova York	—	—
Nova York, ouro	—	14$631
Nova York, prata	—	—
Paris, papel	—	$978
Paris, prata	—	—
Paris, nickel	—	—
Portugal, papel	—	$666
Portugal, prata	—	—
Portugal, nickel	—	—
Argentina, papel	—	3$771
Argentina, ouro	—	—
Hespanha, papel	—	1$973
Hespanha, prata	—	2$000
Allemanha, papel	—	—
Allemanha, prata	—	5$345
Montevidéo, papel	—	5$900
Montevidéo, prata	—	—
Italia, ouro	—	—
Italia, papel	—	1$261
Italia, prata	—	—
Italia, nickel	—	—
Belgica, papel	—	$677
Belgica, nickel	—	—
Belgica, prata	—	—
Japão, papel	—	4$200
Suecia, papel	—	3$300
Austria, papel	—	—
Suissa, papel	—	—
Rumania, papel	—	—
Chile, papel	—	—
Chile, prata	—	—
Hollanda, papel	—	10$000
Hollanda, prata	—	—
Paraguay, papel	—	—
Slovaquia, papel	—	—
Servia	—	—
Polonia, papel	—	—
Polonia, prata	—	—

DESPACHOS "AD VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, médias das taxas de janeiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$830
Belgica, franco ouro	2$160
Belgica, franco papel	$554
Buenos Aires, peso papel	3$380
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$761
Hespanha	1$605
Hollanda	7$890
Italia	1$007
Japão	3$522
Londres, libra	57$902
Montevidéo	5$350
Noruega	Não houve
Nova York	11$803
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$772
Portugal, continente	$528
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$051
Suissa	3$799
Tcheco-Slovaquia	$582
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	$270

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000/1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de 16$470 por gramma.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$366; á vista, 57$744; Nova York, 11$830. Para compra de coberturas, a prazo, libra 56$540; Nova York, 11$500.

LIVRE — Banco do Brasil, para cobrança, á vista, Londres, —; Nova York, —.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 13$200.

Em Nova York — No fechamento, mercado firme, com alta de 22 a 25 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 a 2 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou, hontem, activo e com negocios regularmente desenvolvidos.

No Federal, funccionaram mais firmes, as apolices Diversas Emissões, nominativas e ao portador, ficando as Uniformisadas estaveis.

As Municipaes ficaram bem estaveis e com perspectivas favoraveis, as de 1917, a 151$000 e a de 1931 a 186$000 e 188$ e varias outras.

As apolices do Estado de Minas trabalharam firmes, com a de 200$, 5 %, 1934, em alta.

As Obrigações do Thesouro Nacional regularam em condições de estabilidade ficando as de Minas Geraes, juros de 9 %, firmes e em alta, com compradores e negocios a réis 1:003$000.

No bancario, a acção do Banco do Brasil firme a 385$000 e as do Banco Portuguez mais accessiveis, ficando as dos demais estabelecimentos de credito inalteradas e destituidas de interesse.

As de companhias de seguros, de companhias industriaes e debentures em actividade, pouco interesse despertaram, fechando sem alteração digna de registo nas cotações.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
1 Uniformisadas, 500$	800$000
4 Uniformisadas, 1:000$	810$000
4 Uniformisadas, 1:000$	812$000
5 Uniformisadas, 1:000$	814$000
47 Uniformisadas, 1:000$	815$000
2 D. Emissões, nom., 1:000$000	814$000
8 D. Emissões, nom., 1:000$	815$000
112 D. Emissões, nom., 1:000$	816$000
2 D. Emissões, port., 1:000$000	822$000
155 D. Emissões, port.,	
Estaduaes:	
50 E. de Minas 5 % 1934	186$000
93 E. de Minas 5 % 1934	187$000
3 E. de Minas 5 % nom	180$000
20 E. de Minas, decreto n. 9716 7 % port.	836$000
50 E. de Minas, decreto n. 10246 7 % port.	838$000
40 E. do Rio 4 %	102$000
8 E. do Rio 6 % nom.	300$000
Municipaes:	
20 Emp. de 1906 port.	155$000
100 Emp. de 1917 port.	155$000
70 Emp. de 1920 port.	152$000
5 E. 1931 port. ex/j	188$000
39 E. 1931 port. ex/j	189$000
13 E. 1931 port. c/j	190$000
15 E. 1931 port. c/j	192$000
10 E. 1931 port. c/j	195$000
15 Decreto 1933 port. c/j	196$000
6 P. Alegre dec. 246	445$000
Obrigações:	
20 Obg. Thesouro 1930 7 % 1:000$000	993$000
38 O. Thesouro 1930 7 %	994$000
460 O. Thesouro 1930 7 %	995$000
25 O. Thesouro 1932 7 %	992$000
2 O. de Minas 500$	498$000
29 O. de Minas 1:000$	1:003$000
Acções:	
3 Banco do Brasil	385$000
46 D. de Santos, port.	335$000
14 Progresso Industrial	200$000
20 Minas S. Jeronymo	115$000
5 Petropolitana ex-div.	140$000
3 B. I. e Construcções	150$000
Alvará	
100 Banco do Commercio	171$000
36 D. Industrial Mineira	100$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado desse producto disponivel se revelou, ainda hontem, em posição firme, com os preços novamente em alta, mas com os compradores algo retraidos, de forma que os negocios realizados durante o dia não accusaram grande desenvolvimento.

Effectivamente, a commissão sorteada para declaração de preços cotou o typo 7, com alta de $200 réis, ou á base de 13$200 por dez kilos, média tirada dos negocios realizados no Centro do Commercio de Café, num total de 3.082 saccas, sendo 1.544 até ás 11 horas e 1.538 mais tarde, contra 2.666 ditas vendidas da vespera.

Fechou o mercado inalterado e bem impressionado.

O mercado a termo trabalhou hontem firme, no primeiro pregão da Bolsa, accusando sensivel melhoria para todos os mezes de entregas, isto é, de $250 réis para o mez presente, $50 para março, $025 para abril e maio, $125 para junho e $300 para julho.

Os negocios correram desenvolvidos, num total de 7.000 saccas.

A' tarde, no segundo pregão da Bolsa, o mercado se firmou ainda mais, aceitando os compradores os preços exigidos, fechando o mercado firme e com accentuada alta, ou seja de $325 para o mez de fevereiro, $250 para março e abril, $300 para maio, $450 para junho e $550 para julho, differenças em relação ás cotações do fechamento do dia anterior. Os negocios correram bastante desenvolvidos, tendo accusado vendas de 11.000 saccas, num total geral do dia de 18.000 contra 4.000 ditos, de vespera.

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS
NO DIA 13

	Saccas
Vendas	2.666
Mercado — firme.	
NO DIA 14	
Até ás 11 horas	1.544
Mais tarde	1.538
Total	3.082
Mercado — firme.	

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$700
Typo 7 (anno passado)	—

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 11 a 17-2-1935	$250

COMMISSÃO DE PREÇOS

Castro Silva & Cia.
Ferrari Souza & Cia.
Frossard Filho & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 13
ENTRADAS

			Saccas
Leopoldina:			
Minas		3.054	
E. do Rio		1.570	4.624
Maritima:			
Minas		15.582	
S. Paulo		43	1.625
Cabotagem:			
Minas			300
Armazem Regl.: E. Rio			465
Armazem Reg.: E. Santo			551
Armazem Reg.: Mineiros			168
Total			7.773
Idem anno passado			—
Desde 1º do mez			91.309
Média			7.023
De 1o de julho			1.745.751
Média			7.690
Do 1º de julho anno passado			2.208.696
Café revertido ao stock desde 1º de julho			30.887
Café retirado do mercado desde 1º do mez			5.632

EMBARQUES

Europa	1.062
Cabotagem	315
Total	1.377
Idem anno passado	—
Desde 1º do mez	57.626
De 1º de julho	1.313.767
Idem anno passado	2.008.784
Stock	486.061
Menos consumo local do dia 13-2-35	500
Existencia	485.561
Idem anno passado	648.984

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7) (Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	12$800	12$750	mais $250
Março	12$700	12$600	mais $050
Abril	12$575	12$475	mais $025
Maio	12$500	12$400	mais $025
Junho	12$325	12$725	mais $125
Julho	12$150	12$100	mais $300
			Saccas
Vendas			7.000
Mercado — firme.			

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	13$000	12$825	mais $325
Março	12$900	12$800	mais $250
Abril	s/c.	12$700	mais $250
Maio	12$750	12$675	mais $300
Junho	12$650	12$600	mais $450
Julho	12$600	12$350	mais $550
			Saccas
Vendas			11.000
Total das vendas			18.000
Idem anterior			4.000
Mercado — Firme.			

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 14 de fevereiro de 1935

Quantidade em saccas de 60 kilos procedentes dos Estados:

ENTRADAS

São Paulo	37
Minas Geraes	5.541
Rio de Janeiro	2.296
Espirito Santo	650
	8.524
Do 1º do mez até dia 13:	
São Paulo	5.598
Minas Geraes	55.006
Rio de Janeiro	23.966
Espirito Santo	6.739
	91.309
Até esta data:	
São Paulo	5.635
Minas Geraes	60.547
Rio de Janeiro	26.262
Espirito Santo	7.389
	99.833
Até esta data	99.833
Existencia anterior	485.561
Entradas de hoje	8.524
Café entregue bonificação	19
	494.104

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	3.602
De 1º do mez até dia 13	57.626
Até esta data	61.228
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 13	5.632
Até esta data	5.632
Consumo local diario	500
	4.102
Existencia ás 18 horas	490.002

VAPORES SAHIDOS COM CAFE'
NO DIA 11

Portos	Saccas
"Eubée"	
Casa Blanca	1.663
Dunquerque	925
Bordeaux	250
Havre	250
"Augustus"	
Genova	335
Alexandria	176
Bengasi	205
Chalkis	188
Alexandretta	126
Port Said	125
Beyrouth	125
Constanza	63
"Alchiba"	
Rotterdam	1.375
"Delaud"	
Nova Orleans	1.225
Total	7.131

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 14

	Saccas
Para Nova York:	
Leon Israel C. S. A.	3.250
Para Stockolmo:	
E. G. Fontes & Cia.	250
Vivacqua Irmão C. S. A.	250
J. Guarino & Cia.	125
Para os portos do Norte:	
Ornstein & Cia.	20
Para Buenos Aires:	
A. Jabour & Cia.	1.200
Pinheiro Ladeira & Cia.	400
Para Nova York:	
S. E. do Café	400
Total	5.895

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição estavel e com todos os typos do genero sustentados nas cotações da vespera. Os compradores e vendedores estiveram mais activos, demonstrando maior interesse para novos negocios, sendo assim fechadas operações regularmente desenvolvidas sobre o genero em rama.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: não houve entradas; sairam 442 fardos, ficando em stock nos trapiches 6.584 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Tyo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro funccionou, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, mas, sem alteração nas cotações. As entradas continuaram reduzidas, tendo as saídas nestes ultimos dias accusado grande volume, achando-se o stock muito reduzido. Os compradores mantiveram mais interesse, fechando-se negocios desenvolvidos.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: entraram 666 saccas de Campos, sairam 28.177, ficando admazenadas em stock 67.016 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
B. Crystal Sergipe	49$000 a 49$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000
Mascavinho — não ha.	

Termo

O mercado a termo não funccionou.

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
Imposto de Vinção e 7 % sobre café

Renda do dia 14	25:181$900
De 1 a 14	347:124$200
Em igual periodo de 1934	382:974$300
Differença para mais em 1934	35:850$100

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 14 de fevereiro de 1935

Papel	1.129:071$600
De 1 a 14 do corrente	15.600:875$400
Em igual periodo de 1934	10.740:424$800
Differença para mais em 1935	4.860:450$600

Foi mandado servir na Secretaria o quarto escripturario João Alves de Moura.

— Attendendo ao que requereu o despachante aduaneiro Luiz José Baptista Paulo Rouanet, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço, por vinte dias, periodo em que será substituido pelo seu collega Gastão Olavo de Almeida.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de duas caixas contendo conservas, destinadas á Legação da Allemanha e vindas pelo vapor "General San Martin", entrado neste porto em 10 de janeiro ultimo.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que o despachante aduaneiro, José de Souza Motta Junior, solicita sua exoneração do mesmo cargo.

— Ao Conselho Superior da Tarifa foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: Paramount Films S. A., Lojas Victor Ltd, Universal Pictures do Brasil, S. A., Dias Garcia & Cia. Ltd, E. Spiller Junior (dois), J. Millet & J. Roux, Alexandre Ribeiro & Cia., Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blatgé, Companhia Industrial e Mercantil "Casa Fracalanza", The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited e Paramount Films S. A.

GENEROS DIVERSOS

Os mercados abaixo funccionaram hontem em posição estavel e sem alteração nas cotações, tendo accusado grande actividade para a maioria delles.

Cotações que vigoraram hontem no mercado atacadista:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha amarello	63$000 a 70$000
Idem, brilhado especial	68$000 a 70$000
Idem, idem, de 1ª.	61$000 a 64$000
Agulha, especial	64$000 a 66$000
Idem, de 1ª	58$000 a 60$000
Idem, de 2ª	50$000 a 54$000
Idem, de 3ª	38$000 a 43$000
Japonez, especial	48$000 a 50$000
Japonez, de 1ª	44$000 a 46$000
Japonez, de 2ª	44$000 a 45$000
Japonez, de 3ª	35$000 a 38$000
Sanga	Nominal

ALHO

	Por cento:
Nacional	4$000 a 6$000
Estrangeiro	8$000 a 9$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	195$000 a 210$000
Escamudo	140$000 a 145$000

BANHA

De Porto Alegre:	
Por caixa:	
Rosa (latas de 2 kilos)	170$000 a 172$000
Outras marcas (latas de 20 kilos)	158$000 a 160$000
Idem, latas de 1 a 2 kilos	165$000 a 168$000
Latas de 20 kilos Laguna	159$000 a 160$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	162$000 a 163$000
Idem de 1 a 5	170$000 a 173$000

FARINHA

	Por 50 kilos:
De mandioca:	
Especial	17$000 a 17$500
Fina	15$500 a 16$000
Entrefina	13$500 a 14$000
Grossa	12$000 a 12$500

CEBOLAS

	Por kilo:
Nacionaes	$600 a $700
Do Sul	$500 a $550

BATATA

	Por kilo:
Do interior	$400 a $600
Do sul	$300 a $450

FEIJÃO

	Por sacco de 60 kilos
Preto, especial novo	25$000 a 27$000
Branco bom	Nominal
Branco, graudo e meudo	36$000 a 35$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	22$000 a 27$000
Manteiga, novo	36$000 a 38$000
Manteiga, bom	32$000 a 33$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	3$600 a 3$800

LOMBO

	Por kilo:
Mineiro	2$200 a 2$400
Do sul	1$600 a 1$800

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	4$300 a 4$500
Do sul	4$000 a 4$200

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	15$500 a 16$000
Amarello	14$500 a 15$000
Mesclado	12$500 a 13$000

TOUCINHO

	Por kilo:
De fumeiro	2$200 a 2$400
De Minas	2$000 a 2$100
De S. Paulo	1$800 a 2$000

XARQUE

	Por kilo:
Mantas puras, Rio da Prata	— —
Idem, nacional	2$100 a 2$300
Patos e mantas, Idem do sul	1$800 a 1$900

INDICADOR

UMA SECÇÃ(

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.707

Homenageando o sr. José Americo, escriptor

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS, HONTEM, NO STUDIO DA RADIO EDUCADORA EM VIRTUDE DO APPARECIMENTO DOS NOVOS ROMANCES DO AUTOR DE "BAGACEIRA"

Grupo feito no studio da Radio Educadora por occasião da homenagem

Teve logar hontem, no studio da Radio Educadora, a irradiação especial, promovida por intellectuaes em homenagem ao escriptor José Americo de Almeida, pelo apparecimento de seus ultimos livros, "Coiteiros" e "O Boqueirão".

Presentes pessoas de relevo intellectual e social, muitos escriptores, jornalistas, poetas, deputados, altos funccionarios da administração publica do paiz, teve inicio a irradiação, pronunciando o escriptor e jornalista Vieira de Mello um discurso sob o thema "A lingua do sr. José Americo".

O trabalho provocou grandes applausos.

Depois fez-se ouvir o poeta Murillo Araujo, que, num ambiente de franco enthusiasmo, falou do homenageado numa palestra a que deu o nome de "A Alma da Terra e da Gente".

Pronunciou tambem uma breve oração o poeta Victor Visconti, e Darcy Teixeira Monteiro leu um dos mais empolgantes capitulos de um dos livros cujo apparecimento se commemorou.

Encerrando o programma, o escriptor Raul de Azevedo, actual director regional dos Correios e Telegraphos, teve ensejo de tecer primorosas phrases de louvor ao eminente e immortal artista da "Bagaceira".

O DISCURSO DO SR. VIEIRA DE MELLO

E' o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Vieira de Mello:

"Toda a questão da literatura gyra em torno de uma luta entre a intelligibilidade e a expressão.

O barro é o mesmo para se amassar um busto parecido com Moysés e crear a obra prima de Miguel Angelo.

A tinta é a mesma para se fazer um chromo de Mona Lisa e a Gioconda de Leonardo.

As mesmas palavras servem para um reporter burro noticiar o facto policial e o meu collega Rubem Braga recontal-o, na manhã seguinte, numa chronica, com verve e veia que nos deixam amorosos do crime e agradecidos aos criminosos.

Tal é a differença entre o que só alcançou ser intelligivel e o que, através da expressão, sem perder da sua intelligibilidade, chegou a ser bello.

Em nenhum ramo das letras é tão grande a luta para reduzir a uma unidade organica estas duas forças contrarias e diversas, tanto quanto no romance. Para se fazer comprehensivel — e este é o objectivo essencial da lingua — quem a maneja tem de usar os clichés, as phrases feitas e sediças, as expressões habituaes, a fala commum.

Mas para a subtil apprehensão das coisas novas, dos novos phenomenos, das nuanças inapercebidas da alma, do mundo e da vida, o artista tem de achar combinações ineditas, rythmos ineditos, novos modismos.

E' a luta entre o passado e o futuro, em que o mediocre ou se afoga no rio cinzento da repetição ou pinotela no abysmo obscuro do dadaismo.

Porque só o artista superior encontra o fio da vida que mergulha para além.

Só elle é classico, sendo do seu tempo, e sendo concomitantemente um homem dos seculos e da hora do seu seculo.

Nenhum dos nossos estylos é mais pessoal, mais moderno do que o do sr. José Americo.

E, todavia, não lhe foi preciso nem desprezar as formas antigas da linguagem intelligivel nem blaterar os mais indefiniveis de um futurismo [illegible].

Entretanto, o seu genero é o peor de todos para a conciliação da intelligencia e da belleza.

Uma poesia, um soneto, um discurso academico não se lhe presta tanto aos artistas da existencia.

Mas uma narrativa e, sobretudo, um romance com os seus dialogos e as suas minucias muito difficilmente podem escapar á uma das duas pontas deste dilemma: ou a simplicidade que cae na vulgaridade ou a literatura que sacrifica a naturalidade e as proprias caracteristicas do genero.

O sr. José Americo, sendo um escriptor claro, nitido como o sol nordestino, é tambem um innovador, um caçador de phrases magicas, de expressões [illegible], inesqueciveis.

E' um [illegible] que, conversando com os seus personagens, faz, de vez em quando, o mergulho do mysterio e traz do seu pulo no abysmo entre os dedos sangrentos alguma perola de brilho immortal.

Falando de uma paizagem nocturna, [illegible] a canicula, [illegible] sob o espectaculo da retirada, lembrando a copa de uma arvore sob a canicula, [illegible] o arremesso da volupia sertaneja ou a syncope dos beijos apaixonados, o sr. José Americo tem sempre o instincto da forma sanguinea, vascular, nervosa.

Cortar nas suas syntheses é cortar na carne viva. Vae doer. Vae espirrar sangue.

Não quero ja referir-me de "Reflexão" de uma alma" em que o sr. José Americo se mostra de um senso demasiadamente a attitude melo sarcastica do um cerebral.

Não quero referir-me aos trabalhos de anthropogeographia e politica administrativa de "A Parahyba e os seus problemas", onde se sente a nervura do escriptor raçado mas ainda não apparecem as vigorosas inconfundiveis marcas da sua forma.

Falo de "A Bagaceira', cujas paginas formigam destes achados, cada um dos quaes, no dizer de Humberto de Campos, dá para perpetuar um nome.

Falo de "O Boqueirão", de "Coiteiros", os dois volumes recentes.

Não vou citar entre tantos "coups de foudre" de "A Bagaceira", cujo rasgão na memoria pode cicatrizar, mas nunca desapparecer.

Quem quer que passou as vistas sobre o livro que popularizou no paiz o anonymo advogado da Parahyba ha de tel-os bem vivos no lastro das suas melhores emoções intellectuaes.

Mas não posso fugir ao prazer de destacar alguns riscos magistraes da "O Boqueirão".

Falando do amor em nosso tempo, Remo diz:

— "Esta civilização sacrificou o amor. Quando penso que é amor, é brincadeira; quando penso que é brincadeira, é amor."

Recordando as mortes de uma luta domestica, expressas nas cruzes tôscas á margem da estrada, o autor escreve:

"Iam contando, de longe em longe, esses marcos do crime, entre páos seccos, como uma flora sinistra.

Nas cruzes reunidas a gitirana marinhava, em grinaldas roxas, como nutrida da seiva de corações sacrificados. O amor florido pela natureza sentimental. E algum passaro lyrico, em tardes esmorecidas, cantava naquelles braços agrestes, sempre abertos, no gesto immortal do abraço nupcial que não fôra dado.'

Eis o povo do nordéste:

"Povo que só tinha a ambição de ser livre, de correr a cavallo, até onde désse a carreira, sem medo de esbarrar em dominios vedados."

Descrevendo "Gracinha" no banho fluvial das enxurradas, toda nua ao vento, diz:

"Encolheu-se com uma sensação arrepiante. Ficou feita uma onda de carne rosea. E estendeu-se, depois, ás braçadas, soerguendo o seio fresco, como se estivesse nadando sobre bolas naturaes."

Eis, numa mancha impressionista, a pintura de um burgozinho esquecido:

"Cidades de uma só rua. Casas viradas uma para as outras, como em conversa; umas, mais petulantes, avançavam; outras, fóra do alinhamento que nunca existira, modestamente recuadas. Ruazinhas onde quasi não havia casas e onde havia mais casas do que gente. Com uma oiticica no meio que parecia dar mais sombra do que todas as casas juntas. Ruazinhas mesquinhas que adormecem antes do cair da noite, com lampeões indigentes que só serviam para mostrar as trévas."

Eis uma conversinha na sombra da noite:

"Em Remo, só a mão ficou nervosa. A mão mal comportada, que andava de rastros, como para não chegar; que se soerguia, em cinco pernas electricas, para uma corrida de aranha, subindo pelo braço della; que, ao cair, toda fechada, como se estivesse sonhando. Mão que, depois, se sabia fechar-se, sem ter uma coisa dentro."

Mas o livro é todo crespo destes vagalumes, destas bruscas phosphorescencias no enigma do mundo.

O sr. José Americo associa a sua lingua á sua assignatura, porque o seu estylo é todo estylo organico, é uma explosão da sua personalidade. E' o seu crispante anseio na posse da vida.

Não pode transitar incognito.

Sendo forte, tem graça, tem plenitude, tem cuidado, tem simplicidade!

O que eu mais festejo no sr. José Americo é a saude do seu espirito, a limpeza do seu cerebro.

Decididamente, o homem de acção, de pensamento e de sensibilidade que escreveu as paginas de lyrismo dos seus livros e as paginas de patriotismo da sua administração, não tem syphilis no cerebro, não é um carcomido mental.

Não quero terminar sem dizer do "Boqueirão", que, num certo syncopado das suas idéas e dos seus rythmos, sinto não sei que perfume de primitividade das coisas, assim como um parallelismo biblico renovado na chanaan dos tropicos."

Reconstituindo o "Martyrio de Santa Ursula"

PARIS, 14 (Havas) — O pianista Enemond Trillat, de Lyon, acaba de reconstituir um manuscripto inedito do compositor Alessandro Scarlatti, intitulado "Martyrio de Santa Ursula".

Esta obra foi escripta sob a forma de oratorio e tinha sido executada pela Academia de Lyon, nos primeiros annos do seculo XVIII.

O professor Dent, da Universidade de Cambridge, foi a Lyon especialmente para examinar este precioso e unico documento que possue a Bibliotheca daquella cidade.

Interrogado pelos representantes da imprensa, declarou que, a seu ver, a composição do grande musico italiano data do primeiro periodo do 17° seculo.

Auxilio aos sem-trabalho da Inglaterra

LONDRES, 14 (Havas) — O projecto de lei de auxilio aos sem trabalhos hontem approvado em terceira leitura pela Camara dos Communs, foi hoje approvado pela camara dos lords.

Allucinante amor paterno

Na Cidade do Mexico, o dr. Inclán foi assassinado quando operava o filho caçula do general Romo y Romo

A parada dos medicos em signal de protesto

CIDADE DO MEXICO, Fevereiro (Serviço especial d'O JORNAL) — Via aerea.

Esta grande capital foi, no dia 2, theatro de um espectaculo impressionante.

Cinco mil medicos e outros representantes da classe medica organizaram uma parada [illegible], em signal de protesto contra o [illegible] assassinio do dr. Samuel Inclán.

Esse illustre cirurgião foi morto a tiros de revolver pelo general Victor Manuel Romo y Romo, ao operar o filho caçula desse alta patente do exercito mexicano.

Ao que affirmou uma testemunha, o dr. Inclán, em dado momento, gritou para o seu assistente:

— Esse menino parece que está morrendo. Dê-lhe depressa uma injecção.

A essas palavras, o general Romo, sacando do revolver detonou-o contra o dr. Inclán, que morreu immediatamente, attingido por um tiro na cabeça.

A impressionante parada de medicos alinhou-se garbosamente deante do Palacio de Chapultepec, pedindo justiça ao presidente Lazaro Cárdenas.

O general Romo y Romo está preso na Penitenciaria, onde aguarda o julgamento.

Ingeriu sublimado corrosivo

POR QUE ESTAVA DESEMPREGADO

O joven Nedel Francisco da Silva, de 19 annos de idade, residente na rua dos Invalidos n. 62, encontrava-se desempregado ha cerca de um mez.

Assistindo hontem a uma batalha de confetti na Avenida Passos, e vendo que não iria ter um carnaval divertido, resolveu pôr fim á vida.

Assim, hontem, cerca das 21 horas, á rua dos Invalidos n. 67, e tomou ali pastilhas de sublimado corrosivo, sendo soccorrido por uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, onde recebeu os curativos de urgencia.

Em seguida foi elle internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Condemnados á prisão perpetua

MADRID, 14 (Havas) — O Conselho de Guerra de Oviedo condemnou á prisão perpetua dois guardas civis e a seis mezes de cadeia outros sete, os quaes, no decurso do movimento de outubro, [illegible] de Olloniego pelos revolucionarios de outubro.

Antecipando-se a Hauptmann na cadeira electrica

Os gangsters e assassinos Mais e Legenza, foram electrocutados

Legenza, de pernas quebradas, foi carregado nos braços para o supplicio

NOVA YORK, fevereiro (Serviço especial d' O JORNAL — Via aerea) — Precedendo Hauptmann, foram electrocutados, no dia 2 do corrente, dois "gangsters" e assassinos: Robert Mais e Walter Legenza, accusados de haverem morto E. M. Huband, em Richmond, Estado de Virginia, quando assaltavam um caminhão postal do Banco da Reserva Federal, em 9 de março de 1934.

Pareciam elles resignados com a sua triste sorte, depois que o governador Peery se negou a indultal-os. Guardaram os criminosos absoluto silencio sobre o crime de que eram accusados. Somente Mais declarou ao superintendente da prisão, Rice M. Yonell, que elle se achava presente ao serem architectados os planos de assalto, não tendo, entretanto, tomado parte neste.

ENCAMINHANDO-SE PARA A CADEIRA ELECTRICA

Mais encaminhou-se, entre dois guardas, para a cadeira electrica, distante 30 pés de sua cellula, ás 7 e meia da manhã, mergulhado em impressionante silencio de morte. Legenza, com a sua perna quebrada, conservou-se em sua estoica attitude de sempre, ao ser carregado para a sala da execução e collocado na cadeira fatidica, ás 8 horas e 6 minutos. Ambos recusaram qualquer alimento.

A gaze, que recobria a perna de Legenza, foi retirada afim de que fosse possivel ligal-a ao electrodo, conservando, nessa occasião, a sua estranha impassibilidade.

A MORTE SOBREVEIU EM DOIS MINUTOS

A execução foi assistida somente pelos funccionarios da prisão, pelos ministros da religião e por dois corpos de doze jurados, uma para cada condemnado. A morte teve logar dois minutos depois de iniciado o supplicio.

O capellão do presidio, rev. R. V. Lancaster, declarou que Mais fez, pelo menos na apparencia, todos os esforços por morrer arrependido e contricto e em paz com a sua consciencia. O mesmo não succedeu a Legenza, que se recusou a repetir as palavras que lhe dictava o coronel Fred Seiler, do Exercito da Salvação: — "Senhor, tende piedade de minha alma!"

FINALIZANDO UMA SE'RIE DE CRIMES

O assassinio de Huband foi o término macabro de uma série de assaltos e roubos de toda sorte, levados a effeito pelo bando de "gangsters" que operava em Virginia e outros dois Estados.

Detidos mezes depois e sentenciados, Mais e Legenza foram encarcerados na prisão de Richmond, emquanto aguardavam transferencia para a penitenciaria, logar de execução.

Em 31 de setembro ultimo conseguiram fugir da prisão, fazendo então uso de pistolas que lhe foram fornecidas mysteriosamente, e das quaes se serviram contra dois guardas, um dos quaes ficou mortalmente ferido.

O ultimo crime de que eram accusados Mais e Legenza foi o assassinio de William Weiss, figura conhecida na vida nocturna de Philadelphia.

Mais e Legenza, assim, antecederam na cadeira electrica a Hauptmann, o raptor e assassino do filho de Lindbergh.

Como a praça de Santos encara a politica cambial antes da liberação

OPINIÃO DO SR. ARMANDO ALCANTARA, DIRECTOR DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SANTOS

Consequencias da alta cambial — O Banco do Brasil e o cambio

SANTOS, 14 — (Do nosso enviado especial — pelo telephone) — Continuando o inquerito hontem procedido nos meios bancarios e exportadores desta praça voltamos hoje novamente á presença do sr. Armando Alcantara, director da Associação Commercial que nos capacitou a entrar na apreciação do ponto de vista da praça de Santos sobre a politica cambial.

Para um perfeito conhecimento dos beneficios trazidos pela liberação de cambio seria de toda conveniencia um detido exame sobre a situação anterior á medida ultimamente effectuada pelo governo.

Pela longa exposição que nos fez o sr. Armando Alcantara fornecendo-nos abundante material constante das considerações sobre o assumpto apresentada pela Associação Commercial chega-se facilmente á conclusão de que o pensamento da praça de Santos em relação ao cambio foi satisfeito pela recente medida governamental.

Collocando-se á frente do movimento de liberação do cambio a Associação Commercial de Santos ha cerca de tres annos vem desempenhando um papel altamente significativo em face dos interesses dos productores e exportadores de café. No seu memorial essa entidade affirma que café e cambio são peças que se reajustam uma a outra para o perfeito funccionamento da machina representada pela nossa economia e dissocial-os é concorrer deliberadamente para o empobrecimento de tal machinismo accelerando dessa forma a nossa ruina.

CONSEQUENCIAS DA ALTA CAMBIAL

Não fosse a alta cambial inaugurada em principios de dezembro de 1931 e continuada por mais de 3 annos, sem duvida as difficuldades posteriormente advindas teriam tido menos influencia na marcha dos negocios do orgão controlador do mercado de café — o D. N. C., que é o responsavel pelos destinos da nossa principal riqueza. Outra fosse a politica cambial, isto é, a manutenção do mil réis na base em que o haviam collocado então factores naturaes independentes da vontade official e certamente os resultados desfavoraveis que se colheram teriam transformado numa farta mésse de vantagens.

Incidimos assim nos mesmos erros do passado. Provocamos com a reacção cambial a natural melhoria do preço ouro do nosso café no exterior e não nos lembramos de que tal melhoria era a mais efficiente arma dos concorrentes contra o producto nacional livre como estavam dos encargos pesados que o fisco e o D. N. C. fizeram cair sobre o café brasileiro.

O BANCO DO BRASIL E O CAMBIO

A Associação Commercial nas suas considerações sobre a politica do cambio em face dos interesses da producção nacional argumentava ainda que as nossas remessas necessarias á satisfação de compromissos externos estavam em vista do regimen de "funding" em que nos achamos, reduzidos pelo menos a uma percentagem relativamente pequena. Pelas estatisticas comprovantes se infere que para a administração publica apenas 18 °|° foram reservados das letras de cambio adquiridas e vendidas pelo Banco do Brasil no mez de novembro de 1932 e os restantes 82 em sua quasi totalidade as cobranças de saque provenientes das importações.

Se assim era não se via motivo para manter a taxa arbitraria do mil réis quando a exacta pela cotação dos mercados estrangeiros lhe era bem inferior constituindo a differença existente um imposto a mais sobre a já sobrecarregada exportação nacional. Emquanto se disputava a sahida mais abundante da nossa producção exportavel e o consequente carregamento do ouro para o paiz, estimulava-se imprevidentemente a importação occasionando de tal modo não só a sahida do ouro para o seu pagamento como tambem pelo desequilibrio fatal na balança de contas com o exterior. Creava-se o problema constante de novos congelados.

BAIXA CAMBIAL PURA E SIMPLES

O pensamento da praça de Santos adduzindo taes razões não era de defesa de uma baixa cambial pura e simples embora seja essa a politica que levou a Inglaterra e os Estados Unidos a abandonarem o padrão ouro, objectivando simultaneamente a valorização interna de seus productos e o maior desenvolvimento da sua exportação. Assim não desejavam porque se conheciam as operações levadas a effeito ha pouco pelo Banco do Brasil para a solução dos congelados inglezes e americanos. Tendo sido taes operações baseadas nas taxas de venda do Banco respectivamente de 13$300 para o dollar á vista e 58$626 para a libra esterlina tambem á vista pretender-se tal baixa seria querer para aquelle instituto bancario um resultado ruinoso pois teria o mesmo de comprar cambiaes a preços superiores áquelles a que já se obrigou anteriormente pelas suas vendas. Outro, porém, era o objectivo visado.

BONIFICAÇÃO CAMBIAL

A praça de Santos nas suas reivindicações argumentava com a necessidade de se conceder uma bonificação de 50 °|° sobre as letras provenientes das exportações de café para a livre disposição no mercado monetario, sujeito apenas ao controle do Banco do Brasil para as remessas permittidas por lei. Razoavel seria a percentagem uma vez que já se verificou não excederem no momento de 18 °|° do total dos cambios adquiridos pelo Banco do Brasil as necessidades da administração publica e serem os restantes 32 °|° mais que sufficientes para attenderem aos congelados e para as proprias necessidades inadiaveis do referido Banco.

Sendo o café o producto que contribue com cerca de 70 °|° do total das nossas exportações e sobre o qual pesam encargos que de ha muito entravam a sua maior expansão, não seria concebivel que lhe negasse essa vantagem emquanto bem diverso é o proceder do Banco do Brasil em relação a outros productos de menor importancia na balança das importações.

Concedida a bonificação suggerida seria permittida a negociação livre com a importação das cambiaes correspondentes a tal bonificação. Dessa liberdade embora relativa resultaria com vantagem immediata uma melhor margem para o desenvolvimento da exportação ao mesmo tempo que se poderia obter um melhor preço mil réis para o café.

Era imprescindivel que tal se fizesse para que pudessemos reerguer inteiramente esses preços que dia a dia iam caindo de modo alarmante compensando desse modo melhor o trabalho do productor e habilitando os exportadores a ceder no exterior nos preços ouro sempre que se fizer necessario.

Era esta a arma efficaz de que o commercio de café carecia para lutar contra a concorrencia especialmente da Colombia que não só deu a bonificação de 85 °|° sobre a renda do cambio dos seus cafés como tambem tem facilitado a quota sensivel da sua moeda isto para favorecer a entrada do ouro em maior volume no paiz durante o periodo do exportação do seu café.

A PRAÇA DE SANTOS E O SEU PONTO DE VISTA VENCEDOR

A praça de Santos sempre se bateu pela necessidade de uma base mais equitativa para a politica cambial attendendo-se conciliar os interesses em jogo, administração publica, congelados, e outras e diversas necessidades do Banco do Brasil.

Agora com a effectivação da medida que libera o cambio em 65 °|° a praça de Santos está mais confiante por isso que se encontra em condições de poder augmentar o volume de suas importações. A exportação de café lucrará com a medida e serão simultaneamente acautelados os interesses nacionaes.

Era esse o ponto de vista dos commerciantes productores e exportadores de café anteriormente ao acto governamental e claramente exposto num memorial apresentado pela Associação Commercial de Santos.

O frio na Italia

ROMA, 14 (H.) — A região de Bolonha está sendo batida por uma onda de frio. Na zona de Anzola a temperatura desceu a 19 graus abaixo de zero.

Melhorou o cardeal Andrieu

BORDEUS, 14 (H.) — O arcebispado communicou ás 18 horas que o estado de saude do cardeal Andrieu deixara de ser alarmante.

A serenidade de Hauptmann extinguiu-se com o fatal "veredictum" do Jury de Flemington

(Conclusão da 1ª. pag.)

ma phase do julgamento de Hauptmann.

Em torno da decisão do jury de Flemington surgem longos commentarios. Observa-se a proposito da appellação da sentença que ninguem até hoje teve ganho de causa contra um julgamento pronunciado pelo juiz Trenchard, um jurista eminente e que conta actualmente 72 annos de idade.

De outro lado a defesa se declara disposta a envidar todos os esforços para conseguir triumphar no recurso de appellação.

QUANDO HAUPTMANN SERA' TRANSPORTADO PARA A PENITENCIARIA

FLEMINGTON, 14 (H.) — Bruno Richard Hauptmann não será transportado antes de 48 horas para a penitenciaria de Trenton, onde se dará a execução.

A APPELLAÇÃO NÃO SERA' JULGADA ANTES DE MAIO

FLEMINGTON, 14 (Havas) — Hauptmann tem presentemente tres vias de appellação: a Côrte Suprema do Estado de Nova Jersey, a Côrte de Cassação e emfim a Côrte de Perdão, presidida pelo governador, a unica autoridade para commutar a pena de morte em prisão perpetua ou conceder a libertação antecipada do criminoso condemnado a esta ultima pena.

Acredita-se nos meios juridicos que por diversas razões do processo não é provavel que o julgamento da appellação possa ser realizado antes de maio.

UMA INTERPELLAÇÃO DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL AOS JURADOS

FLEMINGTON, 14 (Havas) — Ao resumir o processo Hauptmann, antes da deliberação do jury, o juiz Trenchard lembrou que a defesa pretendera ter sido o crime commettido por um familiar da casa do coronel Lindbergh e concluiu perguntando aos jurados:

"Acreditaes agora nessa versão?"

O juiz accentuou em seguida que o depoimento do dr. Condon fora corroborado por diversas testemunhas dignas de fé. Recusou-se, por outro lado, a duvidar da palavra do velho Amandus Hochauth, que declarou ter visto Hauptmann no dia do rapto nas proximidades da casa do coronel Lindbergh.

A proposito desse ultimo testemunho, um dos advogados da defesa teria dito textualmente: "Mão para nós".

ESCOLTADOS PELA POLICIA OS MEMBROS DO JURY

FLEMINGTON, 14 (H.) — Os membros do jury que condemnou á morte Hauptmann voltaram para o hotel escoltados pela policia, devido á immensa multidão que enchia as ruas, tornando quasi impossivel a circulação.

Quando os jurados responderam "sim" ao quesito sobre a culpabilidade de Hauptmann, este trocava olhares com sua esposa e sacudia lentamente a cabeça. Em nenhum momento deu, porém, a impressão de fraquejar.

A REPERCUSSÃO DO VEREDICTUM DO TRIBUNAL DE FLEMINGTON NA ALLEMANHA

BERLIM, 14 (H.) — A sentença de morte proferida pelo jury de Flemington contra Bruno Richard Hauptmann causou grande impressão na Allemanha.

Durante o processo, os jornaes tinham assignalado que Hauptmann havia negado sempre a autoria do crime. Em longas reportagens, os jornaes referem hoje o caracter dramatico da ultima audiencia e a demora da deliberação do jury.

O "Berliner Tageblatt" escreve: "Essa sentença é um julgamento baseado sobre probabilidades e não sobre certezas no estricto sentido da palavra. Mas um julgamento baseado sobre deducções e não sobre a intuição directa póde ter outro caracter? Os debates foram conduzidos com o maior cuidado. Foi um processo modelo do ponto de vista do preparo de todos os meios de defesa. E' possivel que o publico tenha formulado o seu julgamento no dia em que Lindbergh respondeu "sim" á pergunta perigosa do presidente. Tratava-se de saber se Lindbergh considerava Hauptmann culpado. Ora, Lindbergh tinha permanecido dias inteiros deante de um Hauptmann culpado e manteve o seu sangue-frio, observando mesmo certa reserva. Esse "sim" exprimia certamente sua convicção."

"E' HORRIVEL"

FLEMINGTON, 14 (H.) — Bruno Richard Hauptmann desde as 11 horas passeia na cellula de um lado para outro e repete de vez em quando: "E' horrivel". O condemnado recusou-se a comer e fuma sem parar. Recusou igualmente a biblia que lhe fôra offerecida pelo guarda. Consta que Hauptmann desfalleceu ao chegar á cellula, depois do veredictum e soffreu breve crise nervosa. Foi estabelecida severa vigilancia para evitar que o condemnado se suicide.

Procopio em Lisbôa

UMA RECEPÇÃO EM HONRA DO CONHECIDO ARTISTA

LISBOA, 14 (Havas) — O sr. Teixeira Soares, secretario da Embaixada do Brasil, offereceu brilhante recepção em honra do artista brasileiro Procopio Ferreira e do escipto Joacy Camago.

Estiveram presentes o embaixador Guerra Duval e todo o pessoal superior da Embaixada.

Entre os convivas, notavam-se numerosas personalidades do mundo artistico e literario de Lisboa, inclusive o sr. Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional; a poetisa Fernanda de Castro, o actor-empresario Erico Braga, as actrizes Lucilia Simões, Esther Leão, Maria Sampaio, Maria Lalande, Maria Mattos, Helena e Palmyra Bastos, Amelia Rey Colaço, o actor Nascimento, os escriptores Felix Fernandes, Osorio de Oliveira, Norberto Lopes, o coronel Christovão Ayres e o advogado Ramada Curto.

O nordeste africano em pé de guerra

(Conclusão da 1ª. pag.)

didas militares que a Abyssinia tivesse tomado.

A noticia desta mobilização não é de natureza a manter a atmosphera de confiança necessaria no exito das negociações actualmente em curso e que devem levar á constituição de uma commissão de conciliação e arbitragem para resolver a pendencia italo-ethiopica".

UM COMMENTARIO DA REVISTA "AFFARI ESTERI"

ROMA, 14 (Havas) — A revista "Affari Esteri" escreve, a proposito do incidente de Afdub: "A aggressão de Afdub é caracteristica, porque constitue uma violencia dos compromissos assumidos em Genebra pelo representante do governo da Ethiopia, isto é, tomar medidas opportunas para evitar que surgissem novos incidentes durante as negociações com o governo italiano tendentes a resolver o caso de Ualual. Devemos accentuar, de outra parte, que o governo italiano, para manter escrupulosamente as obrigações assumidas em Genebra, tinha tomado a iniciativa de negociações directas a que o governo da Ethiopia não quiz adherir praticamente. Estas negociações directas, aceitas espontaneamente em janeiro ultimo, são mais indispensaveis do que nunca para esclarecer a situação depois das occurrencias de Afdub. Devemos desejar que a obra de persuasão emprehendida pelo ministro da Grã-Bretanha em Addis-Abeba tenha alcançado o seu objectivo."

Os argentinos do River Plate foram derrotados pelo São Paulo por 2 x 1

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional — Conforme estava annunciado, realizou-se esta noite, no campo da Floresta, um encontro entre as equipes do River Plate e do São Paulo F. Club.

O jogo decorreu movimentado e empolgante. Os argentinos apresentaram uma technica impressionante e profundamente productiva. Os locaes não apresentaram technica, porém brilharam pela impetuosidade, pela improvização e pela rapidez dos seus passes. Apesar da chuva que caiu na hora do jogo, compareceu consideravel assistencia. A victoria coube aos locaes pela contagem de 2 a 1.

Os tentos dos paulistas foram feitos por Luizinho e Junqueirinha. O do River foi feito pelo meia esquerda Pucelli.

Serviu como juiz o o sr. Uterriviscaya, que pertence á delegação portenha. Embora com pequenas falhas, aliás, desculpaveis, agradou a sua actuação imparcial.

Dos tricolores se sobresairam: Agostinho, Iracino, Luizinho e Junqueirinha. Dos argentinos: Cuello, Santamaria e Pucelli.

OS QUADROS

A constituição dos quadros que pelejaram foi a seguinte:

River Plate:

Bossio (depois Gierno) — Juarez e Cuello — Santamariá, Rodolfi e Vergifker — Dorado, Moreno, Rongo, Pucelli e Tell

São Paulo:

Jurandyr — Agostinho e Iracino — Rafa, Zarzur e Orozimbo — Vega, Luizinho, Fried, Arakem (depois Mario Seixas), e Junqueirinha.

VARIAS NOTICIAS

TRECHOS DE UMA CARTA DO FOOTBALLER FANTONI

ROMA, 14 — (Havas) — Os jornaes reproduzem trechos de uma carta dirigida pelo jogador de football italo brasileiro Octavio Fantoni, recentemente fallecido, a um gymnasio italiano de Bello Horizonte.

Nessa carta escrevia Fantoni: "A Italia é um paiz de larga hospitalidade. O duce anima os sports como todas as demais manifestações da vida italiana. E' esse o motivo por que o football italiano fez tão largos progressos technicos e tanto ganhou em perfeição e rapidez".

MARCADA PARA 22 DESTE MEZ A LUTA CARNERA-IMPELLITIER

NOVA YORK, 14 — (Havas) — A commissão de box do Estado de Nova York sanccionou a data de 22 deste mez para a luta entre Carnera e Impellitier.

FAUSTO VIRA' PARA DISPUTAR CARREIRAS NO RIO

Fausto um dos "cracks" da penultima geração argentina, virá para o Rio disputar carreiras no Hippodromo Brasileiro, preparando-se assim para as provas internacionaes.

Seu embarque dar-se-á logo após a realização do Classico Municipal, que se verificará por estes dias.

A herança de dona Josina do Amaral

Declara em São Paulo o dr. Mario Amaral que todos os herdeiros estão habilitados

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Divulgada uma noticia em São Paulo, noticia essa publicada por um vespertino carioca de que se tinha apresentado mais um candidato á herança de D. Josina do Amaral, a nossa reportagem procurou colher informes a respeito, com o sr. Jorge Ribeiro de Lima, advogado nesta capital, que está patrocinando a importante causa juridica por parte do dr. Mario Amaral.

Exhibindo o telegramma referente aos novos herdeiros de d. Josina, áquelle advogado este surprendido com o mesmo assim commentou o caso:

— "A não serem o dr. Mario Amaral e os filhos de Dario Amaral, Paulo e Mario, não ha mais ninguem habilitado para herdar de d. Josina. Os autos do invetnario aqui estão e delles não consta a habilitação de mais ninguem."

Manuseando os autos, mostrou ao reporter que não havia nelle qualquer pedido de habilitação incluso:

— "Tenho certeza que d. Josina só tinha tres filhos: Celso, que morreu solteiro; Dario, que deixou dois filhos — Paulo e Mario; e o dr. Mario Amaral, que é o unico vivo."

Quando conversavamos com o dr. Diogenes de Lima, entrou no escriptorio deste o dr. Mario Amaral.

O dr. Diogenes mostrou a noticia telegraphica ao recem-chegado. E o dr. Mario Amaral, depois de lel-a, assim falou:

— "Isso não passa de uma blague, uma nova pilheria...

Minha mãe só teve tres filhos: Celso, que morreu solteiro; Dario, pae do Paulo e do Mario, e eu. Nunca eu tive irmão algum com o nome de Cyrillo Jacyntho do Amaral. O neto mais velho de d. Josina é Paulo, que nasceu em 1911, tendo completado em janeiro ultimo 24 annos. Portanto, elle não podia ter se casado em 1913, porque contava então apenas 2 annos...

E Eloy Jacyntho do Amaral a que se refere o telegramma fantastico, é producto da imaginação fertil de algum reporter impressionado com a leitura das obras de Julio Verne ou das "Mil e uma noites"...

Tudo isso não passa de uma brincadeira, como disse e repito."

FOI AFINAL NOMEADO CURADOR PARA PAULO PRADO AMARAL

Acaba de ter o seu epilogo uma das partes mais interessantes do caso Paulo do Amaral — a que se refere á sua interdicção. Como se sabe, logo depois que d. Paula Prado do Amaral requereu a sua nomeação para curadora daquelle menor, que então se encontrava em lugar incerto e não sabido, o dr. Mario Amaral, por seu advogado dr. Diogenes Ribeiro de Lima, fez uma longa representação ao juiz a quem estava affecto o processo, mostrando que essa senhora não podia, por varios motivos, ser investida daquellas funcções. A sua representação foi publicada por alguns jornaes desta capital, que por esse mesmo motivo foram chamados a exhibir autographos, tendo aquelle advogado, afinal, assumido a responsabilidade pelas publicações feitas, uma vez que a representação era de sua autoria.

No decorrer do processo, entretanto, Paulo Prado do Amaral reappareceu, desappareceu ha poucos dias e tornou a reapparecer sem que, apesar disso, a nossa reportagem conseguisse avistal-o, a despeito das "demarches" encetadas nesse sentido.

Agora, porém, o dr. Laurindo Minhoto Junior, fundamentando a sua decisão no documento apresentado em juizo pelo dr. Mario Amaral, acaba de decidir pela nomeação do dr. Hildebrando Campinho Cintra para curador de Paulo Prado, uma vez que sua mãe, d. Paula Prado do Amaral, é considerada inidonea para tal fim.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 28.1; minima: 22.6.

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás mesmas horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sul a leste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel até Paraná, entrando em declinio nos demais Estados.

Ventos — De oeste e sul com rajadas, de muito frescas a fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo quarto dia util: Diversas pensões reunidas da Guerra, de E a O.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de janeiro ultimo: pessoal operario da Directoria Geral de Engenharia, Secções de Copacabana, Olaria, São Christovão, da Directoria Geral da Limpeza Publica, e 1.ª, 4.ª e 9.ª da 2.ª sub-directoria.